

Relatório de Sustentabilidade 2024

Sumário

Apresentação - 2

Sobre esse relatório - 3

Estudos de Impacto - 5

Mensagem do Presidente - 7

DNA do Banestes - 9

Quem somos - 10

Nossos números - 21

Nossos valores - 23

Estratégia - 25

Compromisso com os objetivos
de políticas públicas - 27

Participação em grupos e
comitês setoriais - 28

Prêmios e reconhecimentos - 29

Governança Corporativa - 32

Estrutura de Governança - 38

Mecanismos de Gestão - 47

Planejamento ESG - 60

Gestão de Riscos - 62

Integridade e Ética - 74

Segurança de Dados - 82

Inovação e Tecnologia - 89

Relacionamento com *Stakeholders* - 91

Colaboradores - 94

Treinamento e Capacitação - 97

Diversidade e Inclusão - 105

Saúde e Segurança - 110

Relacionamento e Satisfação com o Cliente - 112

Responsabilidade Socioambiental - 127

Projetos com a Comunidade - 128

Educação e Inclusão Financeira - 129

Produtos com Impacto Socioambiental - 130

Gestão Ambiental e Climática - 132

Desempenho - 167

Panorama - 168

Desempenho Econômico-Financeiro - 169

Sumário de Conteúdo da GRI - 177

Créditos - 188



Apresentação

A photograph showing four hands, likely belonging to children, holding small clumps of dark brown soil. Each clump contains a small green seedling with two leaves. The hands are positioned in a circular arrangement, with the top two hands slightly higher than the bottom two. The background is a blurred green, suggesting an outdoor setting. A large blue shape, resembling a stylized leaf or a drop, is overlaid on the left side of the image, partially covering the hands and the text.

Sobre esse Relatório GRI 2-3, 2,14

Consolidando o desempenho de 2024, entregamos a stakeholders e a sociedade nossos resultados. Este documento passou pelo processo de asseguração limitada realizado pela KPMG, tendo sido estruturado com base nos critérios do GRI e o Banestes assegura a integridade de todas as informações corporativas do Banco e subsidiárias, com exceções devidamente explicitadas, reafirmando nossa completa transparência

Este relatório foi elaborado para comunicar nosso desempenho e compartilhar nossas diretrizes, estratégias, políticas e perspectivas em relação aos principais temas da agenda de sustentabilidade, além de ampliar o engajamento e demonstrar, de forma clara e transparente, como geramos valor para todos os públicos, com base nos pilares ESG (sigla em inglês para os temas Ambiental, Social e Governança corporativa). O relato foi submetido à apreciação do Comitê de Auditoria, da Diretoria e do Conselho de Administração. Para dúvidas ou mais informações, entre em contato pelo e-mail: esg@banestes.com.br

Materialidade GRI 3-1,3-2

Este relatório foi baseado integralmente na materialidade revisada para o ano de 2024, e foi preparado com base nas diretrizes GRI. Para tanto, foi realizado um benchmarking com pares de mercado e análise de ratings e frameworks, além de documentos internos, o que resultou em uma lista de temas relevantes sobre o setor bancário.

Para priorização dos temas, submetemos a lista à consulta com partes interessadas internamente (algumas diretorias, auditoria, acionistas, membros do Conselho de Administração, entre outras). Após a rodada de entrevistas e com os temas discutidos e aprovados nesta etapa, foi feita a classificação dos mesmos a partir de uma abordagem de análise de impactos em sustentabilidade e impactos financeiros.

A Matriz de Materialidade de 2023 foi revisada com consulta aos principais stakeholders gerando uma nova Matriz para o ano de 2024. A perspectiva para os exercícios 2025/26 é de que o banco continue aprimorando seu modelo de gestão ESG e realize nova materialidade, à luz das melhores práticas de mercado e do segmento bancário.

Aplicamos diferentes critérios na análise, tanto dos temas de sustentabilidade, como dos financeiros, e geramos a lista de temas materiais reportados na elaboração do conteúdo:



Estudos de Impacto

Temas Materiais	 Produtos Sustentáveis	 Privacidade e Segurança de Dados	 Relacionamento e Satisfação de Clientes	 Atração, Retenção e Desenvolvimento de Capital Humano
Disclosure GRI	GRI 3: Temas Materiais 2021 GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 3: Temas Materiais 2021 GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	GRI 3: Temas Materiais 2021 GRI 417 : Marketing e Rotulagem 2016 GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 GRI 3: Temas Materiais 2021 GRI 401: Emprego 2016 GRI 404: Capacitação e Educação 2016
DEFINIÇÃO	Oferecer soluções e produtos com impacto positivo econômico, social e ambiental, como linhas de crédito para micro, pequenos e médios empreendedores, estudantes, acesso à moradia ou outras soluções para população de baixa renda; produtos voltados a soluções ambientais como acesso à energia limpa, redução de consumo de água, proteção ou suporte	Bom funcionamento de sistemas internos e segurança de informações de clientes na rede de dados, garantindo a observância à Lei Geral de Proteção de Dados(LGPD).	Questões relacionadas à satisfação e experiência do cliente pelo produto/serviço prestado.	Capacidade de atrair e reter bons profissionais, que está relacionado aos benefícios, incluindo questões de saúde e bem-estar, e condições de trabalho que a Companhia oferece e refletem em suas taxas de rotatividade. Também considera a capacitação e a educação de colaboradores para desenvolver e
Recursos/partes interessadas afetadas	Clientes, usuários de produtos e serviços e sociedade em geral.	Alta administração, colaboradores, fornecedores, clientes e todo o SFB.	Acionistas, fornecedores, Clientes, usuários internos e todo o SFB.	Todo o SFB.

Temas Materiais	 Práticas de Venda	 Gestão Responsável das Operações e da Cadeia de Valor	 Ética e Práticas Anticorrupção	 Integração de Fatores ESG na Gestão de Crédito
Disclosure GRI	GRI 3: Temas Materiais 2021 GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016 GRI 206: Concorrência Desleal 2016 GRI 207: Tributos 2019	GRI 3: Temas Materiais 2021 GRI 301: Materiais 2016 GRI 302: Energia 2016 GRI 303: Água e Efluentes 2018 GRI 305: Emissões 2016 GRI 306: Resíduos 2020 GRI 308: Impactos Ambientais na Rede de Fornecedores 2016 GRI 410: Práticas de Segurança 2016 GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	GRI 3: Temas Materiais 2021 GRI 205: Combate à Corrupção 2016	GRI 3: Temas Materiais 2021 GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 GRI 417 - Marketing e Rotulagem 2016
DEFINIÇÃO	Transparência nas práticas comerciais e comunicação clara de produtos e serviços, incluindo treinamento de correspondentes bancários no tema.	Medidas que trazem maior ecoeficiência para operações próprias e de terceiros, como gestão de energia e resíduos, e checagem de conformidade regulatória e de boas práticas socioambientais de empresas contratadas e das atividades próprias, como a preparação de terceiros que lidam com o público em relação aos temas de diversidade e direitos humanos.	Mecanismos aplicados pela empresa relacionados à ética, integridade e anticorrupção.	Avaliação e monitoramento de impacto social, ambiental e climático na concessão de crédito, sobretudo para atividades mais suscetíveis à ocorrência desses impactos. Inclui também o financiamento de setores e projetos de impacto positivo.
Recursos/partes interessadas afetadas	Colaboradores, parceiros de negócio e clientes.	Fornecedores, parceiros de negócio, clientes e sociedade em geral.	Acionistas, alta administração, clientes, sociedade e usuários de produtos e serviços.	Clientes, sociedade e usuários de produtos e serviços.

Mensagem do Presidente GRI 2-22

Ao longo de 2024, o Banestes consolidou seu posicionamento como uma instituição financeira sólida, inovadora e comprometida com o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo e do Brasil. Desde 2019, lidera um processo consistente de fortalecimento da governança, compliance e modernização, reafirmando sua vocação de banco público eficiente, competitivo e preparado para os desafios contemporâneos.

O Banestes tem como prática o aprimoramento constante do seu Sistema de Governança Corporativa, que vai além do atendimento às exigências legais, aos regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ao Regulamento dos Emissores da B3.

Considerando as exigências associadas à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital normatizadas pela Resolução CMN nº 4.557, foi instituído o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital e a Gerência de Análise de Riscos Integrados, assim como a indicação do Diretor de Riscos e Controle como o responsável pelo gerenciamento de risco (CRO - Chief Risk Office) do Conglomerado Prudencial. As políticas, estratégias, e demais documentos e relatórios relativos ao gerenciamento de riscos são direcionados para análise e apresentação ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital. Caso aprovada, a proposição segue para deliberação do Colegiado da Diretoria e Conselho de Administração.

O cuidado com as pessoas permanece como um dos pilares da estratégia institucional. A formulação do Plano de Cargos e Salários, iniciada em 2024, representa um marco histórico, fruto de um processo colaborativo que envolve empregados, diretorias e conselho. O Programa Cuidar 360º rendeu ao banco o selo Mental Health que, reforça o compromisso com a saúde mental, o bem-estar e a valorização dos colaboradores. A cultura organizacional também se fortaleceu com ações como o Encontro Anual de Gigantes, que fomenta o alinhamento estratégico em todos os níveis da organização, bem como representa um instrumento poderoso de difusão de cultura.

No campo ambiental, as iniciativas se tornaram ainda mais expressivas. As linhas de financiamento para energia limpa, como painéis fotovoltaicos, veículos híbridos e elétricos, e bicicletas elétricas, têm atraído cada vez mais clientes, estimulando práticas sustentáveis na sociedade capixaba. A adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol neste ano, dá início a uma jornada de quantificação e mitigação de nossa pegada de carbono, e irá se consolidar com a publicação do nosso primeiro inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), em 2025.

No eixo social, continuamos ampliando nossa presença em feiras, eventos e patrocínio de projetos sociais. Sempre objetivando o desenvolvimento de pessoas e comunidades, que encontram no Banestes um parceiro ávido pelos seus crescimentos.

Programas de microcrédito são exemplos de iniciativas bem-sucedidas que aliam inclusão financeira, desenvolvimento local e capacitação dos tomadores de crédito, tendo o SEBRAE se mostrado um excelente parceiro para alguns destes projetos. Programas específicos para mulheres, produtores rurais e setores ligados à mobilidade sustentável também reforçam essa atuação.



José Amarildo Casagrande
Diretor-Presidente

Há também que se destacar a Campanha Solidária, uma ação integrada ao pilar social do Programa Cuidar 360° que reforça o compromisso do Banestes com a Responsabilidade Social Corporativa e os critérios ESG, como por exemplo em duplicar o valor arrecadado pelos colaboradores. Em 2024 foram arrecadados e distribuídos R\$ 192.820,00 nessas campanhas.

O processo de transformação digital do Banestes avançou significativamente. A implementação da inteligência artificial, por meio do projeto Sab.IA, revolucionou processos como a análise de crédito, reduzindo de 1h30 para 15 minutos, sem impacto negativo sobre os postos de trabalho. Pelo contrário, a digitalização tem sido acompanhada da valorização dos colaboradores, que são constantemente envolvidos em fóruns internos de inovação e desenvolvimento tecnológico.

A expansão dos negócios ganhou um novo impulso com o início da operação do Bizi, que permite atender servidores públicos federais de todo o País, com produtos competitivos e condições diferenciadas, além de fortalecer a presença do Banestes fora dos limites do Espírito Santo. Simultaneamente, produtos como o Banescard Visa, hoje o 6º melhor cartão do País, consolidaram-se como instrumentos fundamentais de relacionamento e geração de receita. O programa de fidelidade foi redesenhado para estimular o ecossistema local, permitindo que os clientes resgatem pontos diretamente em estabelecimentos comerciais do Estado, como restaurantes, salões e serviços locais.

O Banestes também aprofundou sua atuação no financiamento de desenvolvimento urbano, com o programa Crescer Cidades, que oferece crédito seguro e estruturado para investimentos municipais. Nosso crédito rural continua crescendo, e além de estar fortalecido no Espírito Santo, vem ganhando força em novos mercados, como São José do Rio Preto (SP), onde agora possuímos uma agência bancária.

Na gestão de riscos, o Banestes aprimorou seus mecanismos de avaliação socioambiental e climática. As análises de risco ESG estão incorporadas à concessão de crédito, especialmente nas operações com impacto ambiental relevante, como agronegócio, energia e financiamento imobiliário. Esse rigor se reflete na baixa inadimplência, na robustez da carteira e na sustentabilidade financeira da instituição, que mantém rentabilidade consistente e dividendos atraentes aos acionistas.

A trajetória recente do Banestes confirma sua capacidade de equilibrar desenvolvimento econômico, impacto social positivo e responsabilidade ambiental, sempre pautado por elevados padrões de governança.

Neste relatório você poderá acompanhar nosso desempenho no ano de 2024.

Boa leitura!

José Amarildo Casagrande
Diretor-Presidente



DNA Banestes

Quem Somos GRI 2-1,2-2,2-6

O Banestes S.A., Banco do Estado do Espírito Santo, sociedade anônima de capital aberto de economia mista criada em 1937, é um banco múltiplo, e que tem o Governo do Estado do Espírito Santo como maior acionista.

Há 87 anos, é um dos mais importantes agentes de políticas públicas do Estado, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento socioeconômico regional.

O Sistema Financeiro Banestes (SFB) é composto por mais quatro empresas: Banestes Seguros S.A.; Banestes Corretora Ltda.; Banestes DTVM S.A. e Banestes Loteria S.A. Nossa sede está localizada à Avenida Princesa Isabel, n.º 574, Bloco B, Edifício Palas Center, 9º andar, Centro, Vitória (ES). Em 2024 inauguramos mais uma Agência do BANESTES no estado de São Paulo, mais precisamente na Cidade de São José do Rio Preto.



Área de Atuação

Ao final do exercício fiscal, consolidamos nossa presença estratégica em todos os 78 municípios do estado. Adicionalmente, contamos com uma agência dedicada ao segmento empresarial na capital São Paulo e uma agência de varejo, também no estado de São Paulo, mais precisamente na cidade de São José do Rio Preto. Para oferecer o melhor atendimento a nossos clientes e usuários, disponibilizamos uma robusta rede com 753 pontos de atendimento. Esta rede capilarizada é meticulosamente composta por 15 unidades de atendimento, 274 pontos de atendimento eletrônico e 328 correspondentes Banesfácil, garantindo ampla acessibilidade e otimização dos nossos serviços.

Produtos GRI 2-6

Nossa instituição orgulha-se de apresentar um portfólio abrangente de soluções financeiras, meticulosamente desenvolvido para atender às distintas necessidades tanto de pessoas físicas (PF) quanto jurídicas (PJ). Ao longo do ano, essa oferta diversificada nos permitiu consolidar uma base de clientes robusta, **totalizando 1.411.082 clientes, dos quais 1.330.181 são pessoas físicas e 80.901 são pessoas jurídicas.**



Para o segmento de clientes **pessoa física**, disponibilizamos uma vasta gama de produtos cuidadosamente estruturados, que compreende:



Crédito Pessoal



Cheque Especial



Crédito com Consignação
em Folha de Pagamento



Crédito Direto ao Consumidor
(CDC) para aquisição de veículos e
financiamento a lojistas



Financiamento de Bens
e Equipamentos



Financiamento
Imobiliário

Já para os **clientes pessoa jurídica**, concebemos uma carteira de produtos otimizada para suas exigências cotidianas, complementada por operações estratégicas de repasse de recursos do BNDES. Nosso leque de serviços e linhas de crédito para empresas abrange:



Financiamento de Automóveis



Linhas de Crédito para Investimento



Linhas de Crédito Específicas para
os Setores de Agricultura e Pecuária



Diversas modalidades de crédito empresarial, com destaque para capital de giro, cheque especial, conta garantida e folha de pagamento, desconto de títulos, antecipação de recebíveis e microcrédito.



No campo **ambiental e de mudanças climáticas**, a oferta de produtos e serviços se tornaram ainda mais expressivas. As linhas de financiamento para energia limpa, como painéis fotovoltaicos, veículos híbridos e elétricos, *bem como* bicicletas elétricas, têm atraído cada vez mais clientes, estimulando práticas sustentáveis na sociedade capixaba, e são apenas algumas linhas de atuação em que o banco está ampliando seu foco.



Microcrédito: O Banestes é o agente financeiro exclusivo do Programa de Microcrédito do Governo do Estado do Espírito Santo, denominado **Nossocrédito**, promovendo inclusão social, geração de emprego, renda e desenvolvimento local por meio de suas linhas de Microcrédito operadas em consonância com o **Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO)**, posicionando-se como uma referência em âmbito nacional, auxiliando na implantação de modelos de operações semelhantes em entidades de fomento de outros estados do Brasil.

Em 2024, mantivemos nosso compromisso com a democratização do crédito e a inclusão social e financeira da sociedade capixaba por meio da carteira de **Microcrédito Banestes**, que atingiu a marca de aproximadamente 12 mil contratos ativos, e alcançamos o **saldo recorde de carteira de R\$ 119,5 milhões.**

No exercício, foram concedidos cerca de R\$ 84,6 milhões em recursos, volume 25% maior em relação a 2023, atendendo quase 6 mil microempreendedores. Desse montante, mais de R\$ 15 milhões foram disponibilizados pela linha **GARANTIR-ES**, atendendo mais de 1600 microempreendedores com o fundo garantidor do Governo do Estado, e mais de R\$ 21 milhões foram destinados para a linha de **Microcrédito Empreendedorismo Juntas**, linha de crédito diferenciada exclusiva para empreendedoras capixabas com o objetivo de incentivar a qualificação profissional e a independência financeira, atendendo aproximadamente **1.300 mulheres empreendedoras.**



O **Programa Nossocrédito**, em parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo, já analisou e deferiu, em conjunto com os Comitês de Crédito Municipais, aproximadamente 182 mil operações, totalizando cerca de **R\$ 1,113 bilhões em crédito aprovado** em todo o Estado do Espírito Santo em 22 anos de operação.



O Banco opera no exercício em curso com previsão de continuidade e manutenção da carteira ativa de Microcrédito para os próximos exercícios sociais, no apoio e financiamento das atividades produtivas de empreendedores, principalmente por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado.

A linha de microcrédito **Nosso crédito Juventude Empreendedora**, linha direcionada para jovens empreendedores capixabas acima de 18 anos, foi criada em 2023 e é voltada aos alunos formados nos cursos de qualificação ofertados pelas entidades parceiras - governo do estado, por meio da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas do Estado (Aderes) e da Secretaria de Direitos Humanos (SEDH).

Crédito imobiliário: O Banestes consolida sua atuação no mercado imobiliário, oferecendo soluções de financiamento abrangentes e personalizadas, com recursos provenientes dos depósitos de poupança do **Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE)**.

Inicialmente focado no financiamento de imóveis residenciais para pessoas físicas dentro do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), o Banco expandiu sua atuação, concedendo crédito para aquisição de imóveis residenciais de alto padrão, terrenos, imóveis empresariais e, consequentemente, atendendo também às necessidades de pessoas jurídicas.

Em 2024, a carteira de crédito imobiliário alcançou R\$2,82 bilhões, com R\$878 milhões em financiamentos imobiliários concedidos para 2.101 contratos. A maior parte dos recursos, R\$ 805 milhões (91,69% do total), foi destinada à pessoa física para a aquisição de imóveis residenciais, dos quais 75,27% foram financiados dentro do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e 24,73% para imóveis de alto padrão. Para a aquisição de imóveis não residenciais, foram financiados R\$73 milhões (8,31% do total). Desse montante, R\$44,6 milhões para imóveis empresariais e R\$28,4 milhões para terrenos/lotês.

Os resultados demonstram a solidez do Banestes no mercado imobiliário e sua capacidade de atender às diversas demandas do setor, com soluções que vão desde o financiamento residencial tradicional até operações mais complexas para empresas. Dispomos de taxas competitivas, o que nos possibilita garantir um bom negócio para o cliente, com inadimplência extremamente baixa.

O Banestes reforça seu compromisso em oferecer condições competitivas e acessíveis, impulsionando o desenvolvimento do mercado imobiliário regional.





Crédito rural: Em 2024 foram investidos mais de R\$ 650 milhões na agricultura epecuária do Estado do Espírito Santo, somando cerca de 2.000 produtores atendidos. A carteira de financiamento rural encerrou o exercício de 2024 com o saldo de R\$ 865,3 milhões, um crescimento de 73,3% em relação ao saldo registrado ao final do ano anterior. Para o plano de crédito rural do ano agrícola 2024/2025, a expectativa do estoque dos recursos aplicados gira em torno de R\$ 1 bilhão.

Destaca-se a destinação de recursos do **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)**, que beneficia unidades familiares de produção rural, e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP), direcionado a produtores rurais que possuem renda anual de até R\$ 3 milhões, com o mínimo de 80% dessa renda originada da atividade agropecuária. Além disso, cafeicultores e suas cooperativas de produção agropecuária, bem como empresas de torrefação de café, contam com as linhas de financiamento para o custeio e comercialização da safra, com recursos do **Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFÉ)**, repassados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Implantamos as linhas MODERFROTA, MODERFROTA PRONAMP, PRONAF MAIS ALIMENTOS TRATORES, PRONAF MAIS ALIMENTOS demais empreendimentos e PROIRRIGA; sendo todas elas linhas de agronegócio do BNDES



Crédito para Investimento e Desenvolvimento: O Banestes atua com o propósito de apoiar as atividades empresariais e suas necessidades de investimentos por meio de suas linhas de repasses com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiando, em longo prazo, a realização de iniciativas em diversos segmentos da economia, no âmbito social, regional e ambiental, contribuindo para a melhoria da competitividade da economia capixaba e para a elevação da qualidade de vida de sua população.

Em 2024, o saldo de recursos aplicados atingiu aproximadamente R\$ 7,2 milhões, destinados prioritariamente a financiamentos de aquisições de máquinas e equipamentos com recursos do BNDES.

Além disso, o Banestes também oferece o **CrescerCidadES**, um produto de financiamento ao desenvolvimento municipal que visa atender às necessidades das prefeituras que buscam crescer e se desenvolver. Com o **CrescerCidadES**, os municípios capixabas podem contar com recursos financeiros para investir em projetos de infraestrutura direcionados ao desenvolvimento ambientalmente responsável, saneamento básico, saúde, educação, cultura, esporte e lazer, entre outros, melhorando a qualidade de vida de sua população. Em 2024, foram realizadas 4 operações com um volume total de R\$ 80,7 milhões.

No mais, mantivemos parcerias para oferecer produtos nas áreas de capitalização e previdência privada, bem como outros produtos variados, buscando, sempre que possível, fomentar oportunidades visando a uma economia mais verde e sustentável.



Nossos principais produtos sustentáveis

Financiamento de Energia Limpa PF/PJ: Desde 2019, o Financiamento de Energia Limpa do Banestes é um compromisso direto com a transição energética sustentável. Atendendo tanto aos clientes Pessoa Física quanto Pessoa Jurídica, este produto é destinado a viabilizar a aquisição e instalação de sistemas de geração de energia renovável, como a solar fotovoltaica, para residências, empresas e produtores rurais. Ao financiar essa tecnologia, o Banestes não apenas ajuda seus clientes a reduzirem custos operacionais e a ter mais autonomia energética, mas também contribui para a sustentabilidade ambiental e ajuda a promover o uso de energias limpas no Espírito Santo.

Financiamento de Veículos Híbridos e Elétricos PF/PJ: Com foco na mobilidade verde, o Financiamento de Veículos Híbridos e Elétricos, implantado em 2023, incentiva a adoção de transportes que emitem menos poluentes. Ao oferecer condições especiais para a compra desses veículos, o Banestes apoia a modernização da frota, promove a melhoria da qualidade do ar nas cidades e alinha o Banco às práticas de responsabilidade ambiental. Este produto reflete nosso papel em impulsionar o desenvolvimento de um futuro com menor impacto ambiental e mais sustentável.



Ajuda as afetados pelas enchentes: O Banestes também atuou no auxílio aos empreendedores afetados pelas enchentes ocorridas no Estado em abril/24. Entre as ações de crédito ofertadas pelo banco estava o **Microcrédito Emergencial**, dentro do Programa Nossocrédito, no valor máximo de até R\$ 21 mil, com taxa zero, equalizada pelo Governo do Estado do Espírito Santo. A linha atendeu 446 empreendedores dos 13 municípios afetados, gerando um total de R\$ 8,5 milhões em crédito liberado.



Estamos mantendo o nosso compromisso com a democratização do crédito e com a inclusão social e financeira da sociedade capixaba. Somente em 2024 foram concedidos mais de R\$ 84 milhões em microcrédito. Desse montante, cerca de R\$ 19,5 milhões foi destinado à mulheres empreendedoras do estado, por meio das linhas “Microcrédito Juntas”

Nossos Números

753 Pontos de
Atendimento



1,4 milhão de clientes
sendo **1,3 milhão PF** e **80 mil PJ**.



980 mil contas correntes
sendo **896 mil PF** e **84 mil de PJ**.



646 mil contas de poupança
sendo **636 mil de PF** e **9 mil de PJ**.



367 mil clientes na carteira de crédito
sendo **68% direcionado para PF** e **32% para PJ**.



46 mil acionistas.





982 cursos realizados
na **Plataforma Alura** por nossos colaboradores.



753 pontos da rede
de atendimento.



281 turmas de treinamentos institucionais,
registrando **19.118 participações.**



927 colaboradores
certificados pela **Anbima.**



273 milhões de transações
em todos os canais eletrônicos, dos
quais **184,2 milhões** foram no App



145 processos de patrocínio
sendo **14 para projetos sociais.**

14 agências reformadas

4 unidades administrativas
reformadas





Nossos Valores

Missão:

Gerar valor aos acionistas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado do Espírito Santo, por meio de soluções financeiras que garantam a satisfação dos clientes e usuários.

Visão:

Ser o melhor banco de varejo do estado do Espírito Santo, reconhecido por sua solidez, segurança, capilaridade, excelência de atendimento e profissionalismo.

Negócio:

Comodidade e conveniência em soluções e serviços financeiros.

Propósito:

Transformar vidas todos os dias com o melhor do nosso trabalho, fazendo a diferença no crescimento e desenvolvimento das pessoas que vivem no estado do Espírito Santo.

Função Social:

Gerar valor à sociedade, por meio de atividades bancárias, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável do Espírito Santo, colaborando com a democratização do crédito e a inclusão financeira local.

Princípios e Valores

Foco no cliente:

Crescer juntos, entender suas necessidades, primando pela qualidade das soluções financeiras e dos serviços prestados, atendendo suas expectativas.

Inovação:

Desenvolver produtos, soluções e serviços que garantam a satisfação do cliente e usuário, e que permitam o crescimento das operações da Instituição.

Comprometimento:

Estimular o envolvimento pessoal e em equipe com responsabilidade, transparência e integridade nas interações sociais e na comunicação com clientes, acionistas, fornecedores, colaboradores e a comunidade.

Rentabilidade:

Obter retorno sobre as operações financeiras e os serviços prestados, gerando crescimento do resultado e do patrimônio dos acionistas.

Ética:

Exigir a todos os colaboradores atuação e conduta honesta e transparente, respeitando o cumprimento das leis, dos códigos de conduta e dos normativos internos.

Respeito e valorização dos colaboradores:

Possibilitar à equipe o crescimento na carreira e a satisfação pessoal, por meio do relacionamento.



Nossa Visão Estratégica

Crescimento Perene e Valor Compartilhado

Alicerçamos nossa atuação em princípios que promovem o crescimento sustentável, a eficácia operacional e a responsabilidade corporativa. Para concretizar esta meta ambiciosa, orientamos nossas ações e relações por três vetores estratégicos fundamentais:

Crescimento com eficiência e investimento contínuo em gestão e TI:

Estamos comprometidos com a sustentabilidade empresarial para crescer de forma eficiente e gerar valor para todos os públicos. Investimos em pilares fundamentais para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação e Recursos Humanos. Nossa estratégia está concentrada na busca pelo aumento de liquidez, faturamento, controle da inadimplência, racionalização e gestão de custos operacionais e riscos

Expansão da carteira de crédito de forma equilibrada e sustentável:

Nossa diretriz primordial é a expansão criteriosa da carteira de crédito, tanto para indivíduos quanto para pessoas jurídicas – desde pequenos empreendedores até grandes corporações. Permanecemos vigilantes às tendências de mercado, focando em projetos que ofereçam soluções financeiras com agilidade, segurança e rentabilidade comprovada. Esta abordagem abrange não apenas a concessão de crédito, mas também a otimização da carteira de negócios financeiros, que se destaca por taxas altamente competitivas e um atendimento diferenciado e verdadeiramente personalizado.



Fidelização da base de clientes e fortalecimento da posição no Estado do Espírito Santo;

Fidelização de nossa clientela é um pilar insubstituível para nossas operações. Contamos com uma presença capilarizada e um profundo conhecimento da realidade do Espírito Santo, reforçados pelo apoio institucional do governo estadual, o que potencializa nossa capacidade de ampliar a participação no mercado local.



Buscamos aprimorar o engajamento com nossos clientes por meio de iniciativas como:



Ampliação e Modernização da Rede: Expansão estratégica de nossa rede de distribuição, com ênfase nos canais digitais e nas soluções de pagamento inovadoras.



Qualidade no Atendimento: Aperfeiçoamento contínuo da estrutura de serviço, priorizando acessibilidade, funcionalidade, celeridade, segurança e o bem-estar do cliente.



Capacitação Profissional: Investimento constante na especialização de nossa equipe, assegurando excelência técnica e consultiva.



Inovação de Produtos: Desenvolvimento e atualização de um portfólio abrangente de produtos, soluções e serviços, alinhado às demandas contemporâneas.



Alianças Estratégicas: Estabelecimento de parcerias corporativas que agreguem valor e fortaleçam nossa proposta.



Compromisso com os objetivos de políticas públicas GRI 2-23





Os compromissos do banco com os objetivos de políticas públicas, definindo recursos, impactos financeiros e indicadores para garantir transparência e prestação de contas à sociedade é um dos principais pilares de atuação do Banestes.

O Banestes, crucial para o desenvolvimento econômico sustentável do Espírito Santo, atua na geração de valor através de suas atividades bancárias, com a missão de democratizar o crédito e promover a inclusão financeira, impactando positivamente a vida dos capixabas.

Fundado com o objetivo de oferecer financiamento agrícola acessível, o Banco impulsiona o crescimento das culturas, apoia o custeio das safras e fornece recursos para a produção, além de realizar diversas operações bancárias sempre alinhadas ao interesse público que motivou sua criação.

Maiores informações sobre a história do Banestes e de seus principais produtos e serviços podem ser encontradas na seção 1 do Formulário de Referência, disponível nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.org.br) e de Relações com Investidores do Banestes (www.ri.banestes.com.br).

Estrutura de Comitês e Grupos Consultivos

Diretoria	Comitês e Grupos Consultivos
<p>Diretoria de Assuntos Jurídicos</p> 	<ul style="list-style-type: none">▪ Grupo Consultivo de Contencioso Cível;▪ Grupo Consultivo de Negócios Bancários;▪ Grupo Consultivo de Recuperação de Crédito;▪ Comitê Tributário.
<p>Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos</p> 	<ul style="list-style-type: none">▪ Comitê de Assuntos Contábeis;▪ Grupo Consultivo de Auditoria de TI;▪ Comitê de Câmbio e Comércio Exterior;▪ Grupo Consultivo de Controles Internos;▪ Comitê de Gestão de Riscos;▪ Grupo Consultivo de Gestão de Risco de Mercado e Liquidez;▪ Grupo Consultivo de Gestão de Risco de Crédito e Capital;▪ Grupo Consultivo de Risco Operacional e GNC;▪ Grupo Consultivo de Monitoramento de Informações de Risco de Crédito.
<p>Diretoria de Inovação, Produtos e Serviços Bancários</p> 	<ul style="list-style-type: none">▪ Comitê de Crédito Rural.
<p>Diretoria de Relações Institucionais, Trabalhistas e Sindicais</p> 	<ul style="list-style-type: none">▪ Comitê de Negociações Coletivas, Jurídico Trabalhista e Relações de Trabalho (novo);▪ Comitê ESG;▪ Comitê de Ouvidoria, Relações com▪ Clientes e Canais de Atendimento



Premiações e Reconhecimento

Banestes Vence Categoria do Prêmio Inoves 2024 com o Inov.AI



Banestes Conquista Prêmio Profissionais do Ano da Globo, com campanha contra golpes Bancários



Banestes fica entre as 3 melhores empresas capixadas no prêmio PMO



Projeto da Banestes DTVM conquista prêmio Innovation Leader Award BR 2024



Banestes conquista ouro e prata no principal prêmio do Festival Colibri 2024



Banestes Recebe selo por cuidado com a saúde mental dos colaboradores



Banestes Seguros entre as marcas mais lembradas da Grande Vitórias



Fire e Banestes conquistam troféu no Prêmio Criativus 2024



Banestes conquista selo GPTW pelo terceiro ano consecutivo



Banestes é o 3º maior grupo empresarial do Espírito Santo; Banseg e DTVM também estão na lista.

“Presidente do Banestes, Amarildo Casagrande recebe a Comenda Domingos Martins, da Ales”

A comenda é concedida às personalidades que tenham prestado relevantes serviços à sociedade capixaba



Iniciativas 2024

Mais de R\$26 mil arrecadados para a AFECC na última campanha solidária do ano



Doze Obras de Artistas Capixabas Estampam as páginas do calendário banestes 2025



Banestes lança financiamento para bicicletas e ciclomotores elétricos



Bizi, banco digital do Banestes, chega a Piracicaba



Campanha Solidária arrecada mais de R\$22 mil para o grupo Bem 027



Banestes anuncia plano de desimobilização de 14 propriedades imobiliárias



Banestes dá o pontapé inicial para o Novo Sistema Integrado de RH



Colaboradoras entre as 30 selecionadas no país para participar do programa Mentoria de Liderança Feminina



Banestes é o novo agente operador do programa estadual de Compra Direta de Alimentos



Banestes anuncia R\$1 bi em recursos para o Plano Safra 2024/25



Retorna Machine: Recicle e Ganhe Benefícios



Banestes reinventa seu programa de fidelidade em parceria com a Takeat



Banestes promove evento no Rio de Janeiro para captação de recursos de investidores institucionais



Prodest e Banestes promovem palestra sobre gestão financeira e prosperidade



Ação de Limpeza socioambiental reúne voluntários do Banestes em Parceria com o Amigos da Jubarte



Fotos de autoria de colaboradores passam a estampar o App banestes



Campanha Solidária arrecada mais de R\$8 mil para Associação Espírita Jeronymo Ribeiro



Banestes assina contrato para a implantação do Sab.IA



Banestes DTVM lança programa para capacitação de mulheres da empresa



Banestes inaugura agência em São José do Rio Preto (SP) e lança banco digital para servidores públicos



Resultados

Banestes alcança R\$259 milhões de lucro líquido acumulado em 2024



Banestes colhe resultado recorde em contratos de crédito rural



Crédito consignado federal bate recorde no Banestes



A excelência cultural do Banestes foi reafirmada em 2024 com a conquista do selo Great Place to Work (GPTW) pelo terceiro ano consecutivo. Este reconhecimento não é apenas um título, mas um reflexo autêntico da percepção dos colaboradores, que, por meio de uma pesquisa abrangente e voluntária, posicionaram a instituição entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

A metodologia GPTW avalia as organizações em cinco pilares fundamentais da cultura de confiança: Credibilidade, Respeito, Orgulho, Imparcialidade e Camaradagem. A reiteração desta certificação demonstra um compromisso contínuo e a concretização de um ambiente onde a voz do colaborador é valorizada e se traduz em um impacto direto na qualidade do ambiente de trabalho. Para o Banestes, este Tricampeonato simboliza a solidificação de uma jornada coletiva rumo à excelência, reforçando a importância de cada indivíduo na construção de uma cultura organizacional robusta e inspiradora.

É um triunfo compartilhado que eleva o padrão de engajamento e satisfação, projetando uma imagem de valor tanto internamente quanto no mercado



Governança Corporativa



O Banestes tem como prática o aprimoramento constante do seu Sistema de Governança Corporativa, que vai além do atendimento às exigências legais, aos regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ao Regulamento dos Emissores da B3.

Em nossa atuação, temos como pilares a transparência na prestação de contas com todos os stakeholders, a equidade, o respeito e; ética no tratamento com as pessoas. Quanto a tomada de decisão, agimos sempre com responsabilidade corporativa para preservar a longevidade da instituição, na geração de valor para todos os públicos e no papel socioambiental do Banco.



O processo de gerenciamento integrado dos riscos compreende a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de forma integrada, considerando inclusive os efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de crédito; de mercado; de variação das taxas de juros para instrumentos financeiros classificados na carteira bancária (IRRBB); operacional; de liquidez; social, ambiental e climático; e demais riscos relevantes, inclusive aqueles não cobertos na apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA).

Considerando as exigências associadas à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital normatizadas pela Resolução CMN nº 4.557, foi instituído o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital e a Gerência de Análise de Riscos Integrados, assim como a indicação do Diretor de Riscos e Controle como o responsável pelo gerenciamento de risco (CRO - Chief Risk Office) do Conglomerado Prudencial.



As políticas, estratégias, e demais documentos e relatórios relativos ao gerenciamento de riscos são direcionados para análise e apresentação ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital. Caso aprovada, a proposição segue para deliberação do Colegiado da Diretoria e Conselho de Administração.

O Banestes adota a estratégia de três linhas, aplicada à gestão de controles internos, onde cada uma das linhas desempenha um papel distinto na estrutura de governança da organização, atuando de forma interdependente.

As diretrizes da instituição referentes a Controles Internos e Gestão de Riscos são formalizadas por meio de Resolução, sendo relacionadas abaixo algumas das principais políticas de gerenciamento de riscos existentes:

- Política de gerenciamento integrado de riscos;
- Política de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB;
- Política de gerenciamento de risco de liquidez;
- Política de gerenciamento do risco de crédito;
- Política de gerenciamento de risco operacional;



A seguir, detalharemos este Sistema de Governança, que também pode ser acessado nos documentos e informações da página www.ri.banestes.com.br.

Estrutura Acionária

Estado do Espírito Santo

ON: 92,48% PN: 92,06%

Banestes Seguros

92,37%

100%

banestes

Banestes DTVM

100%

Banestes Corretora de Seguros

99,99%

7,63%

100%

Demais Acionistas

ON: 7,52% PN: 7,94%

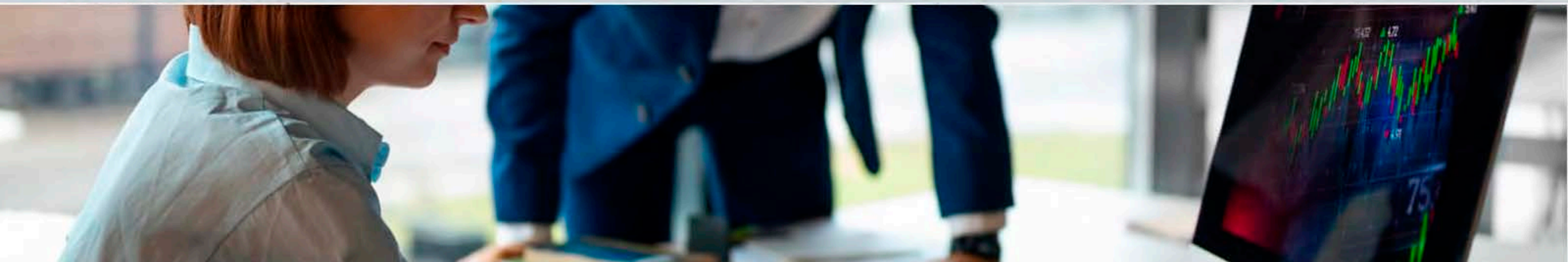
Banestes Loteria

Em nossa estrutura acionária, o governo do estado do Espírito Santo é o acionista controlador, com 92,4% das nossas ações. No encerramento de 2024, contabilizamos mais de 45 mil acionistas em nossa base. Desse total, 60% está presente no Sudeste, dos quais 31% somente no estado de São Paulo. São mais de 24 milhões de ações, que correspondem a 7,6% do total de ações emitidas, que ainda estão livres para negociação.



A interlocução com o capital externo, viabilizada pela negociação de títulos no ambiente versátil, é centralizada no Departamento de Relações com Investidores (RI). Essa estrutura orchestra a comunicação mercadológica, difundindo dados mandatórios e discricionários a stakeholders-chave. Suas atribuições incluem a salvaguarda da clareza informativa e a promoção de condutas corporativas exemplares, visando a maximização do valor. Igualmente, assegura o cumprimento irrestrito das diretrizes da Política de Divulgação de Fatos Relevantes e de Negociação, abrangendo todos os quadros diretivos, colaboradores e parceiros estratégicos.

Tal política estabelece, primordialmente, a inviolabilidade de dados estratégicos por parte de indivíduos com acesso antecipado, em virtude de suas funções, até sua oficialização pública



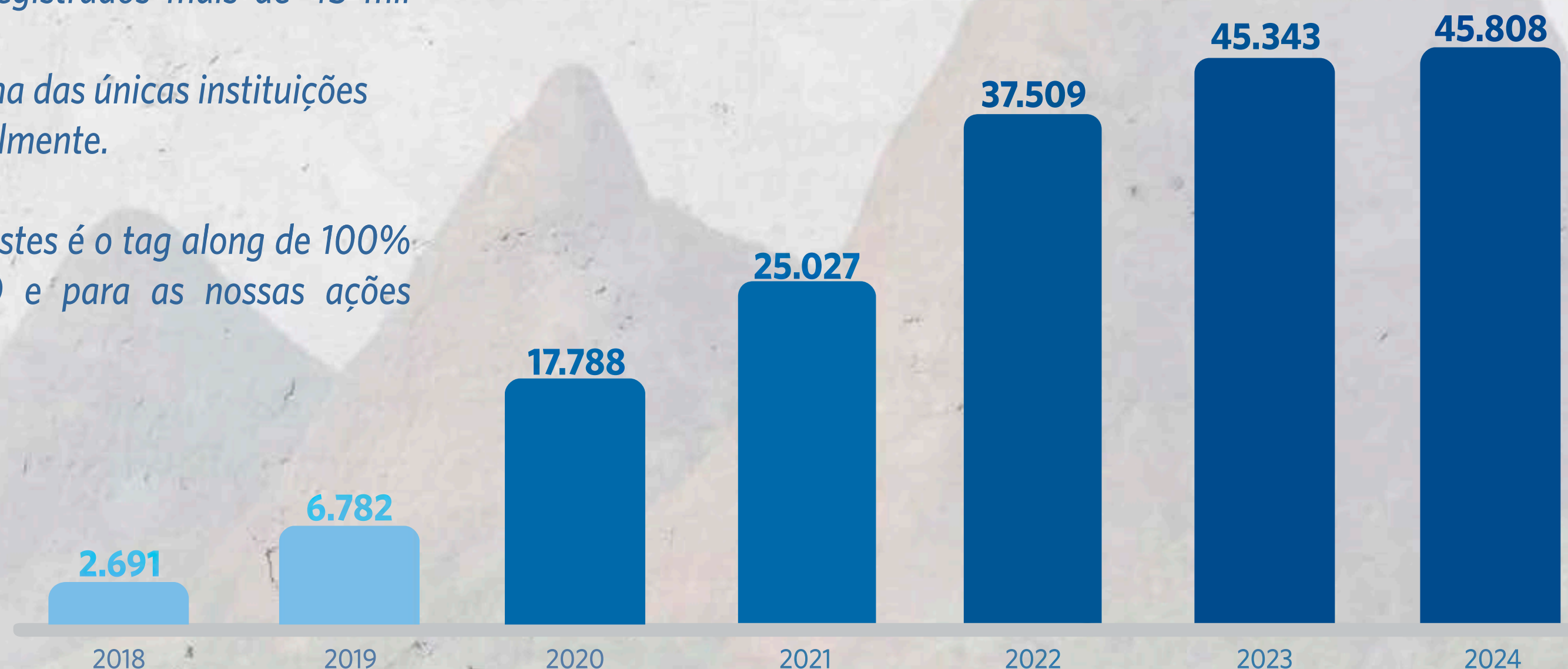
Base Acionária

Desde o início da série histórica, em 2018, a base acionária cresceu mais de 17 vezes e, no final de 2024, foram registrados mais de 45 mil acionistas.

Como estratégia de remuneração, somos uma das únicas instituições financeiras que distribuem proventos mensalmente.

Outra vantagem para os acionistas do Banestes é o tag along de 100% para as nossas ações ordinárias (BEES3) e para as nossas ações preferenciais (BEES4).

+17x
na série histórica



Estrutura de Governança GRI 2-9, 2-10, 2-16, 2-18

Contamos com uma estrutura de governança enxuta e eficiente, que permite decisões ágeis e assertivas pela expertise de nossos executivos e traz significativa contribuição para a estratégia da Instituição. Nossa atual estrutura reúne *Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Auditoria Interna, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade, Diretoria e Ouvidoria*.



Conselho de Administração GRI 2-11, 2-12

A estrutura de governança do Banestes é liderada pelo Conselho de Administração (CA), seu órgão deliberativo de mais alta instância. Este colegiado é constituído por nove indivíduos, apresentando uma composição estratégica que engloba o Diretor-Presidente do Banco, um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social (Baneses) e um membro eleito pela força de trabalho. Destaca-se, ainda, a presença de duas conselheiras, sublinhando o compromisso da organização com a promoção da diversidade em seus níveis de decisão mais elevados.

A escolha e a eventual substituição dos membros do CA são prerrogativas da Assembleia Geral, alinhadas ao Estatuto Social e à Política de Indicação e Sucessão de Administradores. Um ponto relevante é a garantia de que acionistas minoritários, detentores de direito a voto, têm a faculdade de eleger um conselheiro em pleito apartado. Os demais assentos são preenchidos por indicação direta do acionista controlador.

Os parâmetros para a nomeação de um conselheiro são rigorosos e multifacetados, abrangendo: proficiência técnica e gerencial, aptidão para relações interpessoais, e domínio da legislação e regulamentações aplicáveis à responsabilidade inerente à função. São igualmente exigidos um histórico de experiência profissional qualificada e formação acadêmica condizente com o cargo, além da inexistência de quaisquer impedimentos legais para a investidura. Em situações de alteração na conformação do CA, o novo integrante assume integralmente os compromissos e responsabilidades de seu antecessor, assegurando a continuidade e a estabilidade da gestão.





Comitês GRI 2-11, 2-12

Reorganizados sob a égide do Conselho de Administração e instituídos como entidades estatutárias e permanentes por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, operam dois comitês: Comitê de Auditoria e de Remuneração e Elegibilidade.

O Comitê de Auditoria tem a função de orientar o Conselho na avaliação da qualidade dos mecanismos de controle interno que alicerçam os demonstrativos financeiros, na estruturação da gestão de riscos, na eficiência das atividades de auditoria interna e na supervisão da auditoria externa.

Já o Comitê de Remuneração e Elegibilidade é responsável por apresentar ao Conselho as normativas para o processo de indicação, análise de desempenho, definição de salários e planejamento sucessório dos executivos.

Conselho Fiscal GRI 2-12

O Conselho Fiscal é composto por dez membros, dos quais cinco efetivos e cinco suplentes eleitos por acionistas minoritários, conforme dispõem os artigos 75, parágrafo sexto, e 28, parágrafo primeiro, do Estatuto Social.

Diretoria

A Diretoria é composta por oito membros, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pelo CA a qualquer tempo. É constituída por um diretor-presidente, e mais sete diretores todos com prazo de gestão de dois anos.



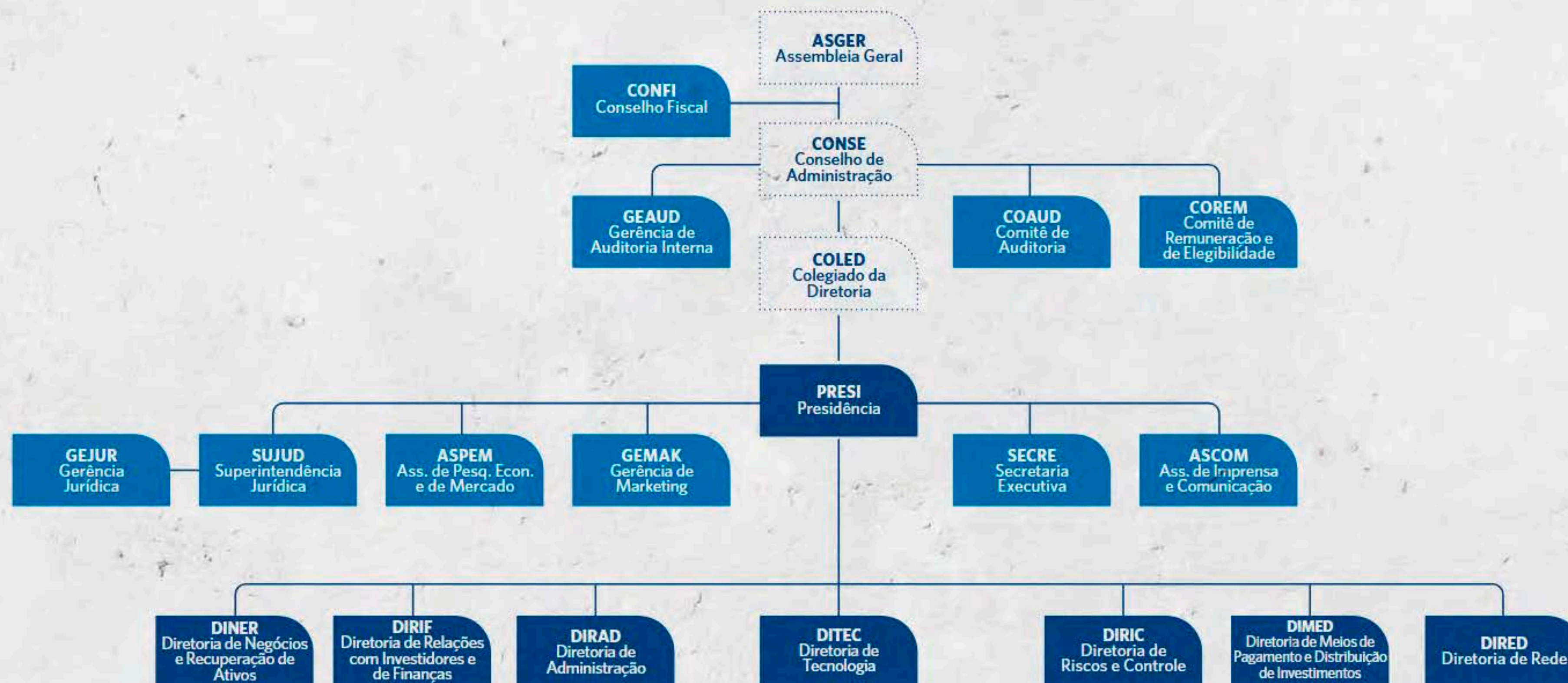


Ouvidoria

A fim de assegurar a integridade e a clareza nas relações com seu público, o Banestes dispõe de um mecanismo de mediação denominado Ouvidoria. Esta instância atua como intermediadora ativa entre a entidade bancária e seus clientes, com o objetivo primordial de fomentar a transparência informacional e a harmonia no relacionamento. No ano de 2024, a Ouvidoria processou um total de 2.822 manifestações. Estas demandas foram encaminhadas por múltiplos canais, incluindo as plataformas de atendimento do próprio Sistema Financeiro Banestes, bem como por órgãos externos de fiscalização e defesa do consumidor, tais como o Banco Central (Bacen), o Procon, a plataforma Consumidor.gov.br, a Ouvidoria Geral do Estado, a Defensoria Pública e o portal Reclame Aqui.

A Estrutura de Governança Corporativa da Banestes é a seguinte:

GRI 2-16



Conselho de Administração

GRI 2-9

Nome	Cargo	Prazo de Mandato
Maelcio Maurício Soares	Presidente	AGO/2026
Carla Barreto	Conselheira	AGO/2026
Donilo Ronaldo Alves dos Santos Bicalho	Conselheiro	AGO 2026
João Luiz Pereira de Oliveira	Conselheiro	AGO 2026
José Amarildo Casagrande	Conselheiro	AGO 2026
José Roberto Macedo Fontes	Conselheiro	AGO/2026
Morcello Pinaldi	Conselheiro	AGO/2026
Marinete Andrião Francischetto	Conselheira	AGO/2026
Sebastião José Balarini	Conselheiro	AGO 2026

Diretoria

GRI 2-9

Nome	Cargo	Prazo de Mandato
José Amarildo Casagrande	Diretor-Presidente	1ª RCA após AGO/2026
Sílvio Henrique Brunoro Grillo	Diretor de Relações com Investidores e de Finanças	1ª RCA após AGO/2026
Alcio de Araujo	Diretor	1ª RCA após AGO/2026
Carlos Artur Hauschild	Diretor	1ª RCA após AGO/2026
Ferrando Valli Cardoso	Diretor	1ª RCA após AGO/2026
Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi	Diretor	1ª RCA após AGO/2026
Marcos Virícius Nunes Montes	Diretor	1ª RCA após AGO/2026
Alicente Lopes Duarte	Diretor	1ª RCA após AGO/2026

Conselho Fiscal

GRI 2-9

Nome	Cargo	Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos	Prazo de Mandato
Tamires Endringer Depes	Conselheira Efetiva		AGO/2026
Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza	Conselheiro Efetivo	Presidente do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), no cargo de diretor.	AGO/2026
Eugênio Coutinho Picas	Conselheiro Efetivo		AGO/2026
Elizeu José Fidêncio	Conselheiro Efetivo		AGO/2026
Murilo de Campos Cuestas	Conselheiro Efetivo		AGO/2026
Klaus Xavier de Oliveira	Conselheiro Suplente	Membro do Comitê de Auditoria na Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA) e professor especialista na Faculdade Pio XII.	AGO/2026
Gustavo Rocha Bulgareli Ferreira	Conselheiro Suplente	Gerente de Assuntos Legislativos (GEALE) na Secretaria da Casa Civil - Governo do Estado do Espírito Santo.	AGO/2026
Dâmaris Rafaela Rizzi Mação Perozini	Conselheira Suplente		AGO/2026
Gustavo Teixeira Soares	Conselheiro Suplente		AGO/2026
Paulo Teixeira Soares	Conselheiro Suplente		AGO/2026

Comitê de Auditoria GRI 2-9

Nome	Cargo	Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos	Prazo de Mandato
Mário Zan Barros	Coordenador	Escritec Escritório Técnico Contábil Ltda.	1ª RCA após AGO/2026
Christiano Santos Corrêa	Membro	Diretor Comercial e Marketing e diretor de Relações Institucionais da Escola Técnica Cedtec; diretor de Relações Institucionais da Faculdade Novo Milênio; presidente da (ABEEPP) Associação Brasileira de Escolas Públicas e Privadas.	1ª RCA após AGO/2026

Comitê de Remuneração e de Elegibilidade GRI 2-9

Nome	Cargo	Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos	Prazo de Mandato
Alcio de Araújo	Membro	Gerente geral da Gerência de Gente e Gestão do Banestes S.A.	Até a 1ª RCA que suceder à posse dos membros do CA
João Luiz Pereira de Oliveira	Membro	Diretor da Diretoria de Administração do Banestes.	Até a 1ª RCA que suceder à posse dos membros do CA
Alexandre Addeo Carlquis	Membro	Membro do Conselho de Administração do Banestes, diretor e sócio gerente da Conceito Propaganda.	Até a 1ª RCA que suceder à posse dos membros do CA

Ouvidoria GRI 2-9

Nome	Cargo	Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos	Prazo de Mandato
Claudia Marla Carvalho Lima	Ouvidor	Gerente geral da Ouvidoria Geral do Banestes S.A.	-



Mecanismos de Gestão GRI 2-12, 2-16, 2-17 do tema Gestão Responsável das Operações e da Cadeia de Valor 414-1, 414-2

Com base aos padrões GRI 3-3 (Gestão Responsável de Operações e Cadeia de Valor), GRI 414-1 e 414-2, a governança corporativa da organização, liderada pelo Conselho de Administração, estabelece a estratégia, integrando diretrizes socioambientais e as melhores práticas. A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) é revisada a cada três anos ou conforme a relevância de eventos, pela Diretoria, com suporte da área de ESG. Esta revisão, que pauta a gestão socioambiental e a avaliação de impactos, é então aprovada pelo Conselho. Modificações em valores, missão, estratégias e objetivos de sustentabilidade, seja por novas regulamentações ou decisões internas, passam pela análise e deliberação tanto da Diretoria quanto do Conselho.

Ambos os colegiados recebem relatórios semestrais da Ouvidoria Geral, com queixas cruciais, e deliberam sobre suas soluções. A eficácia das ações é monitorada por políticas internas, auditorias (interna e externa, incluindo financeira), sistemas de gestão de risco e análise de denúncias via canais como SAC e Ouvidoria. Adicionalmente, há um foco na sensibilização e fiscalização dos funcionários.

A gestão de impactos socioambientais e de governança críticos é fundamentada em políticas internas robustas (e.g., Atos Relevantes, Negociações, Partes Relacionadas, Conformidade, Controles Internos), com recursos orçamentários dedicados e supervisão da Auditoria Interna, garantindo ações eficazes. Em 2024, a gestão da cadeia de valor reforçou a exigência de cláusulas contratuais obrigatórias para novos fornecedores, cobrindo conformidade trabalhista, previdenciária, ambiental, direitos humanos e a proibição de trabalho infantil e análogo ao escravo.

Complementarmente, a *due diligence* exige que fornecedores atestem a ausência de sanções por infrações trabalhistas, ambientais ou de direitos humanos no período, não houve registros de descumprimentos. Isso consolida o compromisso da organização com direitos humanos, combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo, e disseminação de práticas socioambientais, em linha com a PRSAC e o Plano de Ações ESG.

Em 2024, não se constataram impactos sociais negativos, reais ou potenciais, atribuíveis a fornecedores, resultado de monitoramento rigoroso via questionários, análise documental e histórico de compliance. Contudo, a avaliação social da cadeia de fornecedores ainda busca maior estruturação para identificar riscos latentes. Iniciativas focam no aprimoramento da *due diligence*, auditorias e engajamento com fornecedores, visando prevenção e correção de impactos sociais, alinhados às melhores práticas.

A partir de março de 2024 as contratações administrativas e privadas de prestação de serviços e/ou aquisição de bens firmadas pelo SFB, constam novas cláusulas determinando a observância dos critérios de sustentabilidade ambiental pelo contratado/fornecedor, pelas quais assume a obrigação de não constar, assim como seus sócios e diretores, em listas oficiais por infringir as regulamentações pertinentes a valores sociais, ambientais e climáticos, bem como fazer com que seus empregados, representantes e fornecedores obedeçam à legislação, às normas e aos regulamentos sobre o tema.

Ademais, também foi inserida previsão contratual na qual todo o fornecedor contratado por via dos instrumentos contratuais citados, se compromete a responder ao questionário de Diligência de Risco Social, Ambiental e Climático, sempre que solicitado pelo Sistema Financeiro Banestes, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.945/21, com a Resolução CMN nº 4.557/2017, e com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banestes.





A organização está em processo de desenvolvimento de uma metodologia formal para avaliação periódica e abrangente de riscos sociais na cadeia de fornecedores, incluindo checklists, visitas e cruzamento de dados externos. Uma matriz de risco social está sendo elaborada para priorizar segmentos e parceiros críticos, com foco em capacitação interna e engajamento para padrões sociais. Assim, no período, nenhum fornecedor foi identificado com impactos sociais negativos que exigissem planos de melhoria formais.

“Atualizações da declaração de valores, missão, estratégias, políticas e objetivos pertinentes ao desenvolvimento sustentável, sejam determinadas por novas normas ou por decisões internas, são apreciadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração”.

Avaliação de Desempenho GRI 2-18

A metodologia de avaliação de performance do Sistema Financeiro Banestes abrange diversas camadas hierárquicas. Anualmente, dirigentes, integrantes dos Comitês de Auditoria, Remuneração e Elegibilidade, e o líder da auditoria interna são submetidos a processos avaliativos. O propósito é otimizar a contribuição individual e convergir com as diretrizes estratégicas da corporação. Os parâmetros para essa análise incluem a conformidade legal e a efetividade das decisões gerenciais, a colaboração para o resultado do ciclo fiscal e o alcance de objetivos definidos no plano de negócios e na visão de longo prazo.

A performance dos membros do conselho é mensurada pelo Presidente do Conselho de Administração - CA, enquanto o próprio Presidente do CA é avaliado pelo coletivo dos conselheiros. Essas análises contam com o subsídio de especialistas externos e são devidamente registradas. Os Comitês de Assessoria do CA e o responsável pela auditoria interna também são avaliados pelo corpo colegiado do conselho.

A avaliação anual do diretor-presidente é conduzida formalmente pelo CA, pautando-se no cumprimento de metas financeiras e não-financeiras, além da gestão de fatores ESG. Os demais diretores são avaliados pelo diretor-presidente, e os resultados são submetidos à análise do CA, com o suporte técnico e processual do Comitê de Remuneração e Elegibilidade.

No âmbito das empresas subsidiárias do Sistema Financeiro Banestes, os diretores-presidentes são avaliados pelo diretor-presidente do Banestes. Por sua vez, os demais diretores de cada subsidiária são avaliados pelos seus respectivos diretores-presidentes.

Para os quadros funcionais restantes, emprega-se a Gestão de Desempenho por Competência (GDC). Essa metodologia visa harmonizar o desenvolvimento individual com os preceitos institucionais, permitindo um acompanhamento contínuo da equipe e suas atividades. O ciclo de avaliação é anual, operacionalizado através de um sistema específico (GDC), e prioriza a transparência para fomentar o diálogo, o aprimoramento profissional e o reconhecimento, fortalecendo a instituição através da excelência coletiva.



Remuneração dos Administradores GRI 2-19, 2-20, 2-21

Modelo de Compensação e Governança Corporativa

O Banestes estrutura a compensação de seus administradores – incluindo o diretor-presidente, diretores estatutários e membros do Conselho de Administração (CA) – com base em critérios como responsabilidades atribuídas, tempo de dedicação, competências, reputação e qualificação profissional. O pacote remuneratório para esses cargos é tripartite, englobando elementos fixos, variáveis e benefícios adicionais.

O diretor-presidente, em virtude de suas múltiplas atribuições e posição estratégica, recebe a maior compensação. Ele tem direito a 30 dias de descanso remunerado anualmente, com a aprovação prévia da Diretoria (mínimo de 10 dias de antecedência), e um terço adicional sobre o valor da remuneração referente a esse período de abono.

Em relação a benefícios como o Fundo de Previdência Privada e o Plano de Assistência Médica Banescaixa, estes geralmente não são extensivos a executivos de alta gestão. Contudo, diretores que sejam funcionários de carreira e que atendam aos critérios de elegibilidade – como serem aposentados pelo INSS, possuírem no mínimo 55 anos de idade e 15 anos de serviço na empresa – podem ter acesso a essas vantagens.

A remuneração dos conselheiros administrativos é estabelecida em 30% do valor dos honorários fixos dos diretores. A relação entre a remuneração anual do principal executivo (diretor-presidente) e a média da remuneração total anual de todos os colaboradores da instituição é de 0,2%. Os ajustes anuais da remuneração acompanham o índice de reajuste coletivo concedido aos demais funcionários do Sistema Financeiro Banestes, que em 2023 foi de 4,6%. Este reajuste tem como base a soma do salário, adicional por tempo de serviço, gratificação de função e a incorporação de 25% da gratificação semestral.

O plano de compensação da alta direção estatutária tem como premissas metas de performance aprovadas pelo Conselho e aderência à gestão de riscos. Busca-se impulsionar a excelência por mérito e promover a cautela na assunção de riscos estratégicos (curto, médio e longo prazo), convergindo com os anseios dos acionistas e a identidade cultural da organização.





Conflito de Interesses GRI 2-15

No Banestes, a integridade, a transparência e a ética são valores inegociáveis que permeiam todas as nossas operações e relações. Reconhecemos a importância de uma gestão robusta de conflitos de interesse para preservar a confiança de nossos stakeholders, proteger o patrimônio da Companhia e garantir a equidade e a imparcialidade em nossas decisões. Em 2024, reafirmamos nosso compromisso com processos rigorosos de prevenção, mitigação e divulgação de potenciais conflitos de interesse, em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa e nosso Guia de Conduta Ética do Sistema Financeiro Banestes (SFB).

Processos de Prevenção e Mitigação de Conflitos de Interesse (GRI 2-15 a):

O Conselho de Administração do Banestes, como nosso mais alto órgão de governança, é o principal responsável por assegurar que os interesses da Companhia prevaleçam e que as políticas e mecanismos de gestão de conflitos sejam eficazes. Sua atuação é vital na supervisão e aprovação de diretrizes que visam evitar situações que possam comprometer a objetividade das decisões.

Nossos processos estruturados incluem:

- **Declaração de Administradores:** Todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva devem declarar, no momento da posse e anualmente, a existência de situações que possam configurar conflito de interesse. Essa medida proativa garante a identificação precoce de possíveis divergências.
- **Análise por Comitês:** O Comitê de Remuneração e de Elegibilidade desempenha um papel crucial na avaliação de potenciais conflitos durante o processo de indicação de administradores. O Conselho de Administração, por sua vez, analisa transações ou decisões que possam envolver partes relacionadas ou outras situações de potencial conflito, garantindo que a decisão seja sempre no melhor interesse do Banestes.
- **Abstenção em Deliberações:** Em situações onde um conflito é identificado, o membro envolvido tem o dever de se abster de participar das discussões e deliberações sobre o tema, conforme previsto em nosso Estatuto Social e políticas internas. Conforme o GRSAC Riscos 2024.pdf, todos os membros da Diretoria estão impedidos de participar de deliberações sobre assuntos em que tenham interesse conflitante com os interesses do Banco.
- **Segregação de Funções:** Mantemos uma clara separação entre as áreas de negócios, as áreas que definem políticas e a administração de recursos próprios e de terceiros, mitigando conflitos estruturais e garantindo a independência de julgamento.
- **Estratégia das Três Linhas:** O Banestes adota um sistema estruturado de governança baseado na Estratégia das Três Linhas, onde cada linha (gestão operacional, áreas de controle e auditoria interna) desempenha um papel distinto na identificação, avaliação e mitigação de riscos, incluindo conflitos de interesse. Essa estrutura fortalece os controles internos e a supervisão independente.

Divulgação de Conflitos de Interesse aos *Stakeholders* GRI 2-15 b

O Banestes preza pela transparência na comunicação com seus stakeholders e divulga informações sobre potenciais conflitos de interesse da seguinte forma, alinhado às diretrizes do GRI:

I. Participação em Outros Órgãos: As funções exercidas pelos administradores em outras organizações são publicamente divulgadas em nosso Relatório de Sustentabilidade anual, na seção de composição da governança corporativa, permitindo a identificação de eventuais participações cruzadas que possam gerar conflitos de interesse.

II. Participação Acionária Cruzada com Fornecedores: A Companhia monitora proativamente participações acionárias cruzadas envolvendo seus administradores, fornecedores e outros stakeholders. Durante o período de relato de 2024, não foram identificadas situações materiais que configurassem conflito de interesse significativo sob esta perspectiva. Caso ocorram, tais situações serão divulgadas em conformidade com as políticas internas e regulamentações aplicáveis.

III. Acionista Controlador: A existência de acionista controlador é informação pública e transparente. O Estado do Espírito Santo exerce o controle societário do Banestes, detendo 213.626. das ações ordinárias e 78.167.400 das ações preferenciais. Essa informação é consistentemente divulgada em nosso site de Relações com Investidores e nos relatórios periódicos.

IV. Partes Relacionadas: As transações com partes relacionadas são regidas por nossa Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada em 2020 e revisada periodicamente para assegurar sua adequação às melhores práticas e regulamentações. Tais transações são integralmente monitoradas, e informações detalhadas sobre sua natureza, condições e saldos são divulgadas nas Demonstrações Financeiras trimestrais e anuais da Companhia em nota explicativa específica, garantindo a máxima transparência sobre essas relações.



Políticas e Normativos GRI 2-23

O Banestes reafirma seu compromisso inabalável com uma conduta empresarial responsável, pautada pela ética, legalidade, transparência e sustentabilidade. Este compromisso está enraizado em nossos princípios e valores, sendo formalizado por meio de políticas, códigos de conduta e estratégias que orientam nossas operações e relações com todos os stakeholders.

Nossos compromissos são sistematicamente revisados para garantir sua adequação às melhores práticas e às expectativas da sociedade, alinhando-se a diretrizes globais e regulamentações nacionais.





a. Compromissos de Política para a Condução do Negócio:

Nossa conduta empresarial é guiada por uma base sólida de princípios, como ética, legalidade, responsabilidade e sustentabilidade, conforme estabelecido em nosso Guia de Conduta Ética do Sistema Financeiro Banestes (SFB). Estes princípios estão em consonância com diretrizes globais, como o Art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Complementar nº 105, que regulam a atividade bancária no país. Para fortalecer nosso posicionamento e alinhar nossas práticas aos mais altos padrões de responsabilidade corporativa, nossos compromissos de política fazem referência a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente:

- *Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU): O Banestes é signatário do Pacto Global da ONU, o que nos compromete com seus Dez Princípios Universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Essa adesão é formalizada e se reflete, por exemplo, em nossa participação no Movimento Elas Lideram (Carta Compromisso Movimento Elas Lideram) iniciativa voltada à promoção da igualdade de gênero.*
- *As Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGP): Embora não formalmente signatários de cada um, nossas políticas são inspiradas e buscam alinhamento com as recomendações desses marcos globais para uma conduta empresarial responsável e diligente.*

Adicionalmente, nossos compromissos de política estipulam a aplicação dos seguintes conceitos fundamentais:

- **Devida Diligência:** Realizamos de forma proativa a devida diligência para identificar, prevenir, mitigar e, quando necessário, remediar impactos negativos de nossas operações e relações de negócio. **A Política de Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático (PRSAC)**, é um exemplo central dessa aplicação, com análises de due diligence socioambiental e climática na concessão de crédito, bem como a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Combate ao Financiamento do Terrorismo, que incorpora robustos processos de identificação e monitoramento de clientes e transações.
- **Princípio da Precaução:** Integrado em nossas abordagens de gestão de riscos, especialmente para riscos socioambientais e climáticos onde a incerteza científica é elevada. Este princípio nos guia a adotar medidas preventivas e mitigadoras mesmo na ausência de certeza absoluta sobre potenciais danos, visando a proteção do meio ambiente e da sociedade, conforme diretrizes da PRSAC.





b. Compromissos Específicos Relacionados ao Respeito dos Direitos Humanos

O respeito aos direitos humanos é um valor central do Banestes, refletido em princípios como Respeito, Igualdade de Tratamento, Tolerância e Liberdade de Expressão, que norteiam as interações com clientes, colaboradores e a comunidade. Nosso compromisso é abrangente e se baseia em instrumentos internacionais universalmente reconhecidos:

- **Direitos Humanos Reconhecidos Internacionalmente Cobertos:**

Nossas políticas e práticas são orientadas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e pelos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGP), além dos princípios relativos aos direitos fundamentais estabelecidos na Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Isso se traduz em compromissos como a promoção da não discriminação e igualdade de oportunidades (incluindo gênero, raça, orientação sexual, idade, deficiência), a garantia de trabalho digno (com condições justas, remuneração adequada, saúde e segurança), a proteção da privacidade e dados pessoais (em conformidade com a LGPD), e o direito ao desenvolvimento e inclusão financeira para as comunidades onde atuamos.



- **Fornecedores e Prestadores de Serviços:** Estendemos nossos compromissos de direitos humanos à nossa cadeia de valor, buscando que nossos parceiros também operem com responsabilidade e respeito aos direitos trabalhistas e humanos, conforme a abrangência da PRSAC
- **Comunidades Locais:** Considerando os impactos de nossas operações e financiamentos no desenvolvimento local, com atenção àqueles que podem ser afetados por projetos, buscando mitigar riscos sociais e promover o desenvolvimento sustentável. Incluímos o potencial impacto em povos indígenas e comunidades tradicionais, considerados grupos vulneráveis.
- **Mulheres:** Com um compromisso explícito com a igualdade de gênero e a promoção da liderança feminina, evidenciado pela adesão ao Movimento Elas Lideram (Carta Compromisso Movimento Elas Lideram).

- **Categorias de Stakeholders com Atenção Particular:** Dedicamos atenção especial a categorias de stakeholders e grupos que podem ser mais suscetíveis a impactos ou que requerem abordagem diferenciada em nossos compromissos de direitos humanos:
- **Colaboradores:** Assegurando um ambiente de trabalho seguro, justo e inclusivo, com políticas de não discriminação e igualdade de oportunidades, como o fomento à diversidade em cargos de gestão.
- **Clientes** Promovendo a inclusão financeira, educação financeira e proteção de dados. Atentamos para clientes em situação de vulnerabilidade econômica ou social, bem como aqueles que se enquadram em categorias de risco conforme a política PLD-CT (ex: Pessoas Expostas Politicamente), para mitigar riscos que possam ter implicações em direitos humanos.





c. Links para os Compromissos de Política

A transparência é um valor fundamental para o Banestes. Nossos compromissos de política para uma conduta empresarial responsável estão formalizados em documentos que, em sua maioria, são publicamente acessíveis em nosso site institucional. Para facilitar o acesso e a verificação por parte de nossos stakeholders, disponibilizamos a seguir os links diretos para as principais políticas e compromissos mencionados:

Para políticas e compromissos que contêm informações estratégicas sensíveis ou detalhes operacionais internos, e que, portanto, não são disponibilizados publicamente, seus princípios e diretrizes são refletidos em nossas práticas e em outras políticas publicamente acessíveis. O Banestes mantém um processo contínuo de avaliação para aprimorar a transparência e a acessibilidade de suas informações.



Planejamento ESG: Compromisso e Governança GRI 2-13, 2-17

Avançamos continuamente no fortalecimento de nossa cultura ESG – Ambiental, Social e Governança – por meio de uma série de iniciativas que impulsionam nosso plano de responsabilidade socioambiental e climática, em perfeita sintonia com a responsabilidade corporativa.

A implementação desses compromissos em todos os níveis do Banco é solidamente suportada por nossa estrutura de governança:

- O **Conselho de Administração**, como órgão máximo de governança, supervisiona a estratégia de sustentabilidade e a gestão dos impactos. A delegação de responsabilidades é realizada de forma clara e alinhada às melhores práticas do setor financeiro e às exigências regulatórias, garantindo a execução dos compromissos ESG em toda a Companhia.
- A **Diretoria de Riscos e Controle (DIRIC)**, cujo titular atua como Chief Risk Officer (CRO), é a principal instância executiva responsável pela supervisão do gerenciamento de riscos, incluindo riscos econômicos, sociais, ambientais e climáticos. Suas atribuições abrangem a coordenação das políticas de gerenciamento de riscos, a implementação de controles internos e a avaliação contínua da exposição a riscos relevantes para a sustentabilidade do Banco, em conformidade com a Resolução n.º 4.557/2017 do CMN.
- A **Gerência de ESG (GEESG)**, estabelecida em 2023, consolidou seu papel estratégico em 2024. É responsável por coordenar as iniciativas ambientais, sociais e de governança, atuando de forma transversal junto às demais áreas do Banco. A GEESG apoia a DIRIC na identificação de riscos e oportunidades ESG, na implementação de políticas e no monitoramento de indicadores de desempenho, impulsionando a integração dos temas ESG no dia a dia da organização.

Além disso, contamos com o suporte de comitês especializados, como o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital (COGIC), que assessora a Diretoria e o Conselho de Administração na definição de estratégias, políticas e metas relacionadas à gestão de impactos, promovendo a integração das dimensões ESG à estratégia institucional.

Processo e Frequência de Reporte ao Corpo de Alta Governança GRI 2-13 b, 2-16

O Banestes adota um processo estruturado e frequente para o reporte dos impactos econômicos, ambientais e sociais ao corpo de alta governança, alinhando-se às melhores práticas de mercado e se baseando as Normas GRI.

Os executivos sênior e gestores das áreas responsáveis, incluindo a DIRIC e a GEESG, elaboram relatórios gerenciais periódicos que consolidam informações sobre riscos, oportunidades e impactos relevantes para a sustentabilidade do Banco. Esses relatórios abrangem aspectos econômicos, sociais, ambientais e climáticos.

O reporte ocorre regularmente, com o envio de relatórios trimestrais e semestrais à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Adicionalmente, reuniões ordinárias do Conselho de Administração e de comitês estatutários (como o Comitê de Auditoria, o COGIC e o Comitê ESG) são realizadas para análise dos resultados, discussão de riscos emergentes e avaliação da eficácia das políticas e controles internos.

O processo de comunicação é formalizado por meio de relatórios escritos, apresentações em reuniões colegiadas e atas registradas, garantindo a rastreabilidade e a transparência. Os temas materiais e os indicadores ESG são discutidos em reuniões específicas, com participação dos responsáveis pelas áreas técnicas e pelos executivos sêniores.

A DIRIC reporta periodicamente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria, apresentando relatórios sobre a eficácia dos controles e o andamento dos planos de ação. Essa estrutura garante que o Conselho de Administração e os demais órgãos de alta governança estejam permanentemente informados sobre os principais impactos da organização, promovendo a transparência, a responsabilidade e o aprimoramento contínuo dos processos de gestão.

Essa estrutura de governança, com responsabilidades claramente atribuídas e mecanismos de reporte transparentes, assegura que a gestão dos impactos ESG seja realizada de forma integrada e estratégica, contribuindo para a sustentabilidade e perenidade do Banestes.

O banco se compromete a iniciar processo de diagnóstico pautado na ABNT PR 2030 parte 1 e 2 em 2025 e utilizá-la como ferramenta e balizador de ações futuras estruturantes.



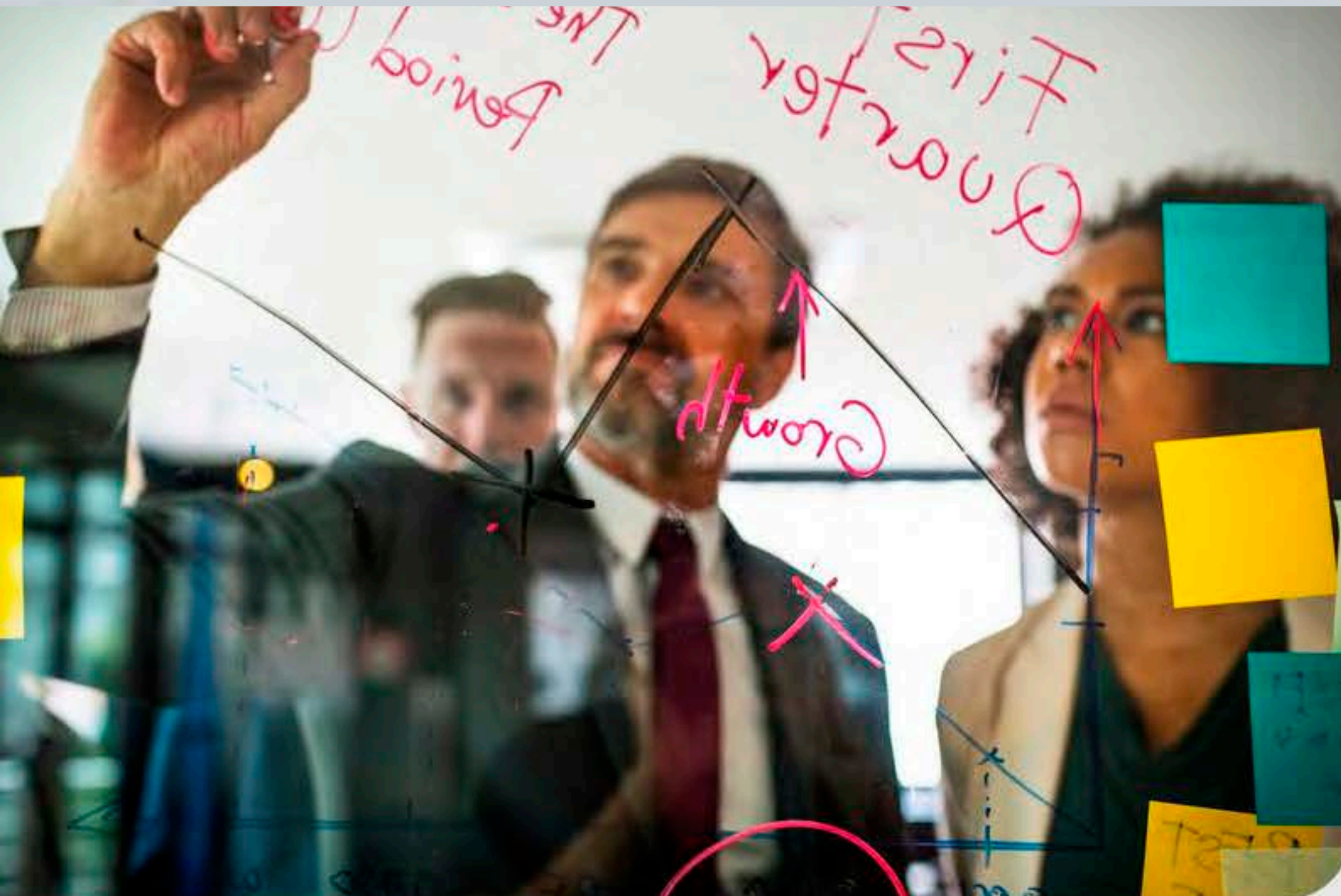


Gestão de Riscos GRI 414-1, 414-2 Gestão de Temas Materiais GRI 3-3

Nossa estrutura de Gestão de Riscos atua como um arcabouço coordenado, projetado para assegurar a consecução dos objetivos estratégicos da organização dentro de um apetite a risco predefinido. O foco primordial reside na salvaguarda de processos e operações, visando a maximização do valor para os stakeholders, o sucesso de iniciativas corporativas e a robustez das estratégias institucionais.

Implementamos uma abordagem holística para a identificação e análise de riscos, reconhecendo a interconectividade entre diversas categorias, que incluem, mas não se limitam a riscos de crédito, mercado, taxa de juros da carteira bancária, liquidez, estratégico, legal, operacional e socioambiental. O objetivo é modelar e quantificar os impactos agregados dessas interações sobre a performance operacional e os resultados financeiros.

Para instrumentalizar este gerenciamento, empregamos uma combinação de metodologias qualitativas e quantitativas avançadas. Estas metodologias são intrinsecamente alinhadas com frameworks reconhecidos internacionalmente, como o COSO II (Enterprise Risk Management), a norma ISO 27005 (Gestão de Riscos de Segurança da Informação), o COBIT 4.1 (Governança de TI), as diretrizes emanadas pelos órgãos reguladores e as recomendações do Comitê de Basileia para a supervisão bancária.



Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade

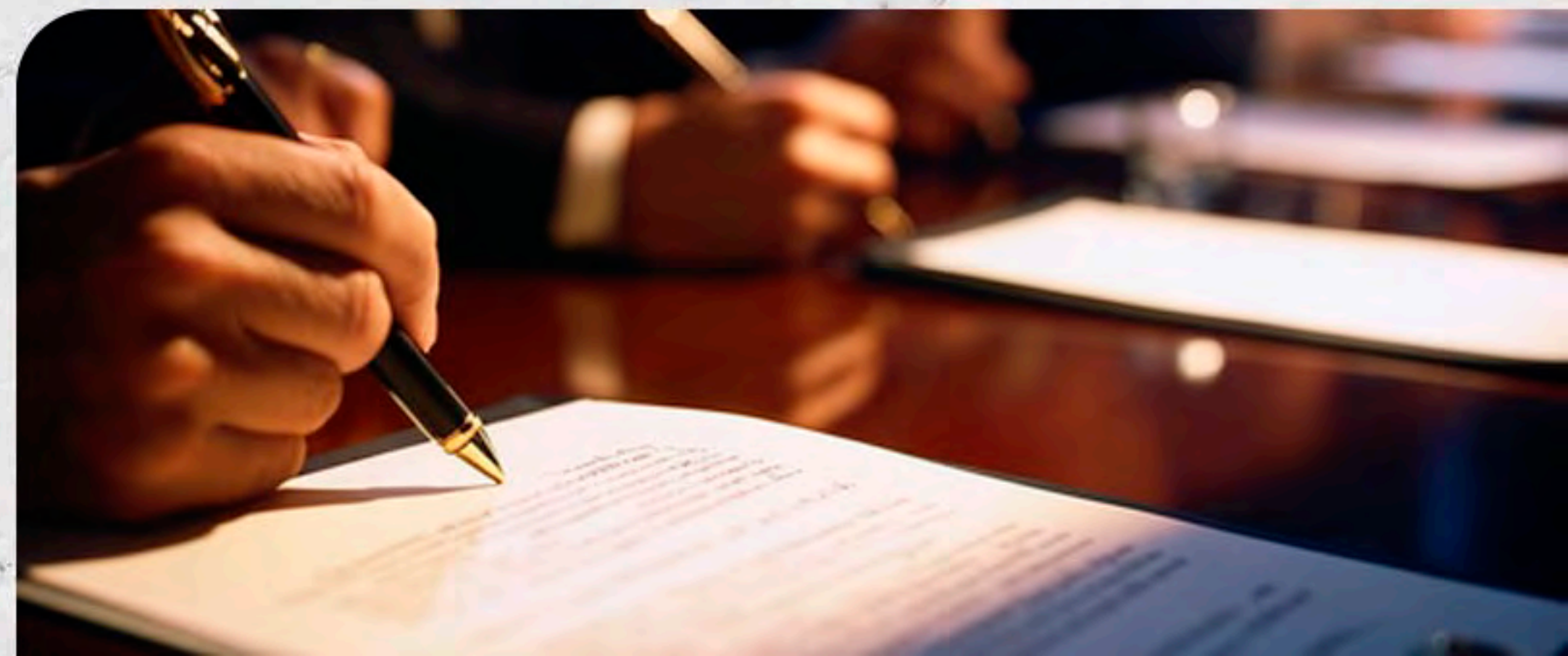
Adotamos uma postura conservadora em nossas operações, buscando sempre manter um equilíbrio entre risco e retorno. Para garantir a efetividade desse processo, trabalhamos em conformidade com políticas internas e seus limites estabelecidos. Algumas etapas e processos contribuem para isso:

1. Os riscos são identificados, avaliados, mensurados e tratados por meio da fase Resposta aos Riscos - Tratamento de Riscos;
2. Na Fase Monitoramento e Análise Crítica, realizada anualmente, é verificado se os planos de ação propostos estão sendo executados e, também, o monitoramento da evolução das condições dos riscos identificados e analisados;
3. Os objetivos, metas e indicadores de risco da Instituição são estabelecidos com apoio da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e aprovados pelo COGIC, COLED e CONSE.
4. A eficácia das medidas tomadas é demonstrada nos relatórios gerenciais enviados periodicamente à Alta Administração.

Declaração de Apetite por Riscos (RAS)

A Declaração de Apetite por Riscos (RAS) é um pilar estratégico que estabelece os limites e a disposição da organização para assumir riscos, visando a concretização de seus objetivos de negócio. Este documento abrange diretrizes qualitativas e métricas quantitativas, definindo claramente os tetos de exposição aceitáveis. Sua função primordial é fomentar uma cultura de risco robusta, prover uma visão prospectiva de riscos e alinhar a gestão operacional com a estratégia corporativa.

A RAS possibilita que a Alta Administração otimize a alocação de capital, assegurando que as decisões estejam sempre em conformidade com os níveis e tipos de risco tolerados pelo BANESTES.



Norma de Compliance a Ser Atendida no Brasil

No Brasil, a regulamentação dos Testes de Estresse para instituições financeiras é de responsabilidade do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A norma central que exige e disciplina a gestão de riscos e capital, incluindo os testes de estresse, é a **Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017**, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

Principais pontos da Resolução CMN nº 4.557/2017 (e suas atualizações):

- **Art. 18:** Exige que a instituição implemente e mantenha programa de teste de estresse que avalie o impacto de cenários adversos na sua situação financeira, incluindo a adequação de capital, a liquidez e a rentabilidade.
- **Art. 19:** Define que o programa de teste de estresse deve considerar cenários que reflitam choques relevantes de mercado, de crédito, operacionais e de outros riscos significativos, bem como a combinação desses choques.
- **Art. 20:** Estabelece que os resultados dos testes de estresse devem ser incorporados ao processo de tomada de decisão da instituição, especialmente no planejamento de capital e liquidez.
- **Art. 21:** Determina a existência de política de teste de estresse aprovada pelo conselho de administração ou diretoria da instituição, com responsabilidades claras.



Além da Resolução 4.557/2017, outras normas do BACEN, como circulares que detalham a implementação dos requerimentos de capital (Basileia III), de liquidez (LCR - Liquidity Coverage Ratio e NSFR - Net Stable Funding Ratio) e o Processo Interno de Avaliação de Adequação de Capital (ICAAP), também se conectam diretamente com a exigência e a metodologia dos testes de estresse.

Objetivo do Compliance: O cumprimento dessas normas visa garantir que as instituições financeiras brasileiras mantenham capital e liquidez suficientes para absorver perdas potenciais em condições econômicas e de mercado adversas, contribuindo para a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional e protegendo os interesses dos depositantes e investidores.

Política de Gerenciamento de Riscos

Nossa Política de Gerenciamento de Riscos (PGR) é o instrumento normativo que estabelece estratégias, diretrizes, procedimentos e limites operacionais destinados a manter as exposições a riscos em níveis aceitáveis. Essa política fornece o arcabouço conceitual e metodológico essencial para a execução dos testes de estresse, assegurando que eles não sejam apenas exercícios isolados, mas parte integrante de uma estratégia de risco abrangente.





Risco de mercado

A Política de Gerenciamento de riscos de Mercado endossada pela diretoria executiva e ratificado pelo conselho supervisor, estipula um conjunto de preceitos. Sua finalidade é salvaguardar a carteira de ativos de exposições indevidas a flutuações de mercado e juros, respeitando os limites da Declaração de Appetite a Risco. Concomitantemente, oferece subsídios estratégicos à alta gestão para orientar suas decisões cruciais.

Risco de liquidez

Nosso Marco de Gestão do Risco de Liquidez, chancelado pelo Conselho de Administração, consolida princípios e critérios voltados a definir faixas operacionais e rotinas de controle que preservem a exposição ao risco de liquidez dentro dos patamares definidos pela gestão. A tolerância adotada é coerente com o perfil das operações, com a complexidade dos produtos e serviços disponibilizados e com a magnitude da exposição assumida. Mantemos um Plano de Contingência de Liquidez (PCL), revisado anualmente, que descreve estratégias para cenários de estresse de liquidez e disciplina procedimentos para reforço de caixa em eventos emergenciais.

Principais riscos

Risco de taxa de juros da carteira bancária e IRRBB

Risco de taxa de juros da carteira bancária e IRRBB

A sensibilidade do capital e da margem de juros de uma instituição financeira às variações inesperadas nas taxas de mercado é uma preocupação central da gestão de riscos, formalmente conhecida como Interest Rate Risk in the Banking Book (IRRBB). Este desafio envolve a avaliação contínua do impacto de movimentos adversos nas curvas de juros sobre os ativos e passivos que compõem o balanço bancário, ou seja, aqueles não mantidos para negociação.

A identificação e mensuração desta vulnerabilidade são realizadas por meio de sofisticados modelos que projetam os efeitos das alterações das taxas de juros no valor econômico do capital da instituição. Para tanto, são empregados programas robustos de stress testing e análises de sensibilidade, que submetem o portfólio a cenários de choque extremos. Estes exercícios prospectivos visam antecipar os potenciais desdobramentos em condições de mercado adversas, permitindo que a alta gestão fortaleça a resiliência organizacional. A governança eficaz deste risco é assegurada por um arcabouço de políticas internas rigorosas, em alinhamento com a



Riscos social, ambiental e climático

O banco gerencia proativamente os riscos sociais, ambientais e climáticos (SAC) por meio da Política de Gerenciamento de Risco Social, Ambiental e Climático. Esta visa mitigar perdas em operações de crédito e investimento, identificando eventos de risco SAC. As ações incluem restrições e alçadas de crédito específicas, monitoramento de setores econômicos vulneráveis e um sistema de classificação do nível de risco SAC dos clientes, conforme a Resolução CMN nº 4.943/21 e normativos complementares.

A interação e a complementação desses riscos são continuamente avaliadas. Tais práticas e a política subjacente formam a base essencial para a elaboração do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC). Este documento, exigido pela Resolução BCB nº 139, detalha as exposições do banco e as estratégias de mitigação, evidenciando como os riscos SAC são tratados e como se interligam para o compliance e a sustentabilidade financeira da instituição.





Utilizamos a Política interna de Gerenciamento de Risco Operacional, por meio da qual visamos garantir a efetividade do modelo de gestão desse tipo de risco. Esta visa prevenir perdas potenciais em empréstimos, financiamentos e investimentos, através da identificação proativa de eventos associados a esses temas.

Implementamos restrições na concessão de crédito, alçadas de análise específicas e um monitoramento contínuo de concentrações em setores econômicos mais suscetíveis a causar ou sofrer danos SAC. Adicionalmente, um sistema classifica o nível de risco SAC dos clientes, conforme a Resolução CMN nº 4.943/21 e outros normativos.

A gestão desses riscos SAC se integra ao nosso processo de gerenciamento de riscos, que compreende identificação, mensuração, monitoramento, reporte, controle e mitigação, considerando as interações entre os riscos. Essa abordagem alinha-se à Resolução CMN nº 4.557/2017 e aos princípios de capital de Basileia, assegurando um tratamento contínuo e integrado.

O Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), exigido pela Resolução BCB nº 139/2021, sistematiza a comunicação e transparência desses riscos. Ele utiliza as diretrizes da PGRSAC para consolidar nossa atuação e desempenho, reforçando a governança e o compliance regulatório através de uma visão holística e proativa.



Gerenciamento de Capital

A solidez de nosso capital representa um pilar essencial para a sustentabilidade e resiliência do Banestes. Em virtude disso, empregamos um arcabouço de gestão de capital dinâmico, concebido para se harmonizar com a natureza de nossas atividades operacionais, a multifacetada complexidade de nossos produtos e serviços financeiros, e a dimensão intrínseca de nossa exposição aos riscos de mercado.

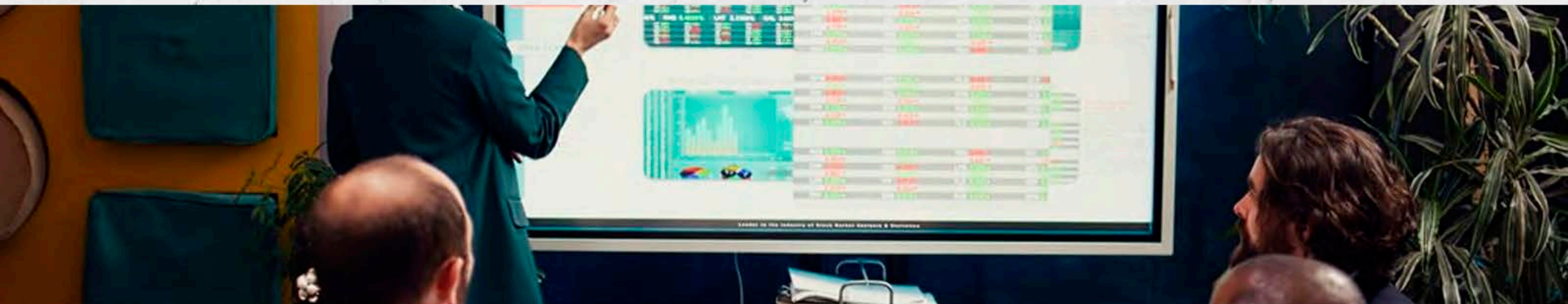
Nossa atuação nesta esfera não apenas adere, mas é profundamente alicerçada nos preceitos da Resolução nº 4.557/2017, emanada do Conselho Monetário Nacional. Esta regulamentação constitui a espinha dorsal para a estruturação tanto do gerenciamento de riscos quanto da gestão de capital no âmbito das instituições financeiras, estabelecendo os parâmetros prudenciais que seguimos.

Internamente, este pilar estratégico encontra sua formalização em nossa Política de Gerenciamento de Capital. Este documento normativo delinea as estratégias e as diretrizes fundamentais para a manutenção de um capital que seja apropriado e proporcional aos riscos que a Instituição se propõe a aceitar. Tais diretrizes são estabelecidas em consonância com nossos macro-objetivos estratégicos e os níveis de apetite ao risco previamente definidos, refletidos em nossa Declaração de Apetite por Riscos (RAS), que é revisada e aprovada pelo Conselho de Administração (CONSE) e avaliada pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital (COGIC), conforme a governança explicitada no GRSAC Riscos de 2024.

Programa de Recuperação de Ativos e Reintegração de Clientes (Zera Dívidas Banestes)

Comprometimento de 2023, mantivemos nossa pegada em 2024 no **Programa Zera Dívidas**, uma iniciativa estratégica destinada à recuperação de ativos e à otimização do desempenho financeiro institucional, visando a reintegração de clientes com obrigações creditícias pendentes.

O programa oferece uma estrutura de repactuação com condições de remissão de encargos (juros, correção monetária, multas) de até 100%, além da flexibilização do prazo de amortização para até 120 meses. Esta proposta abrangeu a totalidade dos produtos financeiros ofertados pelo Banco, incluindo antecipação de Imposto de Renda, crédito pessoal, microcrédito, antecipação do 13º salário, cheque especial e cartão de crédito.



O escopo de elegibilidade do programa incluiu Pessoas Físicas (PF) com dívidas de até R\$ 500.000,00 e Pessoas Jurídicas (PJ) com dívidas de até R\$ 1.000.000,00. A critério de participação, os débitos deveriam apresentar atraso superior a 60 dias, sendo elegíveis independentemente de sua situação judicial.

Os impactos observados transcendem os indicadores financeiros, estendendo se à restauração da confiança e satisfação dos clientes, bem como à reinserção no sistema de crédito.

No último ano, aproximadamente 62 milhões em acordos foram formalizados, beneficiando mais de 17 mil clientes na reorganização de sua situação financeira.

Riscos e oportunidades relacionadas a mudanças climáticas GRI 201-2

O Banestes, como instituição financeira regional no Espírito Santo, reconhece que as mudanças climáticas representam riscos e oportunidades significativos para suas operações e estratégia de negócios. Em alinhamento com sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e como signatário do Pacto Global da ONU, o banco identifica os seguintes riscos e oportunidades:

a) Riscos e Oportunidades Identificados:

i. Classificação dos Riscos:

- Riscos físicos: Eventos climáticos extremos que podem afetar a infraestrutura das agências e operações, especialmente considerando a localização costeira do Espírito Santo, sujeita a ressacas, tempestades e variações no nível do mar;
- Riscos regulatórios: Mudanças na legislação ambiental e climática que podem impactar as operações de crédito, especialmente no setor rural e industrial;
- Riscos de transição: Mudanças na demanda por produtos financeiros sustentáveis e necessidade de adaptação do portfólio de crédito

ii. Oportunidades identificadas:

- Produtos verdes: Expansão do portfólio de Crédito Verde e financiamentos para energia renovável
- Financiamento sustentável: Crescimento na demanda por LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) com projetos de energia limpa

b) Impactos Associados:

Os riscos físicos podem resultar em interrupções operacionais temporárias das agências, afetando o atendimento aos 1,4 milhão de clientes. Os riscos regulatórios podem impactar a carteira de crédito rural, que representa 31% das operações direcionadas a pessoas jurídicas.

c) Implicações Financeiras:

Embora o banco ainda não tenha desenvolvido um sistema completo para quantificar precisamente os impactos financeiros, estima-se que os custos operacionais poderiam aumentar entre 2-5% em cenários adversos extremos, enquanto as oportunidades em produtos sustentáveis podem representar crescimento de 15-25% na carteira verde nos próximos cinco anos.

d) Métodos de Gerenciamento:

O BANESTES implementa sua gestão através da Política de Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático, com unidade específica segregada das unidades de negócios. O gerenciamento inclui monitoramento semestral através do Relatório de Gerenciamento Integrado de Riscos e avaliação de concentrações em setores vulneráveis a danos climáticos





e) Custos das Medidas:

Os investimentos em gestão climática incluem: desenvolvimento de sistemas de monitoramento, capacitação de equipes especializadas, certificação de colaboradores (927 colaboradores certificados pela Anbima), reforma e modernização de agências e implementação de medidas de eficiência energética, incluindo uso exclusivo de etanol na frota.

Colocando em termos práticos de negócios, os riscos associados às condições climáticas no Banestes compreendem o risco de crédito (inadimplência e depreciação de garantias) e o risco operacional (interrupção ou encerramento forçado de operações). Em nossas atividades, a introdução de novos produtos e serviços, assim como alterações significativas em produtos ou serviços existentes, deve sempre incluir uma análise prévia dos potenciais impactos sociais, ambientais e climáticos negativos, inclusive no que diz respeito ao risco reputacional.

Diante do avanço e da expansão das abordagens em relação às mudanças climáticas, por sermos um banco regional, temos implementado produtos de crédito que visam à redução dos riscos associados a essas mudanças, além de inovações nesse contexto. Dessa forma, para gerir o risco ou a oportunidade relacionada aos aspectos ambientais ou climáticos no contexto das operações de crédito, o cliente jurídico será avaliado segundo a Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) e categorizada como baixo, médio ou alto potencial para causar impactos sociais, ambientais e climáticos. Suas informações serão analisadas com base em dados provenientes de fontes públicas, relacionados ao risco social, ambiental e climático (RSAC).

Para executar essas medidas, o Banestes tem apoio de consultoria externa especializada e mantém sempre atualizado o Sistema de Pontuação RSAC, da estratégia GRC – que trata da integração entre governança, riscos e compliance. *Podemos influenciar a economia de baixo carbono nas cadeias e nos tornar a instituição que representa a transição climática, tanto por mitigar riscos em negócios que intensificam as mudanças do clima, quanto por impulsionar operações que trazem novos modelos e soluções.*

Como um bom exemplo de promoção de sustentabilidade (baixo carbono) , a linha Crédito Verde, disponibiliza crédito para a aquisição de bens com maiores índices de eficiência energética ou contribuam para a redução de emissão de gases do efeito estufa, com o objetivo de estimular o crescimento sustentável e responsável de nossos clientes.

Assim, clientes Pessoa Física podem financiar até 100% de veículos automotores híbridos e elétricos ou financiar a aquisição de sistemas geradores de energia limpa e renovável, como a energia solar ou eólica, podendo custear, inclusive, os serviços de instalação necessários.

Como incentivadores da produção agropecuária do estado, ampliamos a concessão de Crédito Rural para aquisição de equipamentos de geração de energia solar. A proposta estimula a transição para fontes renováveis de energia e assegura que os projetos financiados pelo Banestes estejam alinhados às práticas sustentáveis.



Integridade e Ética GRI 3-3 do tema Ética e Práticas Anticorrupção GRI 2-26, 205-2, 205-3

O Banco comunicou formalmente suas políticas e procedimentos de combate à corrupção a 100% de seus colaboradores, por meio da assinatura digital do “Termo de Adesão à Política de Prevenção e Combate à Corrupção”, que exige a leitura e o aceite das diretrizes, princípios e responsabilidades previstas no documento. O processo é realizado no momento da admissão, com reciclagem anual via plataforma online de treinamentos, garantindo atualização contínua do conhecimento. A plataforma registra automaticamente a participação de cada colaborador, permitindo o acompanhamento em tempo real da cobertura por área, cargo e unidade regional.

Adicionalmente, são realizadas campanhas internas de conscientização, workshops e palestras sobre integridade, reforçando a cultura de compliance em toda a organização. Eventuais colaboradores que não formalizem o aceite são identificados e comunicados pela área de recursos humanos, garantindo a conformidade com a política. Todos os cargos e regiões são abrangidos pelo processo, com relatório gerencial mensal enviado à alta administração, demonstrando a aderência às melhores práticas de governança, em consonância com o Programa de Integridade e a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do banco.

Além disso, os princípios e procedimentos do Programa de Prevenção à Corrupção são divulgados periodicamente em reuniões setoriais, newsletters eletrônicas a fornecedores e na seção dedicada ao tema no portal institucional. Em caso de dúvidas ou denúncias, os parceiros têm acesso aos canais de denúncia e integridade do Banestes, incentivando o reporte de potenciais irregularidades.



O processo é revisado e atualizado anualmente, com base em avaliações internas e feedbacks coletados, cumprindo diretrizes estabelecidas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Programa de Integridade.

O banco reconhece a necessidade de ampliar a cobertura das capacitações específicas sobre combate à corrupção para todos os membros dos órgãos de governança, estabelecendo um programa estruturado e periódico de treinamentos sobre o tema, conforme previsto no Plano de Ações ESG.

O Banestes reforça continuamente seu compromisso com a ética e a integridade por meio de um robusto programa de capacitação em combate à corrupção, alinhado à sua Política Interna de Prevenção e Combate à Corrupção e ao Programa de Integridade. Em 2024, as iniciativas de formação abrangeram todo o Sistema Financeiro Banestes (SFB), garantindo que os colaboradores em todos os níveis e regiões estejam cientes das políticas e procedimentos da instituição.



Durante o ano, foram realizadas diversas ações de capacitação, como o **"Seminário de Compliance 2024"**, o **"Workshop - Integridade na Fiscalização dos Contratos"** e o treinamento de integração **"Onboarding ao Banestes"** para novos colaboradores.

Para garantir a capilaridade e a eficácia do programa, os dados de treinamento são monitorados e apresentados de forma segmentada, conforme detalhado nas tabelas abaixo:

Total de **1164** participantes Ética, Integridade e Anticorrupção

979	185
Analistas, técnicos e administrativos	Gerentes Gerais e coordenadores

Total de **453** participantes Integridade para gestores e fiscais de contrato

346	107
Analistas, técnicos e administrativos	Gerentes Gerais e coordenadores



Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

O Banestes reafirma seu compromisso com a transparência e a ética em todas as suas operações. Durante o período de relato de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, não foram registrados casos confirmados de corrupção em nenhuma das entidades do Conglomerado Prudencial.

Esse resultado baseia-se no monitoramento contínuo realizado por nossa estrutura de governança, que inclui a Gerência de Controles Internos e Compliance (GECIC) e a Auditoria Interna. Todas as denúncias recebidas por meio do nosso Canal de Denúncias, disponível para públicos interno e externo com garantia de anonimato, foram devidamente apuradas pelo Conselho de Conduta Ética, não resultando em nenhuma confirmação de ato de corrupção.

Em linha com nosso programa de integridade, que estabelece uma política de tolerância zero a desvios de conduta, informamos que:

- *Não houve necessidade de demissão ou aplicação de medidas disciplinares a colaboradores por questões relacionadas à corrupção.*
- *Não foram encerrados ou não renovados contratos com parceiros de negócios devido a incidentes de corrupção.*
- *Não existem ações judiciais públicas, pendentes ou concluídas durante o período, relativas à corrupção movidas contra o Banestes ou seus colaboradores.*

Continuamos a fortalecer nossos controles e a capacitar nossas equipes para prevenir, detectar e responder a quaisquer desvios, em conformidade com nossa Política Interna de Prevenção e Combate à Corrupção e o Guia de Conduta Ética do Sistema Financeiro Banestes.

O Banestes possui uma estrutura de governança robusta, com políticas e procedimentos desenhados para coibir qualquer ato lesivo à administração pública e contrário aos princípios éticos da instituição, conforme detalhado em nosso Programa de Integridade e Guia de Conduta Ética. Mantemos um Canal de Denúncias independente e anônimo para o relato de suspeitas de irregularidades, cujos casos são devidamente apurados pelas instâncias competentes.

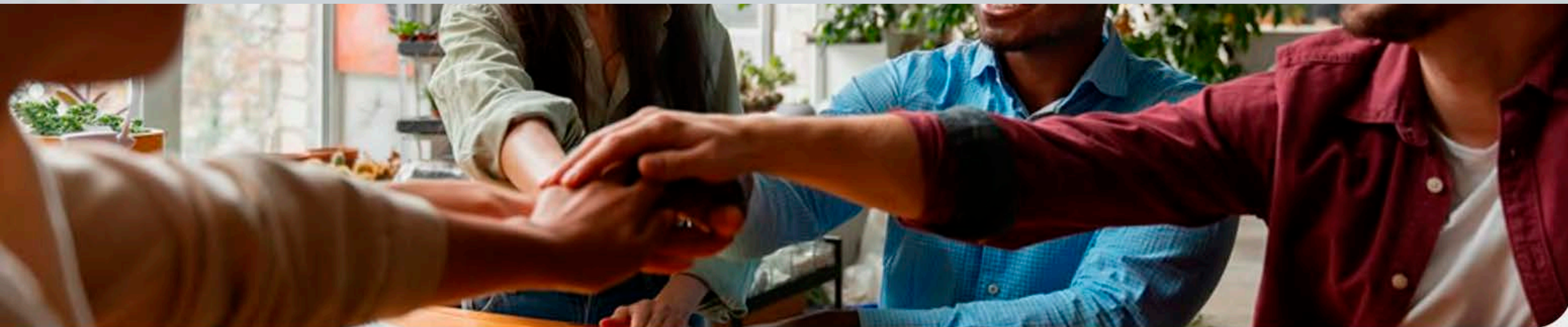
Neste período, o Conglomerado Prudencial Banestes informa que não foram identificados processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados. Esta verificação é realizada por meio de pesquisa sistemática em registros judiciais, acompanhamento das áreas responsáveis e integração das informações no âmbito do Programa de Integridade e dos controles internos do banco.

Para promover a ética e a integridade em nossa atuação e no relacionamento com nossos stakeholders, nos embasamos na Política Interna de Prevenção e Combate à Corrupção, documento que abrange um conjunto de diretrizes e princípios capazes de nortear a atividade de todos em nome ou em interesse da Instituição. A política é amparada pelo Programa de Integridade.

No site institucional, disponibilizamos o Guia de Conduta Ética para acesso dos públicos interno e externo, que apresenta os compromissos assumidos pela instituição em prol do bem comum, com o intuito de reforçar uma atuação ética e íntegra, contendo informações sobre os princípios que orientam a conduta moral dentro do Sistema Financeiro Banestes. O documento também aborda a tomada de decisão e a forma de ser e de agir, com respeito às diferenças individuais e à diversidade cultural.

Mantemos um Conselho de Conduta Ética com papel preventivo e orientador, que visa harmonizar as posturas internas individuais e coletivas no Banestes. Esse conselho está disponível para contato via e-mail, no endereço eletrônico etica@banestes.com.br; por escrito, através de correspondência para um dos membros do conselho; por meio do canal “Fale com o Conselho”, disponível na intranet, com anonimato garantido; e pessoalmente, em reunião com seus membros.





Programa de Integridade GRI 2-24, 2-26

O Banestes estabelece uma arquitetura robusta de governança e integridade, delineada para catalisar a efetivação de sua Política Interna de Prevenção e Combate à Corrupção. Este sistema abrangente é estrategicamente concebido para mitigar e neutralizar vulnerabilidades, salvaguardando a integridade dos processos operacionais e a perenidade dos negócios. A conformidade com a legislação anticorrupção vigente é o pilar fundamental que sustenta todas as ações.

A operacionalização deste arcabouço se manifesta através de múltiplas frentes:

a. Capacitação Contínua e Engajamento: Realização de programas de treinamento mandatórios para todo o quadro de colaboradores e parceiros prestadores de serviços, assegurando a disseminação da cultura de integridade.

b. Compromisso Formal: Exigência de um Termo de Compromisso de Integridade universal, assinado por todos os colaboradores, formalizando a adesão individual aos princípios éticos.

c. Diligência em Terceiros: Inserção de cláusulas contratuais específicas de conformidade anticorrupção para prestadores de serviços e fornecedores, estendendo a rede de integridade.

d. Alinhamento Estratégico Nacional: Monitoramento ativo e adesão às diretrizes de iniciativas como o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), implementado desde 2021, e o Movimento Transparência 100%, reforçando o compromisso público com a ética empresarial.

A solidez deste sistema é complementada pela adoção de rigorosos procedimentos e controles de prevenção. Este conjunto de ações visa não apenas à conformidade, mas à promoção de uma cultura organizacional intrinsecamente ética.

A eficácia e a aderência deste sistema são escrutinadas anualmente através de um relatório de resultados detalhado, que é submetido à Alta Administração. Este ciclo de avaliação contínua garante a otimização e a pertinência das estratégias de governança e integridade do Banco.

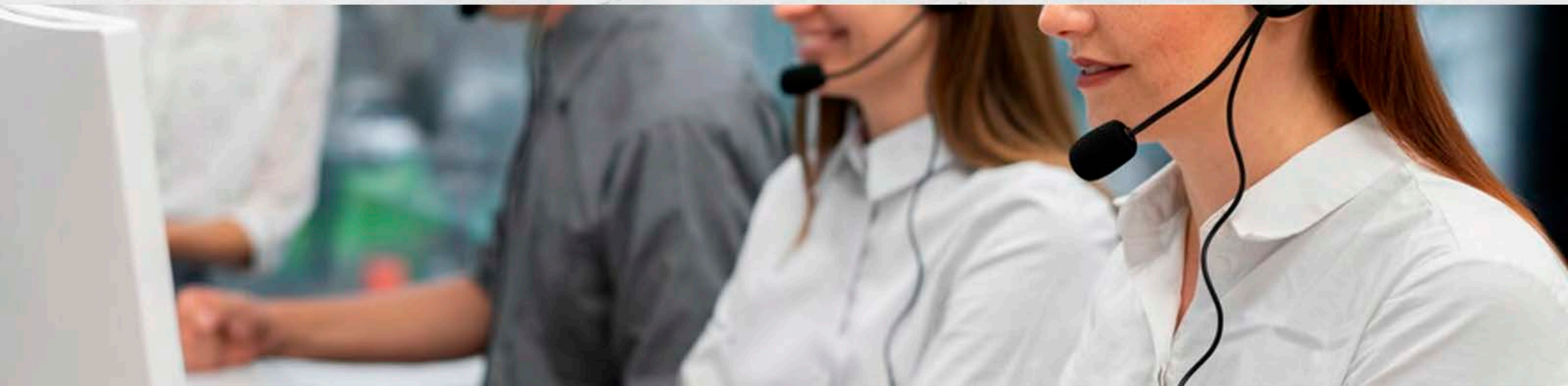
Canal de Denúncias GRI 2-25, 2-26

A organização mantém uma plataforma confidencial para relatos, acessível digitalmente, dedicada a coletar informações sobre irregularidades. Esta ferramenta é essencial para sinalizar casos de má conduta profissional, atividades ilegais, desfalques financeiros, e violações de normativas internas de integridade que envolvam membros da equipe, gestores ou parceiros terceirizados vinculados às suas operações comerciais.

A pessoa que deseja comunicar uma ocorrência pode acessar o portal e preencher um formulário detalhado, onde são registradas as suspeitas ou evidências de práticas ilícitas. A flexibilidade de escolha entre identificar-se ou permanecer anônimo é assegurada, com total compromisso à proteção da identidade e à discrição das informações. Para aqueles que optam por se identificar e solicitar acompanhamento, um contato posterior é estabelecido para fornecer atualizações sobre as apurações.

É crucial entender que esta via de comunicação serve estritamente para a elucidação de transgressões e a implementação de ações corretivas. Para quaisquer outros tipos de manifestações, tais como apreciações positivas, objeções, ponderações ou proposições há o Fale Conosco e a Ouvidoria, cujos acessos são facilmente encontrados na seção de contato do site.

A análise sistemática das denúncias constitui um termômetro valioso para identificar áreas de aprimoramento e, quando pertinente, recalibrar os procedimentos operacionais ou ajustar a doutrina de combate à corrupção, em conformidade com exigências externas e diretrizes internas.



Prevenção e Combate à Corrupção GRI 2-23, 2-24, 2-26, 3-3, 205-2, 205-3

Nossa organização opera sob um robusto sistema de governança, balizado por uma política de integridade que combate ativamente a corrupção. Este regimento abrange todos os níveis hierárquicos e parceiros, incluindo alta administração, colaboradores, prestadores, fornecedores e terceiros, e está em plena conformidade com as Leis Federais 12.846 e 13.303, Decretos Estaduais 3.774-R e 3.956-R, além das boas práticas da Febraban.

O engajamento é total: até o final de 2024, a totalidade dos 2.163 colaboradores e administradores formalizou seu conhecimento e compromisso com estas diretrizes por meio de termo de adesão.

Investimos continuamente em capacitação. Toda a alta gestão recebeu treinamento específico em anticorrupção. Adicionalmente, 53,61% de nossa força de trabalho – o equivalente a 1.193 colaboradores – participaram do seminário "Ética, Integridade e a Lei Anticorrupção", acessível online

Reforçando essa cultura, promovemos anualmente a "Semana de Integridade", com 315 funcionários engajados em palestras temáticas. A integração de novos talentos também prioriza a ética: 100% (224) dos ingressantes em 2024 concluíram o treinamento "Integração", distribuídos em 11 turmas. Na seleção de parceiros, transcendemos o critério financeiro, avaliando rigorosamente a conduta ética e responsabilidade social.

Nossa política é dinâmica, sujeita a revisões constantes para adaptação a novas normativas ou aprimoramentos. Oferecemos ainda acesso a cursos contínuos em temas como Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Compliance, Conduta Ética e LGPD, garantindo um conhecimento atualizado e abrangente.



Compliance GRI 2-27

Para assegurar a contínua conformidade regulatória, a central de inteligência da instituição realiza vigilância diária sobre as publicações de entidades como CVM, Banco Central e Anbima. As diretrizes atualizadas são imediatamente integradas ao sistema interno e encaminhadas à liderança para análise de impacto e definição estratégica das ações de adaptação no contexto Banestes. Um panorama semestral do progresso é sistematicamente apresentado à Diretoria.

Não houve casos de Não Conformidades referente a Leis e Regulamentos.





Segurança de Dados GRI 3-3 do tema Privacidade e segurança de dados GRI 418-1

Procuramos nos manter atualizados com as principais tendências tecnológicas, buscando aprimorar a experiência do cliente, promover a eficiência e a segurança de dados e da informação com base em cinco pilares. Para tanto, realizamos monitoramento, estabelecemos a governança de APIs (Application Programming Interface, que significa Interface de Programação de Aplicação), definimos estratégias de implementação e migração para a nuvem, e atuamos com plataformas analíticas de dados, com o objetivo de dar mais celeridade à entrega de soluções seguras aos clientes e à privacidade de dados.

Principalmente após entrar em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados, e com a realização do diagnóstico de risco em atendimento ao Plano de Ação de Segurança do Banestes, instituímos o Novo Programa de Segurança (NPS), um conjunto estruturado de projetos, normas e ações, que contemplam iniciativas priorizadas com exigências legais e regulatórias, assim como desafios relacionados à privacidade, proteção de dados pessoais, segurança cibernética e controles tecnológicos.

O NPS sucedeu o antigo Programa de Risco Cibernético Banestes, que, entre 2019 e 2022, trouxe avanços importantes para a segurança cibernética e da informação do Banco, com a implantação de serviços como Security Operations Center (SOC), Computer Security Incidents Response Team (CSIRT), controles para evitar vazamento de informações, segurança na nuvem, avanços na utilização de criptografia, aperfeiçoamento da segurança dos dispositivos de trabalho, entre outros que são utilizados até hoje.

A implementação do NPS continua evoluindo, seguindo controles-chave para a segurança cibernética e a informação na Instituição. A Alta Administração, inclusive, aprova o escopo de atuação, as diretrizes de proteção e privacidade de dados, incluindo o tema na Carteira Prioritária de Projetos..



Compromissos relativos à privacidade de dados e segurança da informação

Nossa entidade mantém uma estrutura dedicada à segurança da informação e confidencialidade, com cobertura total sobre suas operações, incluindo fluxos de trabalho, ofertas, pessoal e infraestrutura tecnológica. Visa garantir a estrita observância de padrões de resguardo de dados individuais. Esta gestão é fundamentada em políticas internas focadas no controle de ameaças de vazamento, tais como:

- *Desempenho Política de gerenciamento de incidentes de segurança cibernética e da informação;*
- *Política de criptografia;*
- *Política de contratação de serviços relevantes de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem;*
- *Política de backup e restauração de dados e informações corporativas;*
- *Política de gestão de acesso lógico;*
- *Plano de ação de segurança;*
- *Participação em comitês da Febraban relativos ao tema privacidade de dados.*



Sistemas de controle e monitoramento

Primamos pelo controle e monitoramento de nossos dados e para tanto dispomos, dentre outros:

- **Política de Privacidade:** O banco mantém política robusta de proteção de dados pessoais, alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às melhores práticas do setor financeiro.
- **Controles Internos:** A Gerência de Controles Internos e Compliance (GECIC) monitora continuamente a aderência às normas de privacidade e proteção de dados, realizando auditorias internas e avaliações de conformidade.
- **Capacitação:** Colaboradores recebem treinamento regular sobre proteção de dados, privacidade do cliente e procedimentos de segurança da informação.
- **Tecnologia:** Investimentos em sistemas de segurança cibernética e criptografia para proteção de dados sensíveis dos clientes.

Processo de gestão de queixas:

O Banestes mantém canais estruturados para recebimento e tratamento de eventuais queixas relacionadas à privacidade:

- **Ouvidoria Geral:** Canal principal para recebimento de demandas dos clientes, incluindo questões de privacidade;
- **Canal de Denúncias:** Mecanismo adicional para reporte de possíveis violações;
- **Fluxo de tratamento:** Processo definido para investigação, análise e resposta a queixas de privacidade;
- **Monitoramento regulatório:** Acompanhamento de comunicações de órgãos reguladores através da GECIC.





Compromisso com a melhoria contínua:

Em alinhamento ao Plano de Ações ESG, o Banestes está comprometido em:

- *Manter a atualização contínua das políticas de privacidade conforme evolução regulatória*
- *Aprimorar sistemas de monitoramento e controles preventivos*
- *Promover a conscientização sobre privacidade junto aos colaboradores e clientes*
- *Implementar melhorias tecnológicas para proteção de dados*

Alinhamento com compromissos ESG:

Esta abordagem está alinhada aos compromissos assumidos no Plano de Ações ESG do Banestes, especialmente no que se refere à governança corporativa, transparência e adequação da estrutura de governança às melhores práticas do mercado.

Durante o período de 2022 a 2024, o Banestes identificou e registrou os seguintes incidentes relacionados à segurança de dados de clientes:

Ano	Número de Incidentes	Tipo de Incidente	Status
2022	0	-	-
2023	1	Vazamento de dados	Resolvido
2024	3	Tentativas de acesso não-autorizado	Resolvidos

Caracterização dos incidentes:

O BANESES, através da Gerência de Segurança da Informação e Fraudes - GESIN, atua na proteção do ambiente tecnológico através de processos de governança e operação de segurança cibernética e da informação.

Em prevenção e tratamento de incidentes, a GESIN administra o Centro de Resposta a Incidentes de Segurança (CSIRT), seguindo um conjunto bem definido de diretrizes e procedimentos. O principal objetivo é garantir que incidentes de segurança cibernética e da informação sejam identificados, registrados e avaliados em tempo hábil, permitindo a tomada imediata de medidas de contenção e aplicação de soluções adequadas.

Para isso, é realizado o monitoramento contínuo e análise de eventos gerados por diversas aplicações, e em casos de incidentes de segurança, é seguido o fluxo estabelecido no Plano de Resposta a Incidentes de Segurança (PRI) para a classificação da severidade e a devida priorização do tratamento.

Medidas corretivas e preventivas implementadas:

Em resposta aos incidentes identificados, o Banestes implementou as seguintes medidas:

- *Fortalecimento dos controles de acesso: Implementação de autenticação multifator e revisão periódica de permissões de acesso aos sistemas.*
- *Aprimoramento do monitoramento: Expansão dos sistemas de detecção de intrusão e monitoramento contínuo de atividades suspeitas.*
- *Capacitação de colaboradores: Intensificação dos treinamentos sobre segurança da informação e proteção de dados pessoais, com foco na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).*
- *Revisão de políticas: Atualização da Política de Privacidade e dos procedimentos de resposta a incidentes de segurança.*

Sistemas de controle e monitoramento:

O Banestes mantém estrutura robusta de proteção de dados, incluindo:

- *Gerência de Controles Internos e Compliance (GECIC): Responsável pelo monitoramento contínuo da aderência às normas de privacidade e proteção de dados.*
- *Sistemas de segurança cibernética: Investimentos em tecnologias de criptografia, firewall e sistemas de detecção de intrusão.*
- *Processos de resposta a incidentes: Fluxo estruturado para identificação, contenção, investigação e resolução de incidentes de segurança.*
- *Auditoria e monitoramento: Avaliações regulares dos sistemas de segurança e conformidade com a LGPD.*

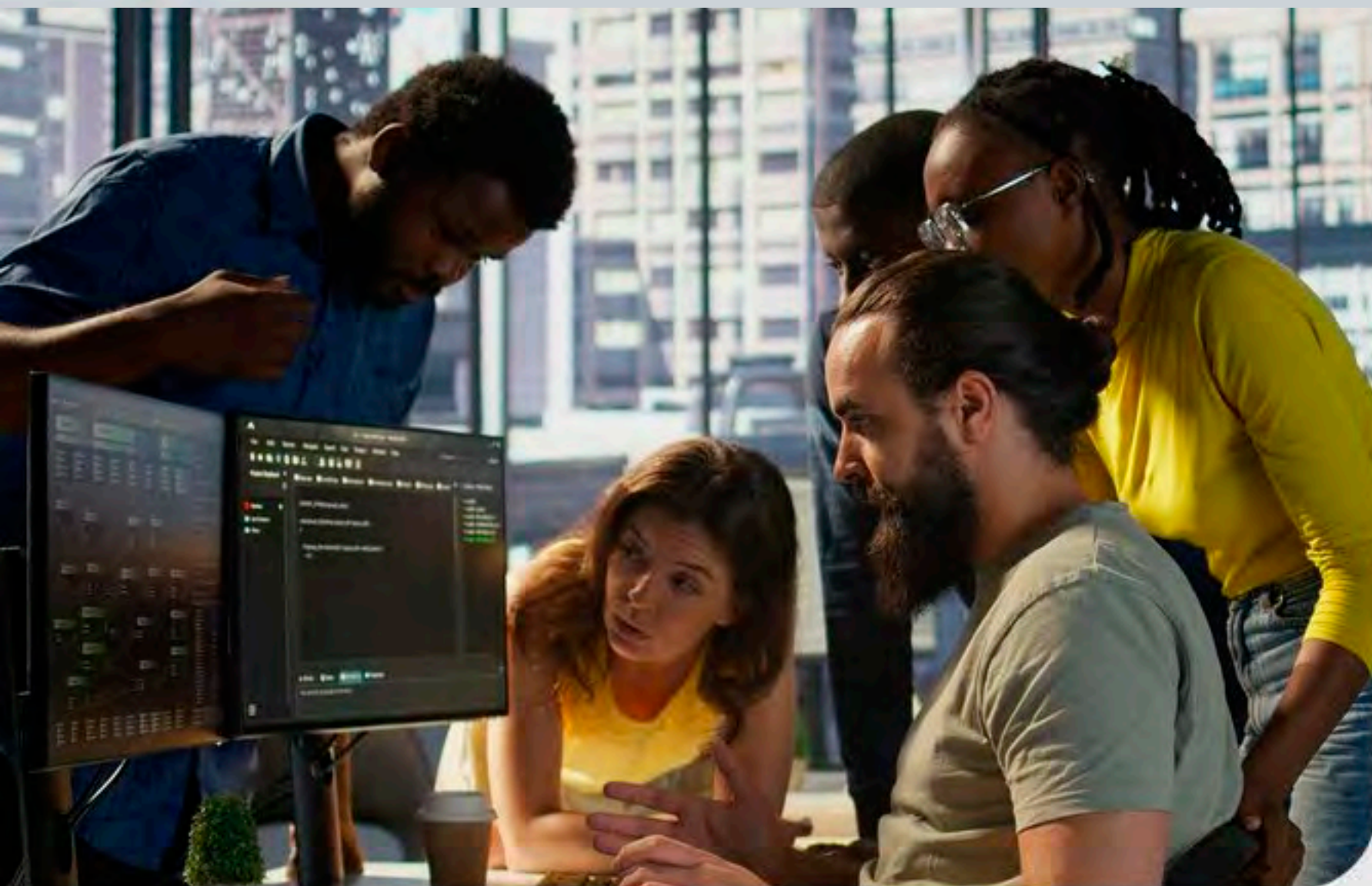




A ausência de queixas comprovadas reflete o compromisso do Banestes com a proteção da privacidade do cliente e a efetividade dos controles implementados:

- *Política de Privacidade:* O banco mantém política robusta de proteção de dados pessoais, alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às melhores práticas do setor financeiro.
 - *Controles Internos:* A Gerência de Controles Internos e Compliance (GECIC) monitora continuamente a aderência às normas de privacidade e proteção de dados, realizando auditorias internas e avaliações de conformidade.
 - *Capacitação:* Colaboradores recebem treinamento regular sobre proteção de dados, privacidade do cliente e procedimentos de segurança da informação.
 - *Tecnologia:* Investimentos em sistemas de segurança cibernética e criptografia para proteção de dados sensíveis dos clientes. O Banestes mantém canais estruturados para recebimento e tratamento de eventuais queixas relacionadas à privacidade:
 - *Ouvidoria Geral:* Canal principal para recebimento de demandas dos clientes, incluindo questões de privacidade
 - *Canal de Denúncias:* Mecanismo adicional para reporte de possíveis violações
 - *Fluxo de tratamento:* Processo definido para investigação, análise e resposta a queixas de privacidade
 - *Monitoramento regulatório:* Acompanhamento de comunicações de órgãos reguladores através da GECIC
- Em alinhamento ao Plano de Ações ESG, o Banestes está comprometido com a melhoria contínua:
- Manter a atualização contínua das políticas de privacidade conforme evolução regulatória
 - Aprimorar sistemas de monitoramento e controles preventivos
 - Promover a conscientização sobre privacidade junto aos colaboradores e clientes
 - Implementar melhorias tecnológicas para proteção de dados

Esta abordagem está alinhada aos compromissos assumidos no Plano de Ações ESG do Banestes, especialmente no que se refere à governança corporativa, transparência e adequação da estrutura de governança às melhores práticas do mercado.



Inovação e Tecnologia

Em 2024, o BANESES elevou significativamente seu compromisso com a modernização e a sustentabilidade, investindo um total de **R\$ 215.492.376,25 em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**, proporcionando melhorias nos serviços bancários.

Dando continuidade à migração das operações de crédito para um sistema mais atualizado, informado anteriormente, consolidamos a plena utilização da nova plataforma. O benefício de maior agilidade na criação de produtos já se concretizou, permitindo o lançamento e a migração bem-sucedida de diversos novos produtos de crédito, o que reflete a nossa capacidade aprimorada de resposta ao mercado e de inovação no portfólio.

Em 2024, os canais digitais (Internet Banking e Aplicativo) se consolidaram em importância para os clientes, com o Aplicativo se destacando como o principal motor desse avanço.

O Aplicativo Banestes registrou um volume impressionante de mais de 65 milhões de transações financeiras. Esse número representa um aumento de 32,5% em comparação com o ano anterior. O Aplicativo já responde por cerca de 85% das 215 milhões de transações totais (financeiras e de consulta) realizadas em todos os canais do Banco (Internet Banking, Aplicativo, ATM e Agência), e reforça a migração dos clientes para as plataformas digitais no atendimento das suas necessidades bancárias.

A preocupação ambiental também é presente na escolha de fornecedores de soluções de tecnologia. A parceria com o Google exemplifica o alinhamento com os princípios de sustentabilidade. Os data centers do Google foram os primeiros a receber a certificação ISO 14001 e usam inteligência artificial para otimizar o consumo de energia, resultando em economia e menor pegada de carbono. Além da suíte de comunicação e colaboração corporativa Google Workspace já em pleno uso no SFB, o Banestes também está em vias de contratar o Google Cloud Platform (GCP) para viabilizar a modernização da sua operação de Business Intelligence, Analytics e Inteligência Artificial. Essa plataforma possui forte compromisso ambiental, incluindo a ambiciosa meta de zerar as emissões de carbono de todas as suas operações e cadeia de valor até 2030, utilizando 100% de energia renovável. A região de serviços em nuvem do GCP em São Paulo, por exemplo, já opera a maior parte do tempo (89%) com energias livres de carbono. A plataforma também disponibiliza para seus clientes a ferramenta Carbon Sense que informa sobre as emissões de carbono associadas ao uso de seus serviços e fornece sugestões para reduzir a pegada de suas próprias operações.

Utilizamos a Contratação Pública de Solução Inovadora (CPSI), uma modalidade de licitação que nos permite, como entidade pública, testar e adquirir soluções inovadoras. Priorizamos projetos que respondam a desafios socioambientais, fomentando um ecossistema de inovação que beneficie a sociedade.

Aplicamos os benefícios fiscais da Lei do Bem em nossos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Ao investir na criação de inovações tecnológicas— seja para eficiência energética (E), inclusão financeira (S) ou segurança de dados (G)—obtemos reduções no Imposto de Renda e na CSLL (sobre o Lucro Real), o que nos permite reinvestir ainda mais em um ciclo virtuoso de inovação sustentável.





Relacionamento com *Stakeholders*



Relacionamento com Stakeholders GRI 2-29

O Banestes reconhece a importância estratégica do engajamento efetivo com seus stakeholders para o desenvolvimento sustentável e criação de valor compartilhado. Nossa abordagem para engajamento de stakeholders está estruturada em três pilares fundamentais: identificação, engajamento estratégico e diálogo contínuo.

I. CATEGORIAS DE STAKEHOLDERS E PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO

O Banestes identifica seus stakeholders por meio de processo estruturado que considera impactos diretos e indiretos de nossas operações. As principais categorias incluem:

Stakeholders Internos:

- *Colaboradores e gestores*
- *Conselho de Administração e Diretoria Executiva*
- *Acionistas (Governo do Estado do Espírito Santo)*

Stakeholders Externos Primários:

- Clientes Pessoa Física e Jurídica*
- *Comunidades locais onde atuamos*
- *Fornecedores e parceiros comerciais*
- *Órgãos reguladores (Banco Central, CVM)*

Stakeholders Externos Secundários:

- *Organizações da sociedade civil*
- *Sindicatos*
- *Imprensa e mídia*
- *Instituições de ensino e pesquisa*
- *Organizações não governamentais*

A identificação é realizada através de mapeamento sistemático que considera: poder de influência, legitimidade das reivindicações, urgência das demandas e potencial impacton nas operações do banco. Este processo é revisado periodicamente pela Gerência ESG em conjunto com as áreas de Relacionamento com Investidores e Comunicação.



II. RAZÕES PARA O ENGAJAMENTO

O Banestes engaja seus stakeholders por múltiplas razões estratégicas:

- *Cumprimento regulatório: Atender exigências do Banco Central, CVM e demais órgãos reguladores;*
- *Gestão de riscos: Identificar e mitigar riscos socioambientais, reputacionais e operacionais;*
- *Inovação e melhoria: Captar insights para desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis;*
- *Transparência e prestação de contas: Manter diálogo transparente sobre performance ESG;*
- *Legitimidade social: Fortalecer licença social para operar e reputação institucional;*
- *Criação de valor compartilhado: Alinhar estratégia corporativa com expectativas societais;*
- *Desenvolvimento regional: Contribuir para desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo;*

III. ABORDAGENS PARA ENGAJAMENTO SIGNIFICATIVO

O Banestes implementa múltiplos canais e métodos para garantir engajamento significativo:

Canais Formais:

- *Assembleia Geral de Acionistas*
- *Comitês consultivos especializados*
- *Audiências públicas para projetos de impacto*
- *Canal de Ouvidoria (0800 727 0030)*
- *SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente*

Engajamento Comunitário:

- *Programas sociais diretos (Sinfonia D'Favela, Porto Vitória Esporte Clube)*
- *Parcerias com ONGs locais*
- *Participação em fóruns setoriais*
- *Apoio a projetos de desenvolvimento local*

Canais Digitais:

- *Portal de Relações com Investidores (ri.banestes.com.br)*
- *Redes sociais institucionais*
- *Pesquisas de satisfação (ri.banestes.com.br)*
- *Redes sociais institucionais*
- *Pesquisas de satisfação online*
- *Plataforma de relacionamento corporativo*

Mecanismos de Diálogo:

- *Reuniões periódicas com representantes de cada categoria*
- *Workshops temáticos sobre sustentabilidade*
- *Painéis de especialistas*
- *Grupos focais para desenvolvimento de produtos*

A efetividade do engajamento é monitorada através de indicadores específicos, incluindo taxa de resposta a pesquisas, número de sugestões implementadas, tempo médio de resolução de demandas e índices de satisfação por categoria de stakeholder.

Colaboradores GRI 2-7, 3-3, 401-1

O Banestes valoriza seu capital humano e reconhece a importância da diversidade em sua força de trabalho, que é fundamental para o sucesso de nossas operações e para o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Para o período de relato de 2024, o Banestes conta com um quadro de 2.162 colaboradores (indivíduos com relação de emprego formal com a organização), representando nosso capital humano direto.

A definição de "empregado permanente" utilizada pelo Banestes alinha-se com a legislação trabalhista brasileira, referindo-se a colaboradores com contratos de trabalho por prazo indeterminado e jornada integral. A distribuição detalhada desses colaboradores, segmentada por gênero, faixa etária e região, reflete o compromisso do Banco com a transparência sobre seu capital humano, um de seus ativos mais valiosos.

Durante o período de relato, não foram observadas flutuações significativas no número total de colaboradores permanentes ou em sua distribuição por gênero, faixa etária e região, indicando estabilidade na força de trabalho principal do Banco e um planejamento consistente de recursos humanos.



Considerando nossa forte atuação e presença em 100% dos municípios capixabas, a vasta maioria de nossos colaboradores está concentrada no estado do Espírito Santo, onde o Banestes possui sua principal área de atuação e rede de agências.

	2022			2023			2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Colaboradores em período Integral	645	552	1.197	679	561	1.240	680	550	1.230
Colaboradores em período Parcial	569	334	903	533	316	849	611	321	932

Rotatividade por região

Região	2022	%	2023	%	2024	%
Grande Vitória	82	76,6	62	57,9	65	91,5
Norte	14	13,1	2	1,9	4	5,6
Sul	11	10,3	3	2,8	2	2,8
	107	100	67	100	71	100

O Banco não possui colaboradores temporários diretos em sua força de trabalho. Esta declaração baseia-se em uma revisão aprofundada de suas modalidades de contratação e políticas de recursos humanos, que são predominantemente focadas em vínculos empregatícios permanentes, alinhados à sua natureza de instituição financeira pública e à sua presença consolidada em 100% dos municípios capixabas, o que reflete uma estratégia de longo prazo na gestão de seu capital humano.

É fundamental esclarecer que o Banestes pode, eventualmente, utilizar os serviços de prestadores de serviços terceirizados para atividades específicas e pontuais, ou colaborar com estagiários e aprendizes. Os profissionais vinculados a essas empresas terceirizadas, assim como os estagiários e aprendizes, não são considerados colaboradores diretos do Banco e, portanto, não são incluídos nesta categoria de "colaboradores temporários".

Novas contratações por faixa etária

Faixa etária	2022	%	2023	%	2024	%
Abaixo de 30 anos	85	32,3	27	47,4	107	47,8
De 30 a 50 anos	157	59,7	28	49,1	111	49,6
Acima de 50 anos	21	8,0	2	3,5	6	2,7
	263	100,0	57	100	224	100

Novas Contratações por Região

Região	2022	%	2023	%	2024	%
Grande Vitória	221	84,0	57	100,0	181	80,8
Norte	21	8,0	0	0,0	23	10,3
Sul	21	8,0	0	0,0	20	8,9
	263	100,0	57	100	224	100

Rotatividade por faixa etária

Faixa etária	2022	%	2023	%	2024	%
Abaixo de 30 anos	11	10,3	5	4,7	10	14,1
De 30 a 50 anos	40	37,4	15	14,0	46	64,8
Acima de 50 anos	56	52,3	47	43,9	15	21,1
	107	100	67	100	71	100

Informações dos colaboradores, por tipo de emprego e região*

	2022	2023	2024
Empregados em período integral	1197	1240	1230
Empregados em período parcial	903	849	932
	2100	2089	2162



Atração e retenção de talentos GRI 3-3 do tema Atração, Retenção e Desenvolvimento de Capital Humano, GRI 2-30

O Banestes recruta por concurso público, almejando estabilidade e preparando um novo plano de cargos e salários para 2025. Em 2024, a Gerência de Gente e Gestão (GENTE) reforçou a sustentabilidade e o ESG como pilares culturais, promovendo iniciativas internas e externas.

Para o bem-estar e saúde emocional, foram realizadas cinco rodas de conversa ("Escola de Emoções") e quatro palestras psicoeducativas. O diálogo social e a negociação coletiva são fundamentais, com 100% dos colaboradores cobertos por acordos coletivos, regulamentados pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários.

A instituição mantém planos de capacitação e um Plano de Desligamento Voluntário. A gestão direta de planos de saúde, por superintendência especializada, assegura eficiência e qualidade no benefício.

Pela terceira vez consecutiva, o Banestes conquistou a certificação Great Place to Work (GPTW), com 55% de engajamento dos colaboradores, e o selo Great People Mental Health (90-100 pontos), evidenciando um ambiente de trabalho engajado e emocionalmente saudável.

Em 2024, o Banestes consolidou-se como agente de desenvolvimento sustentável e transformação social no Espírito Santo, através de sua gestão de pessoas focada no bemestar dos colaboradores e no impacto social positivo.

Treinamento e Capacitação GRI 3-3 do tema Atração, Retenção e Desenvolvimento de Capital Humano GRI 404-1, 404-2

Investimos continuamente no desenvolvimento e aprimoramento das competências de seus colaboradores, reconhecendo que a capacitação é um pilar estratégico para a inovação, a sustentabilidade do negócio e o crescimento profissional de sua equipe.

Nossas ações educacionais visam não apenas aprimorar habilidades técnicas e comportamentais, mas também disseminar a cultura de responsabilidade social, ambiental e climática em toda a organização, conforme estabelecido em nossa Política de Sustentabilidade (Política de Sustentabilidade Banestes, 4.1.2) e no Plano Banestes 86 Anos (4.1.2 e 4.1.3).

No período de relato de 2024, a média geral de horas de capacitação por empregado no Banestes foi de 15,82 horas. Este número reflete o engajamento contínuo da nossa força de trabalho em programas de treinamento e desenvolvimento. Para uma análise mais detalhada e transparente, apresentamos a média de horas de capacitação realizada, discriminada por gênero e categoria funcional:



Média de Horas de Capacitação por Empregado

Gênero	2022	2023	2024	2023 /2024
Homem	30,2	34,1	15,53	2,2
Mulher	30,0	34,1	16,12	2,12
Total de horas de Treinamento	30,1	34,1	15,83	2,15

Categoria Funcional	2022	2023	2024
Gerencial	2,3	19,9	19,37
Administrativo	22,9	14,4	16,05

O Banestes está comprometido com o desenvolvimento equitativo de seus colaboradores, oferecendo acesso a oportunidades de aprendizado para todas as categorias funcionais e gêneros.

Nossos programas de capacitação abrangem áreas essenciais como ética, compliance, ESG, transformação digital, atendimento ao cliente e liderança, preparando profissionais para os desafios do mercado financeiro e os objetivos estratégicos da instituição. As horas de capacitação são computadas pela participação efetiva em treinamentos (presenciais, online, workshops e palestras) promovidos ou patrocinados.

Essas ações fortalecem habilidades técnicas, comportamentais e estratégicas, fomentando uma cultura de aprendizado contínuo e alinhando o desenvolvimento individual às metas do Banco, como a "Cultura da Sustentabilidade" e a "Promoção da Educação Financeira" (Plano Banestes 86 Anos, p. 4), e as "ações educacionais que desenvolvam competências humanas e profissionais" previstas na Política de Sustentabilidade Banestes (4.1.2).

Implementamos um conjunto diversificado de programas para aperfeiçoar as competências de nossos colaboradores, oferecendo variadas formas de assistência e acesso ao conhecimento:

- **Programa de Custeio de Treinamentos Externos:** *Oferecemos apoio financeiro para que nossos colaboradores participem de cursos, especializações, pós-graduações e workshops oferecidos pelo mercado. O escopo abrange temas relevantes para o setor financeiro e para o desenvolvimento individual, como gestão de projetos, análise de dados, liderança, inovação, finanças corporativas e ESG, capacitando-os a aprofundar conhecimentos específicos e trazer novas perspectivas para o Banco. A seleção de treinamentos é alinhada aos planos de desenvolvimento individuais e às necessidades estratégicas das áreas de negócio.*

- **Organização de Treinamentos Internos:** *Desenvolvemos e realizamos programas de capacitação internos, construídos em parceria entre as áreas de negócio e a Gerência de Gente e Gestão. O escopo desses treinamentos é vasto, cobrindo temas técnicos específicos do setor bancário, novas tecnologias, compliance, ética, LGPD, e competências comportamentais essenciais como comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe. Esses programas são customizados a partir de análises extraídas dos processos de Gestão de Desempenho, Pesquisa de Clima Organizacional e demais indicadores de RH, garantindo aderência às necessidades reais da organização.*





▪ **Programa de Concessão de Licenças da Plataforma Alura:** Concedemos licenças de acesso à plataforma de educação corporativa Alura, uma ferramenta flexível e autônoma. O escopo é amplo, permitindo que os colaboradores explorem trilhas técnicas (programação, dados, UX/UI, digital transformation) e comportamentais (soft skills, gestão, liderança) de acordo com um Plano de Estudos desenvolvido com o gestor ou de forma individual. Essa plataforma facilita o aprendizado contínuo e o desenvolvimento em um ritmo adaptado à realidade de cada profissional.

▪ **Parcerias Educacionais Estratégicas:** Mantemos parcerias com renomadas organizações como ABERJ (Associação Brasileira de Empresas de Engenharia Consultiva), ESESP (Escola de Serviço Público do Espírito Santo) e AMCHAM (Câmara Americana de Comércio). Essas parcerias ampliam o escopo de nossa oferta educacional, proporcionando acesso a conteúdo especializado, eventos e networking, com foco em gestão, liderança, tendências de mercado e temas relevantes para o ambiente de negócios.

▪ **Política Interna de Certificação ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais):** Fomentamos a qualificação profissional em linha com as exigências do mercado financeiro. Oferecemos treinamento preparatório para as certificações ANBIMA (CPA-10, CPA-20, CEA, CGA, CFP®) e suas atualizações, além de realizar o reembolso das taxas de prova de certificação para os colaboradores. O escopo abrange profissionais que atuam ou atuarão em funções que exigem essas certificações, garantindo a qualificação necessária para a excelência em nossos serviços.

Acreditamos que, ao oferecer essa diversidade de programas e formas de assistência, capacitamos nossos colaboradores para o presente e para o futuro, garantindo a excelência em nossas operações e fortalecendo a cultura de aprendizado e desenvolvimento em toda a organização.

No Banestes, reconhecemos a importância de apoiar nossos colaboradores em todas as fases de suas carreiras, incluindo a transição para novas oportunidades ou para a aposentadoria. Embora nossos programas de capacitação e educação visem principalmente ao aperfeiçoamento de competências para as funções atuais e a progressão de carreira dentro da organização, buscamos estender esse suporte para facilitar a empregabilidade continuada e a gestão de final de carreira, quando aplicável.



Atualmente, o Banestes não oferece programas formalmente estruturados e designados exclusivamente como "programas de assistência para transição de carreira" ou "programas de *outplacement*" em larga escala. No entanto, o banco adota as seguintes práticas e iniciativas que contribuem para esse objetivo:

- **Planejamento de Pré-Aposentadoria e Suporte Previdenciário:** *Colaboradores que se aproximam da aposentadoria são orientados sobre o planejamento de seu desligamento e têm acesso a informações sobre o plano de previdência complementar do Banestes (Fundação Banestes de Seguridade Social), com acompanhamento para a gestão de seus benefícios e a transição para a inatividade.*
- **Desenvolvimento de Competências para Empregabilidade Contínua:** *Os programas de capacitação internos e externos, incluindo o acesso à plataforma Alura e as parcerias educacionais, contribuem indiretamente para a empregabilidade continuada dos nossos colaboradores. Essas iniciativas fortalecem habilidades técnicas e comportamentais que são transferíveis para diversas áreas e setores, preparando os profissionais para um mercado de trabalho em constante evolução, seja dentro ou fora do Banco.*
- **Apoio em Casos de Rescisão Contratual:** *Em situações de rescisão do contrato de trabalho, o Banestes garante o cumprimento rigoroso de todas as obrigações trabalhistas, incluindo o pagamento de verbas rescisórias em conformidade com a legislação vigente e as convenções coletivas da categoria, proporcionando segurança financeira durante o período de transição.*

982 cursos realizados na plataforma Alura po nossos colaboradores **281 turmas de treinamentos institucionais**, registrando **19.118 participações**. **927 colaboradores certificados pela Anbima**

Avaliação de Desempenho GRI 2-18, 404-3

O Banestes adota um processo estruturado para avaliação de desempenho do seu mais alto órgão de governança, alinhado às melhores práticas de mercado e às exigências de normas, como a GRI. O objetivo é assegurar que o Conselho de Administração e demais órgãos colegiados estejam preparados para supervisionar de forma efetiva o gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.

Processo de Avaliação

Avaliação do Conselho e Presidente: O Conselho de Administração e seu presidente são avaliados anualmente por especialistas externos, considerando atos de gestão, resultados, objetivos estratégicos e adesão às políticas ESG. Avaliação de Comitês e Diretores: Membros de comitês estatutários e consultivos são avaliados pelo Conselho de Administração pela sua atuação em sustentabilidade; o diretor-presidente é avaliado pelo Conselho por metas financeiras e não financeiras (incluindo ESG), e os demais diretores são avaliados pelo diretor-presidente.

Propósito da Avaliação: Os resultados de todas essas avaliações são utilizados para aprimorar a governança, identificar necessidades de capacitação e fortalecer a integração dos temas ESG na estratégia institucional.



Integração com a Sustentabilidade

A avaliação de desempenho do órgão de alta governança inclui critérios específicos relacionados à supervisão dos impactos sociais, ambientais e econômicos, assegurando o alinhamento com os compromissos assumidos no Plano de Ações ESG e na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). O processo contribui para a melhoria contínua da governança e para o fortalecimento da cultura de sustentabilidade no Banestes.

O Banestes está comprometido com a mais alta excelência em governança corporativa, buscando o alinhamento de sua estrutura e práticas com as melhores referências de mercado. O desempenho do nosso Conselho de Administração, enquanto mais alto órgão de governança, é fundamental para assegurar a perenidade do negócio e a integração efetiva dos aspectos sociais, ambientais e climáticos em nossa estratégia.

No Banestes, a avaliação de desempenho e o desenvolvimento de carreira são processos essenciais para o crescimento contínuo de nossos colaboradores e para o alinhamento de seus talentos com os objetivos estratégicos da organização. Consideramos a "avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira" como um processo formal, bianual, que consiste em uma análise do desempenho individual, discussão de feedback, estabelecimento de novas metas e construção de um plano de desenvolvimento profissional, com foco tanto em competências técnicas quanto comportamentais.



No período de relato de 2024, o Banestes demonstrou seu compromisso com o desenvolvimento de seus talentos, abrangendo a maioria de sua força de trabalho neste processo. Do nosso total de 2.163 colaboradores, 2.121 colaboradores receberam uma avaliação regular de desempenho e desenvolvimento de carreira. Isso representa 96,45% do total de nossos colaboradores.

Para uma análise mais detalhada e transparente, apresentamos o percentual de colaboradores que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional, em relação ao total de colaboradores de cada grupo:

Gênero	Total de Colaboradores	Nº de Colaboradores Avaliados	% de Avaliados
Feminino	872	31	39%
Masculino	1.291	47	61%

Nosso processo de avaliação visa identificar pontos fortes, áreas de desenvolvimento e oportunidades de crescimento para cada profissional, contribuindo para o aprimoramento contínuo das habilidades de nossa equipe. Esse engajamento abrangente em avaliações reflete nosso compromisso em promover um ambiente de trabalho justo, transparente e focado no desenvolvimento do capital humano, alinhado aos nossos objetivos de fortalecer a "Cultura da Sustentabilidade" e "Ampliar e reforçar as ações voltadas ao cuidado da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos colaboradores"

Anualmente, realizamos a Gestão de Desempenho por Competências, processo aplicado em todas as empresas do Sistema Financeiro Banestes, que visa orientar o processo de gestão de pessoas alinhado ao propósito da Instituição e o desenvolvimento individual, permitindo um acompanhamento contínuo dos colaboradores e de sua atuação no ambiente de trabalho.

O processo de avaliação segue algumas etapas:

1. autoavaliação realizada pelo próprio colaborador elegível e avaliação feita pelo gestor imediato;
2. rodada de feedback, passo em que as duas avaliações são comparadas e analisadas entre colaborador e gestor;
3. início do Plano de Desenvolvimento Individual, etapa na qual se definem desafios para o desenvolvimento do colaborador e são utilizadas métricas de avaliação do desenvolvimento individual.



Diversidade e Inclusão GRI 2-10, 2-23, GRI 405-1, 405-2, GRI 406-1

O Banestes reitera seu compromisso incondicional com o respeito e a promoção dos direitos humanos, um pilar fundamental de nossa conduta empresarial responsável.

Este compromisso é parte integrante de nossa estratégia de sustentabilidade e se manifesta em nossas políticas e práticas, buscando assegurar que nossas operações e relações de negócio contribuam para um ambiente de dignidade e equidade para todos.

1. Direitos Humanos Reconhecidos Internacionalmente Cobertos pelo Compromisso

Nossos compromissos de direitos humanos são abrangentes e se baseiam em instrumentos internacionais universalmente reconhecidos. O Banestes adere aos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. Como signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçamos nossa adesão aos seus princípios relacionados a direitos humanos e direitos trabalhistas (Princípios 1 a 6).

Adicionalmente, orientamo-nos pelos princípios referentes aos direitos fundamentais estabelecidos na Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho. Isso se traduz em nosso compromisso com:

- A não discriminação e a igualdade de oportunidades (incluindo gênero, raça, orientação sexual, idade, deficiência), promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e equitativo, conforme nosso Plano BANESTES 86 Anos
- O trabalho digno, garantindo condições justas de trabalho, remuneração adequada, saúde e segurança (conforme Plano BANESTES 86 Anos e liberdade de associação).
- A privacidade e a proteção de dados de nossos clientes e colaboradores, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), como evidenciado em nossa Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Combate ao Terrorismo.
- O direito ao desenvolvimento e à inclusão financeira, contribuindo para o bem-estar social e econômico das comunidades, conforme nosso Plano BANESTES 86 Anos
- O combate ao trabalho forçado e infantil em toda a nossa cadeia de valor, alinhados às Convenções da OIT específicas sobre o tema.

2. Categorias de Stakeholders e Grupos Vulneráveis com Atenção Particular:

O Banestes dedica atenção particular a diversas categorias de stakeholders e grupos que podem ser mais suscetíveis a impactos ou que recebem atenção especial em seus compromissos de direitos humanos. Nossos compromissos e ações são direcionados a:

- **Colaboradores:** Garantindo um ambiente de trabalho seguro, justo e inclusivo, com foco na não discriminação e igualdade de oportunidades, conforme nosso Plano BANESTES 86 Anos. e as políticas de RH.
- **Clientes:** Assegurando a inclusão financeira, a educação financeira e a proteção de dados e privacidade. Damos atenção especial a clientes que podem estar em situação de vulnerabilidade econômica ou social, bem como a categorias de risco como Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) e de nacionalidade de país considerado sensível, conforme nossa Política de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e de Combate ao Terrorismo (p. 5), para mitigar riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, que podem ter sérias implicações em direitos humanos.
- **Fornecedores e Prestadores de Serviços Terceirizados:** Reforçando a análise de questões relacionadas aos direitos humanos em nossa cadeia de valor, buscando que nossos parceiros também operem com responsabilidade e respeito aos direitos trabalhistas e humanos, conforme o Plano BANESTES 86 Anos. e a abrangência da Política de Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático
- **Comunidades Locais:** Considerando os impactos de nossas operações e investimentos no desenvolvimento local, com atenção àqueles que podem ser afetados por projetos financiados, buscando mitigar riscos sociais e promover o desenvolvimento sustentável. Isso inclui o potencial impacto em povos indígenas e comunidades tradicionais, que são considerados grupos vulneráveis pelo GRI, em contextos de projetos que possam afetá-los.
- **Mulheres:** Com um compromisso explícito com a igualdade de gênero e a promoção da liderança feminina, evidenciado pela adesão ao Movimento Elas Lideram (Carta Compromisso Movimento Elas Lideram - Pacto Global x Banestes), visando combater a discriminação e promover a equidade em todos os níveis da organização.

- **Grupos Minoritários e Sub-representados:** Promovendo a diversidade no quadro geral de funcionários e nos cargos de gestão, com ações afirmativas para garantir a representatividade e a inclusão de diferentes etnias, orientações sexuais, pessoas com deficiência, entre outros, conforme o Plano BANESTES 86 Anos

Ao detalhar esses compromissos e os grupos a quem dedicamos atenção especial, o Banestes busca demonstrar a profundidade de sua responsabilidade com os direitos humanos e a forma como esses princípios são integrados em sua estratégia e operações.





No Banestes, a diversidade em nossos órgãos de governança é reconhecida como um pilar essencial para a inovação, a resiliência e a tomada de decisões estratégicas mais robustas.

Acreditamos que a pluralidade de perspectivas, experiências e backgrounds enriquece o debate, melhora a compreensão de nossos stakeholders e fortalece a governança corporativa.

Este compromisso está alinhado com o nosso Plano de Ações ESG que visa "Promover a diversidade e combater a discriminação nos relacionamentos com o público interno e externo", incluindo a "promoção da diversidade no quadro geral de funcionários e nos cargos de gestão do Banestes".

No período de relato de 2024, analisamos a composição de nossos principais órgãos de governança: o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. A seguir, apresentamos a distribuição percentual de seus membros por gênero e faixa etária:

O Banestes continua empenhado em atrair, desenvolver e reter talentos de todos os perfis, fortalecendo sua equipe e sua capacidade de servir à sociedade com excelência.

Outro índice importante para o Banco é a equidade salarial. Nossa política de remuneração é estruturada para garantir a não discriminação por gênero, sendo definida por termos acordados em convenções e acordos de trabalho, normativos internos, determinações legais e decisões judiciais.

Não há situações em que a definição de aumento, congelamento ou decré³mento de valor salarial ocorra em caráter individual de forma discricionária, assegurando a transparência e a objetividade em nossa estrutura salarial.

Considerando que a política de remuneração e a estrutura de cargos do Banestes são centralizadas e aplicadas de forma uniforme em todas as nossas unidades operacionais, a desagregação por "unidades operacionais importantes" é consolidada em nível de categoria funcional da organização.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2024, o Banestes registrou zero (0) casos de discriminação reportados ou identificados através de seus canais institucionais de monitoramento.

O monitoramento de casos de discriminação é realizado através de múltiplos canais integrados:

- (i) *Ouvidoria institucional, com canal 24 horas disponível presencialmente, por telefone e digitalmente;*
- (ii) *Comitê de Ética, responsável por investigações relacionadas a condutas inadequadas;*
- (iii) *Área de Recursos Humanos, que recebe relatos diretos de colaboradores; e*
- (iv) *Auditoria Interna, que identifica casos através de seus processos de revisão.*

Conforme estabelecido na governança do Banco, o Comitê de Auditoria possui atribuição para recomendar correções e aprimoramentos de políticas, práticas e procedimentos relacionados à prevenção da discriminação. As denúncias procedentes são tratadas de acordo com sua materialidade e o nível de envolvimento da administração, seguindo protocolos específicos de investigação e remediação.

Se houver casos procedentes, são implementados planos de reparação que podem incluir: medidas disciplinares proporcionais, reparação à vítima, mudanças processuais preventivas e acompanhamento periódico. Os resultados são analisados através de processos de gestão interna com revisão semestral.

Esta abordagem alinha-se aos compromissos assumidos pelo Banestes no Pacto Global da ONU, especialmente nas dimensões de Direitos Humanos e Combate à Corrupção, e integra-se ao Plano de Ações ESG da instituição.





Saúde e Segurança GRI 403-3

No Banestes, a saúde e segurança de nossos colaboradores são prioridades inegociáveis, alinhadas ao nosso compromisso de "Ampliar e reforçar as ações voltadas ao cuidado da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos colaboradores" e de "promover boas condições de trabalho, de saúde e de segurança no ambiente laboral".

Nossos serviços de saúde do trabalho são estruturados para atuar proativamente na identificação, eliminação e minimização de riscos e periculosidades, garantindo um ambiente laboral seguro e saudável para todos.

As funções primárias de nossos serviços de saúde do trabalho incluem:

- **Avaliação e Monitoramento Contínuo de Riscos:** Realizamos avaliações periódicas dos ambientes de trabalho para identificar e mapear perigos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Isso inclui a elaboração de Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que são revisados anualmente ou sempre que há mudanças significativas nas condições de trabalho.
- **Medidas Preventivas e de Controle:** Com base nas avaliações de risco, implementamos medidas de controle e prevenção, tais como a disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a adequação de postos de trabalho ergonômicos, e a promoção de campanhas de vacinação e de controle de doenças. Nosso objetivo é eliminar periculosidades na fonte e, onde isso não é possível, minimizá-las ao máximo.



A qualidade desses serviços é garantida por meio de:

- **Equipe Multiprofissional Qualificada:** Contamos com uma equipe de profissionais de saúde ocupacional altamente qualificados e certificados, incluindo médicos do trabalho, enfermeiros e técnicos de segurança do trabalho, que atuam em conformidade com as exigências legais (Normas Regulamentadoras - NRs do Ministério do Trabalho e Emprego) e as melhores práticas do setor.
- **Auditorias e Avaliações Periódicas:** Nossos programas e serviços são submetidos a auditorias internas e externas periódicas, assegurando a aderência às normas regulatórias e a efetividade das ações implementadas.
- **Investimento em Tecnologia e Infraestrutura:** Dispomos de infraestrutura adequada e investimos em tecnologias que apoiam a gestão da saúde ocupacional e a segurança do trabalho.

- **Exames Médicos Ocupacionais:** Realizamos exames admissionais, periódicos, de mudança de função, de retorno ao trabalho e demissionais, assegurando a aptidão dos colaboradores para suas funções e monitorando sua saúde ao longo do tempo.
- **Aconselhamento e Suporte à Saúde:** Oferecemos aconselhamento individual sobre saúde ocupacional e geral, além de programas de promoção da saúde e bem-estar, como campanhas de conscientização sobre saúde mental, alimentação saudável e prática de atividades físicas, conforme nosso compromisso de "Reforçar as campanhas de conscientização".
- **Gestão de Afastamentos e Retorno ao Trabalho:** Acompanhamos os casos de afastamento por doença ou acidente de trabalho, oferecendo suporte para o tratamento e planejamento da reintegração segura e saudável do colaborador.





Para facilitar o acesso dos trabalhadores a esses serviços, o Banestes adota as seguintes abordagens:

- **Serviços no Local de Trabalho e Rede Credenciada:** Ofertamos serviços de saúde e segurança diretamente em nossas instalações administrativas e, quando necessário, direcionamos os colaboradores para uma ampla rede credenciada de clínicas e hospitais, buscando a conveniência e agilidade no atendimento.
- **Comunicação Transparente e Acessível:** Disponibilizamos informações sobre os serviços de saúde do trabalho de forma clara e acessível, por meio de comunicados internos, intranet e canais de RH, garantindo que todos os colaboradores conheçam seus direitos e as formas de acesso aos serviços.
- **Agendamento Flexível e Suporte Administrativo:** Facilitamos o agendamento de exames e consultas e oferecemos suporte administrativo para que os colaboradores possam realizar seus atendimentos sem prejuízo de suas atividades, ajustando a carga de trabalho quando necessário.

Esses serviços refletem o cuidado do Banestes com a integridade física e mental de seu corpo funcional, fortalecendo nosso ambiente de trabalho e contribuindo para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida de todos.

Relacionamento e Satisfação do Cliente, do tema Privacidade e Segurança de Dados e do tema Práticas de Venda

GRI 207-1, 417-1, 417-2, 417-3, 418-1

A Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços, documento que consolida as diretrizes, objetivos estratégicos e valores organizacionais a serem seguidos por todos os envolvidos nas fases de pré-contratação, contratação e pós-contratação é a base que norteia nossas ações pela plena satisfação de clientes e correntistas Banestes.

O Banestes adota uma abordagem estruturada para o engajamento com stakeholders e para a gestão de suas preocupações quanto a tributos, buscando garantir a transparência, a conformidade e o diálogo construtivo com todos os públicos de interesse.

I. Relacionamento com autoridades fiscais: Mantemos relacionamento constante e colaborativo com autoridades fiscais e órgãos reguladores. Participamos ativamente de audiências públicas, treinamentos, fóruns e palestras promovidas por tais autoridades, com o objetivo de manter a equipe técnica atualizada sobre alterações da legislação tributária, esclarecer dúvidas normativas, aprimorar processos internos e antecipar potenciais impactos no negócio. Questões relevantes levantadas nesses encontros são analisadas pela equipe jurídica/tributária e comunicadas à alta administração, assegurando resposta tempestiva e aderente às melhores práticas de compliance.

II. Abordagem para ações de advocacy em políticas públicas relativas a tributos: O Banestes integra formalmente o Comitê Tributário da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) como membro efetivo, participando ativamente das discussões setoriais que contribuem para o aprimoramento das políticas públicas tributárias. Nessas instâncias, colaboramos em posicionamentos de classe e acompanhamos debates relevantes junto a órgãos federais, estaduais e municipais, defendendo práticas que favoreçam a competitividade, a justiça fiscal e a segurança jurídica. Mantemos, ainda, contato frequente com stakeholders de outras instituições financeiras, trocando experiências e alinhando entendimentos sobre temas tributários relevantes para o sistema bancário nacional.

III. Processos para coletar e avaliar opiniões e preocupações dos stakeholders (inclusive externos): Além do relacionamento setorial, o Banestes disponibiliza canais estruturados de contato com stakeholders externos, tais como Ouvidoria, Fale Conosco institucional, canais digitais e correspondência formal, pelos quais clientes, investidores, analistas ou sociedade civil podem enviar dúvidas, sugestões e preocupações relacionadas a temas tributários. Todas as demandas recebidas são registradas, analisadas e respondidas conforme protocolos internos, sendo aquelas de maior relevância reportadas à Diretoria de Relações com Investidores e de Finanças e levadas ao conhecimento do Conselho de Administração nos relatórios semestrais de gestão.





IV: Transparência e melhorias contínuas: O Banestes preza pela divulgação transparente de suas políticas e práticas tributárias em seu Relatório de Sustentabilidade, no site de Relações com Investidores e nos Reportes de Governança, reforçando o compromisso com a responsabilidade fiscal, o desenvolvimento regional sustentável e a observância às melhores práticas internacionais em compliance tributário e reporte.

O Banestes desenvolve e implementa procedimentos estruturados para informação e comunicação sobre seus produtos e serviços financeiros, alinhados aos compromissos de sustentabilidade e transparência assumidos junto ao Pacto Global da ONU e aos movimentos de Transparência 100% e Ambição Net Zero.

Para atendimento aos requisitos de rotulagem e informação de produtos e serviços, o banco adota as seguintes práticas:

i. Fonte dos componentes do produto ou serviço: O Banestes informa sobre a origem e estruturação de seus produtos financeiros, incluindo fontes de captação de recursos, parcerias institucionais (BNDES, Banco do Brasil, cooperativas) e critérios de elegibilidade para produtos específicos como Crédito Verde e linhas rurais sustentáveis.

ii. Conteúdo com impacto ambiental: Para produtos com características socioambientais, especialmente o Crédito Verde destinado a energia solar, eólica, aquecedores solares e veículos elétricos/híbridos, o banco comunica critérios de sustentabilidade, taxas diferenciadas, benefícios ambientais esperados e requisitos técnicos para elegibilidade.

iii. Uso seguro do produto ou serviço: O Banestes disponibiliza orientações sobre uso responsável de produtos financeiros através de programas de educação financeira, comunicação transparente sobre taxas, riscos e condições contratuais, e canais de atendimento especializados para esclarecimentos.

iv. Destinação do produto e impactos sociais e ambientais: O banco comunica os impactos socioambientais positivos de seus produtos sustentáveis, incluindo contribuição para matriz energética limpa, redução de emissões de carbono, desenvolvimento rural sustentável, e geração de emprego e renda em comunidades locais através do microcrédito e apoio ao agronegócio responsável.

v. Outros requisitos: O banco incorpora informações sobre aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), métricas de impacto socioambiental dos financiamentos concedidos, e alinhamento com diretrizes do Pacto Global da ONU nas quatro áreas de atuação: direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Não foram registrados casos de não conformidade com regulamentações ou códigos voluntários relacionados às informações e rotulagem de produtos e serviços. A instituição mantém processo contínuo de monitoramento da adequação das informações prestadas aos clientes, com revisões periódicas dos procedimentos e materiais informativos. Em 2024, o BANESTES implementou sistemática de monitoramento de conformidade para informações e rotulagem de produtos e serviços financeiros. Durante o período de reporte, foram identificados e registrados os seguintes incidentes:

- i. Número total de incidentes de não conformidade com regulamentações e/ou códigos voluntários concernentes a informações e rotulagem de produtos e serviços: nenhum reportado;**
- ii. Incidentes resultando em advertência: 0 (zero) incidentes registrados no período de reporte;**
- iii. Incidentes de não conformidade com códigos voluntários: 0 (zero) incidentes identificados relacionados ao Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária ou outras diretrizes voluntárias do setor.**

Durante o período de 2024, o Banco não identificou casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços financeiros

O Sistema Financeiro Banestes (SFB) mantém rigoroso controle sobre a comunicação de informações de seus produtos e serviços, incluindo crédito pessoal, financiamento imobiliário, cartões Banescard Visa, microcrédito, seguros, previdência e demais soluções financeiras oferecidas. Todas as informações são revisadas pela Assessoria de Comunicação do Banco e estão sujeitas às regulamentações do Banco Central do Brasil, códigos de autorregulação bancária e diretrizes de comunicação responsável.

A instituição possui canais estruturados de atendimento ao cliente, incluindo SAC (0800 727 0474), Ouvidoria (0800 727 0030) e canais digitais, que permitem o monitoramento contínuo de possíveis inconformidades relacionadas à qualidade das informações prestadas aos clientes sobre produtos e serviços bancários.

Durante o exercício de 2024, o Banestes não registrou queixas comprovadas relativas à violação da privacidade do cliente. Não houve queixas dos titulares de dados nem de órgãos reguladores relacionadas à quebra de privacidade ou perda de dados de consumidores.

A ausência de queixas comprovadas reflete o compromisso do Banestes com a proteção da privacidade do cliente e a efetividade dos controles implementados, conforme já informado no Capítulo Governança Corporativa e no item a seguir, Indicadores de Satisfação.

Indicadores de Satisfação GRI 2-25

O Banestes estabelece compromissos estruturados para garantir a cooperação na remediação de impactos negativos que a organização identifique que causou ou contribuiu para causar, em conformidade com nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e nossos princípios de integridade corporativa.

1. Estrutura de Identificação e Remediação:

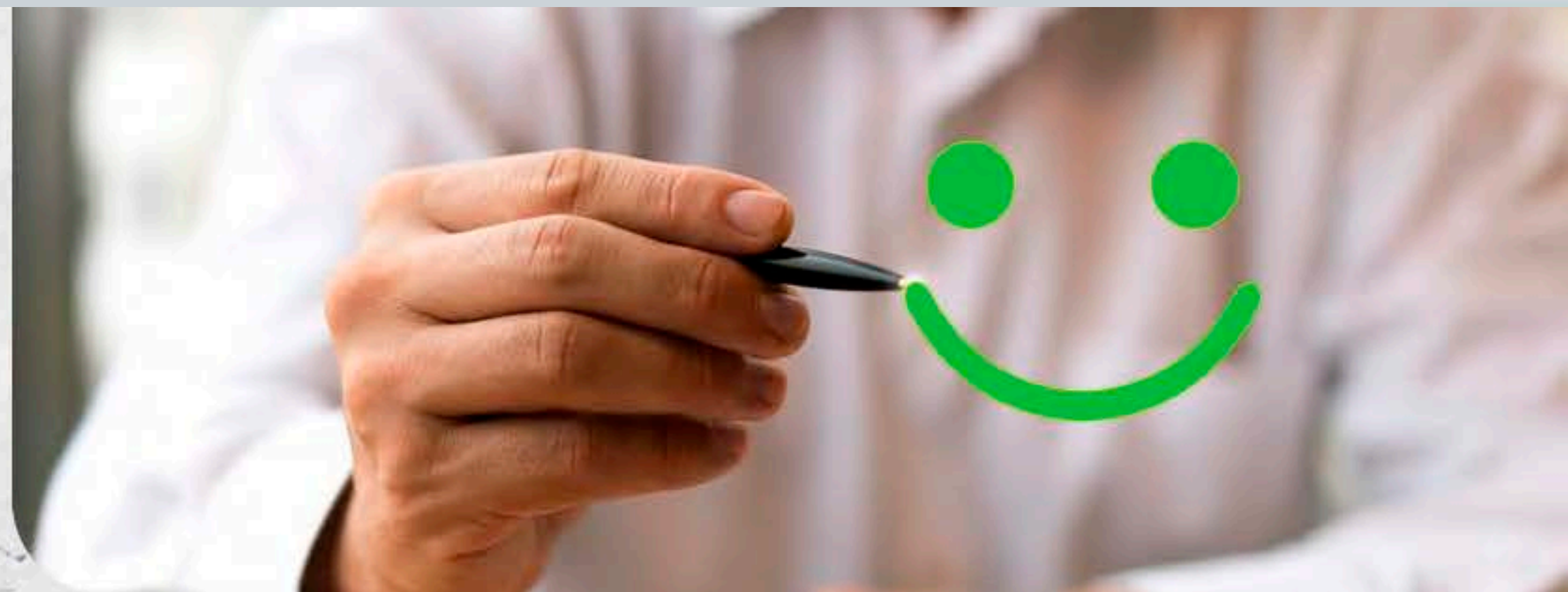
- Implementamos processos de devida diligência contínua para identificar impactos negativos reais e potenciais em nossa cadeia de valor, operações e relacionamentos comerciais
- Mantemos sistema integrado de gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Controle e Gerência de Análise de Riscos Integrados
- Realizamos monitoramento periódico das concentrações de exposições a setores econômicos suscetíveis a causar danos sociais, ambientais ou climáticos

2. Canais de Acesso e Mecanismos de Queixas:

- Ouvidoria Geral: atende reclamações em segunda instância, atuando como mediadora entre stakeholders afetados e o Banco
- Canal de Denúncias: específico para questões relacionadas a fraudes, ilicitudes e práticas contrárias ao Guia de Conduta Ética
- SAC e Fale Conosco: canais de primeira linha para questões operacionais e de produtos/serviços
- Canal para deficientes auditivos: garantindo acessibilidade na comunicação

3. Compromissos de Cooperação:

- Participação ativa nos processos de remediação: quando identificamos que causamos ou contribuimos para impactos negativos, nos comprometemos a fornecer reparação ou cooperar ativamente em processos legítimos de remediação
- Engajamento com stakeholders afetados: estabelecemos diálogo direto com partes interessadas impactadas para desenvolvimento conjunto de soluções de remediação
- Transparência no processo: disponibilizamos informações sobre medidas corretivas adotadas e seu progresso através dos canais oficiais de comunicação



4. Mecanismos de Implementação:

- Avaliação de impactos: realizamos análises regulares para identificar impactos negativos em direitos humanos, meio ambiente e aspectos sociais
- Planos de ação corretiva: desenvolvemos e implementamos planos específicos com prazos, responsáveis e métricas de acompanhamento
- Integração com fornecedores: incorporamos critérios sociais, ambientais e climáticos em processos de compra e contratação, incluindo cláusulas de remediação

5. Monitoramento e Efetividade:

- Relatórios semestrais são encaminhados ao Conselho de Administração sobre queixas recebidas e suas resoluções
- Auditoria Interna avalia periodicamente a efetividade dos processos de remediação
- Acompanhamos indicadores de satisfação dos stakeholders quanto à resolução de questões

Este framework de remediação está alinhado aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e às diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, assegurando que nossa abordagem de remediação seja consistente com padrões internacionais reconhecidos.

O Banestes possui múltiplos mecanismos integrados para identificar e direcionar reclamações e impactos negativos:

Mecanismos de Reclamação Estabelecidos:

Ouvidoria Geral:

- Atendimento: dias úteis, 9h às 18h
- Canais: telefone (0800-727-0030), e-mail (ouvidoriageral@banestes.com.br) e formulário online
- Recebe demandas não solucionadas pelos canais habituais de atendimento
- Prazo de análise: 48 horas para apuração inicial pelas áreas gestoras
- Integração com plataformas externas: Procons, Banco Central, CVM, SUSEP, Consumidor.gov.br, Reclame Aqui e Ouvidoria Geral do Estado

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor:

- Telefone: 0800-727-0474
- Atendimento 24 horas, inclusive finais de semana e feriados
- Canal exclusivo para informações, sugestões, elogios, dúvidas e reclamações
- Acessibilidade: 0800-282-3030 para pessoas com deficiência auditiva ou de fala

Conselho de Conduta Ética :

- E-mail: etica@banestes.com.br
- Canal "Fale com o Conselho" na intranet
- Atendimento presencial mediante agendamento
- Correspondência direta aos membros do conselho

Canal de Denúncias:

- Disponível no site institucional com garantia de anonimato
- Destinado a fraudes, ilícitudes, infrações e práticas contrárias ao Guia de Conduta Ética
- Encaminhamento direto ao Comitê de Auditoria em casos de fraude
- Opção de identificação com retorno ao denunciante





Processo de Identificação e Direcionamento:

Identificação de Impactos, Direcionamento e Tratamento, Acompanhamento e Participação em Mecanismos Externos.

Operação:

- Usuários podem opinar “em linha” sobre cada caso encerrado por meio de Pesquisa de Satisfação da Ouvidoria (ISO) – pesquisa obrigatória de duas perguntas. Esses resultados são apresentados para o Conselho de Administração e para Diretoria no Relatório Semestral de Ouvidoria.
- Comunidades de baixa renda têm acesso gratuito via 0800 e formulários mobile em “linguagem simples

Melhoria contínua :

As análises de feedback alimentam a Ferramenta Analítica de Queixas (Power BI), permitindo identificar temas recorrentes e “pontos quentes” geográficos. Mudanças implementadas (ex.: redução de campos obrigatórios, inclusão de chat com LIBRAS) são comunicadas aos usuários em newsletter bimestral.

Meios de identificação da efetividade dos mecanismos de reclamação e processos de remediação:

Monitoramento Multi-dimensional:

- Acompanhamento do Ranking de Reclamações do Banco Central do Brasil como indicador externo de desempenho
- Análise das notas de pesquisas de satisfação do atendimento para canais internos
- Monitoramento das avaliações atribuídas por clientes em plataformas digitais (Consumidor.gov.br e Reclame Aqui)
- Análise semestral de relatórios da Ouvidoria Geral, conforme reportado ao Conselho de Administração e Diretoria

Processos de Remediação Estruturados :

- Canal de Denúncias específico para questões de fraude, ilicitude e práticas contrárias ao Guia de Conduta Ética
- Sistema de acompanhamento de queixas através dos canais SAC, Fale Conosco e Ouvidoria
- Processo formal de análise e resolução de demandas recebidas pelos órgãos externos (Bacen, Procon, Defensoria Pública)

Indicadores de Efetividade:

- Em 2024, foram registradas 2.822 demandas na Ouvidoria, demonstrando a acessibilidade dos canais
- Tempo médio de resposta às demandas recebidas: 9,3 dias
- Taxa de resolução das reclamações dentro dos prazos regulamentares: Banestes não adota conceito de taxa de resolução, mas de taxas respondidas. Nesta classificação, temos 100% de reclamações respondidas.
- Índice de reincidência de reclamações por cliente: Não é calculado.

Exemplos de Efetividade :

- Implementação do novo padrão visual nas agências para melhorar a experiência do cliente
- Para impulsionar a transformação digital e oferecer serviços bancários ainda mais modernos e eficientes, o Banestes investiu R\$ 216 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação em 2024. Esses recursos foram destinados à modernização dos sistemas de informação, infraestrutura de comunicação, segurança da informação e rede de autoatendimento, aprimorando a experiência do cliente e otimizando as operações do Sistema Financeiro Banestes.

Feedback dos *Stakeholders*:

- Relatórios semestrais sobre queixas da Ouvidoria são apresentados ao Conselho de Administração
- Pesquisas de satisfação regulares com clientes e usuários
- Análise de comentários e avaliações em plataformas digitais externas
- Feedback incorporado no processo de avaliação anual da Política de Relacionamento com Clientes.



Fornecedores e Parceiros GRI 2-6, 2-24, 408-1, 409-1

do tema **Gestão Responsável das Operações e da Cadeia de Valor** e do tema **Integração de Fatores ESG na Gestão de Crédito** GRI 2-6, 2-24, 308-1, 308-2, 408-1,

Para a escolha de fornecedores, parceiros de negócios ou prestadores de serviço com quem o Banco trabalha, seguimos rigorosos parâmetros de seleção, que levam em conta questões éticas e de responsabilidade social, além dos aspectos financeiros.

Para incentivar a cadeia de fornecedores e prestadores de serviços sobre a conscientização para a redução de riscos relacionados à ética e responsabilidade socioambiental, incorporamos critérios sociais, ambientais e climáticos nos processos de compra e contratação de serviços, incluindo edital de licitação, contrato administrativo e contrato privado, de acordo com as legislações pertinentes.

A implementação dos compromissos junto às relações de negócio ocorre, sobretudo, via exigência contratual explícita de padrões de ética, direitos humanos e responsabilidade socioambiental para fornecedores, parceiros e prestadores de serviço, complementada por processos de due diligence (conheça seu fornecedor), verificação de antecedentes, monitoramento de compliance da cadeia e aplicação de penalidades em caso de descumprimento.

O banco promove treinamentos periódicos sobre ética, integridade e anticorrupção para todo o quadro de colaboradores, incluindo terceirizados, gestores e fiscais contratuais, além de campanhas de comunicação interna e palestras temáticas regulares, como as realizadas durante a Semana da Integridade e o Seminário de Compliance. O processo de capacitação é monitorado por meio de registros de frequência e avaliações de eficácia, com vistas ao aprimoramento contínuo da cultura corporativa em integridade, ética e direitos humanos.

Atividades, Cadeia de Valor e outras Relações Comerciais

O Banestes, como principal agente financeiro do Estado do Espírito Santo, opera por meio de uma rede integrada composta por sua matriz, agências, unidades administrativas e empresas coligadas, incluindo a Banestes DTVM (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários).

I. Ativos, Produtos, Serviços e Mercados Servidos

O principal ativo do Banestes é sua rede capilarizada de atendimento, composta por agências, ATMs e canais digitais, abrangendo todos os 78 municípios do Espírito Santo e com atuação expandida para estados vizinhos. Ao final de 2024, o banco contava com mais de 1,4 milhões de clientes e 753 pontos físicos de atendimento, além de plataformas digitais robustas.

Principais produtos e serviços:

- Crédito (pessoal, consignado, imobiliário, rural, empresarial)
- Serviços de conta corrente, investimentos, previdência e seguros;
- Produtos especializados como o "Crédito Verde", linhas de financiamento para energias renováveis e apoio a micro e pequenas empresas;
- Serviços de arrecadação, pagamento e operações digitais (incluindo Sistema Pix e Open Finance).

Os mercados servidos abrangem pessoas físicas e jurídicas, setor público estadual e municipal, e segmentos de pequena, média e grande empresa, além de produtores rurais e clientes de investimentos.

II. Cadeia de Fornecedores

A cadeia de fornecedores do Banestes envolve empresas locais e nacionais responsáveis por suprimentos diversos essenciais às operações do banco, tais como:

- Equipamentos de informática e escritório
- Mobiliário
- Equipamentos de segurança
- Uniformes e materiais promocionais
- Prestação de serviços terceirizados (limpeza, segurança, manutenção predial, tecnologia etc.)



Os contratos são firmados conforme critérios de qualificação técnica, regularidade fiscal e trabalhista e, progressivamente, adoção de práticas socioambientais alinhadas à Política de Sustentabilidade da instituição. Todos os fornecedores passam por avaliação periódica de desempenho e aderência às cláusulas contratuais de conformidade, incluindo aspectos relacionados ao combate ao trabalho análogo ao escravo, respeito à legislação ambiental e conduta ética.

A área de Suprimentos, subordinada à Diretoria Administrativa, gerencia centralizadamente as demandas das unidades, garantindo a distribuição eficiente dos insumos conforme as necessidades operacionais identificadas.

III. Transformação de Entidades e Suas Atividades:

Em 2024, não houve transformações estruturais relevantes nas entidades que compõem o conglomerado Banestes, mantendo-se o modelo de atendimento multicanal e estratégias voltadas à digitalização dos serviços, expansão de canais eletrônicos e ampliação da oferta de produtos com pegada socioambiental positiva. A estrutura organizacional foi ajustada com a criação de novas gerências internas especializadas, especialmente na área de ESG, para fortalecer e priorizar temas de sustentabilidade e governança no negócio, refletindo nas ações e no monitoramento mais efetivo da cadeia de valor.

Além das relações estabelecidas com clientes, fornecedores e acionistas, o Banestes mantém outros vínculos de negócio que contribuem para a execução e fortalecimento de sua estratégia institucional e para a criação de valor sustentável

- **Participação em entidades setoriais:** Em linha com as melhores práticas do mercado, o Banestes participa ativamente de grupos e comitês da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), sendo envolvido em fóruns que promovem debates, troca de experiências e atualização sobre inovação, tecnologia, governança, sustentabilidade e regulação do setor bancário nacional.



- **Atuação em cadeias de valor e inovação:** O Banestes integra redes de valor regionais e nacionais por meio da participação em arranjos de pagamentos, consórcio para arrecadação de impostos municipais, colaboração com autoridades estaduais para inclusão financeira, apoio a iniciativas de sustentabilidade e fomento à economia de baixo carbono, além de estimular seu ecossistema de fornecedores a adotar práticas ESG nos contratos celebrados.

Essas relações são altamente relevantes para viabilizar novos produtos e serviços, mitigar riscos, aprimorar processos, ampliar sua presença geográfica/regional e fortalecer o relacionamento com stakeholders estratégicos, alinhando os objetivos do banco às metas de desenvolvimento sustentável e à geração de impacto positivo para a sociedade capixaba e a economia local.

Novos fornecedores selecionados utilizando critérios ambientais e sociais

O BANESTES estabeleceu um processo para a seleção de novos fornecedores que inclui a avaliação de critérios ambientais, conforme previsto em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

Todos os novos contratos firmados com fornecedores passam por análise prévia, na qual são verificados requisitos legais e, sempre que pertinente, são incluídas cláusulas contratuais específicas sobre gestão ambiental, gerenciamento de resíduos, controle de emissões e outros aspectos relevantes.

Além da formalização contratual, o processo de avaliação envolve o preenchimento de questionários de due diligence, nos quais os fornecedores devem demonstrar a inexistência de sanções relacionadas a violações trabalhistas, ambientais ou a direitos humanos. Não foram identificadas, no período, restrições a fornecedores por descumprimento desses critérios.

Com isso, o Banestes reforça seu compromisso contínuo com a promoção dos direitos humanos, a erradicação do trabalho infantil e trabalho escravo, bem como a multiplicação de boas práticas socioambientais em sua cadeia de valor, conforme compromissos dispostos na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e Plano de Ações ESG.





Impactos ambientais na rede de fornecedores e ações realizadas :

Em 2024, o BANESTES manteve relacionamento com mais de 300 fornecedores, a maioria deles prestadores de serviços e consultorias.

Para o período reportado, o banco não identificou impactos ambientais negativos significativos junto a seus fornecedores, tendo como base a análise de manifestações recebidas pelos canais de atendimento, a avaliação de desempenho de fornecedores realizada anualmente e a fiscalização contratual, que monitora o cumprimento das obrigações previdenciárias, fiscais, trabalhistas e das cláusulas contratuais.

Todavia, não foi implementado, até o momento, um processo estruturado de avaliação ambiental periódica de todos os fornecedores, com critérios ambientais explícitos e métricas de desempenho ambiental. Da mesma forma, não há classificação de fornecedores por nível de risco ambiental nem priorização de avaliações em segmentos mais sensíveis.

O banco reconhece a necessidade de avançar nesse processo para atender plenamente às melhores práticas de mercado e aos requisitos das normas GRI. O compromisso com a melhoria contínua está expresso no Plano de Ações ESG, que prevê o aprimoramento dos critérios de análise socioambiental na gestão de fornecedores, visando mitigar possíveis riscos e estimular práticas socioambientais positivas na cadeia de suprimentos.

O banco estabeleceu metas para implementar, até 2026, um sistema de monitoramento ambiental de fornecedores, com indicadores claros, capacitação das equipes e divulgação transparente dos resultados.

Por isso, para o ano de 2024, o percentual de fornecedores com impactos ambientais significativos identificados, dos quais tiveram relações comerciais rompidas, é zero. A ausência de casos está baseada no atual estágio do processo de avaliação ambiental de fornecedores.

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

Para o período reportado, o banco não identificou operações ou fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil. Essa conclusão foi obtida a partir da análise de manifestações recebidas pelos canais de atendimento, fiscalização contratual, avaliação de desempenho dos fornecedores e monitoramento das obrigações legais e contratuais.

No entanto, até o momento, o BANESTES está em processo de estudo para posterior implementação um processo estruturado de avaliação de risco socioambiental para todos os fornecedores, com critérios explícitos e baseados em matrizes de risco internacionais (por exemplo, OIT, US Department of Labor), nem discrimina fornecedores por setor econômico, atividade ou região geográfica para fins de identificação de riscos específicos de trabalho infantil.

O banco reconhece que, embora a maioria dos fornecedores preste serviços de natureza de menor risco socioambiental, é fundamental evoluir na incorporação de critérios de avaliação baseados em padrões internacionais e na análise setorial da cadeia de fornecedores, com destaque para segmentos como terceirizados de serviços gerais, limpeza e, em menor medida, atividades agrícolas envolvidas em linhas de crédito.

E, 2024, o Banestes apoiou projetos de inclusão e aprendizagem para jovens e adolescentes, em parceria com entidades reconhecidas, como o Centro Salesiano do Menor (Cesam), que capacita adolescentes aprendizes em situação de vulnerabilidade, promovendo alternativas seguras ao trabalho precoce e reforçando a prevenção ao trabalho infantil em sua cadeia de valor.

No âmbito interno, equipes das áreas de suprimentos, compras e gestão de contratos foram periodicamente instruídas a verificar os requisitos legais e de compliance socioambiental junto a fornecedores, e receberam informações sobre os critérios de proibição do trabalho infantil na cadeia de fornecedores, reforçando o compromisso Institucional no combate à prática.





Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos

Em 2024, 100% do pessoal de segurança que atua nas dependências do Banestes, integralmente composto por colaboradores de empresas terceirizadas especializadas e contratadas conforme as normas legais, recebeu capacitação formal nas políticas e procedimentos específicos da organização em direitos humanos e sua aplicação na segurança.

A capacitação inclui temas como uso seletivo e proporcional da força, prevenção de abusos e discriminação, respeito à integridade física e moral de todos os públicos, bem como orientações sobre canais de denúncia e não-retaliação.

Todo treinamento ocorre antes do início das atividades em nossas instalações, com reciclagens obrigatórias a cada dois anos, em conformidade com os padrões da Lei e das melhores práticas internacionais. O acompanhamento da frequência e da qualidade dos treinamentos é realizado por meio de auditorias periódicas, relatórios das empresas contratadas, exigência de apresentação dos certificados individuais e fiscalização direta da área de Suprimentos em parceria com a Gerência de Riscos, ESG e Compliance.

Não há efetivo de segurança próprio no banco neste período. Todos os dados aqui informados referem-se exclusivamente ao pessoal terceirizado. As empresas fornecedoras de segurança são obrigadas contratualmente a garantir que 100% dos seus vigilantes designados para atuar nas dependências do banco tenham recebido treinamento formal em políticas e procedimentos de direitos humanos, incluindo temas como uso proporcional da força, combate a discriminação e respeito à integridade de indivíduos.

O atendimento a esse requisito é verificado por meio de auditorias documentais periódicas e acompanhamento da execução dos contratos, com o objetivo de assegurar que as práticas de segurança estejam permanentemente alinhadas aos princípios de respeito e proteção aos direitos humanos em todas as operações do Banestes.

Ecosistema de Inovação GRI 3-3 do tema **Produtos Sustentáveis** e do tema **Integração de Fatores ESG** na **Gestão de Crédito**

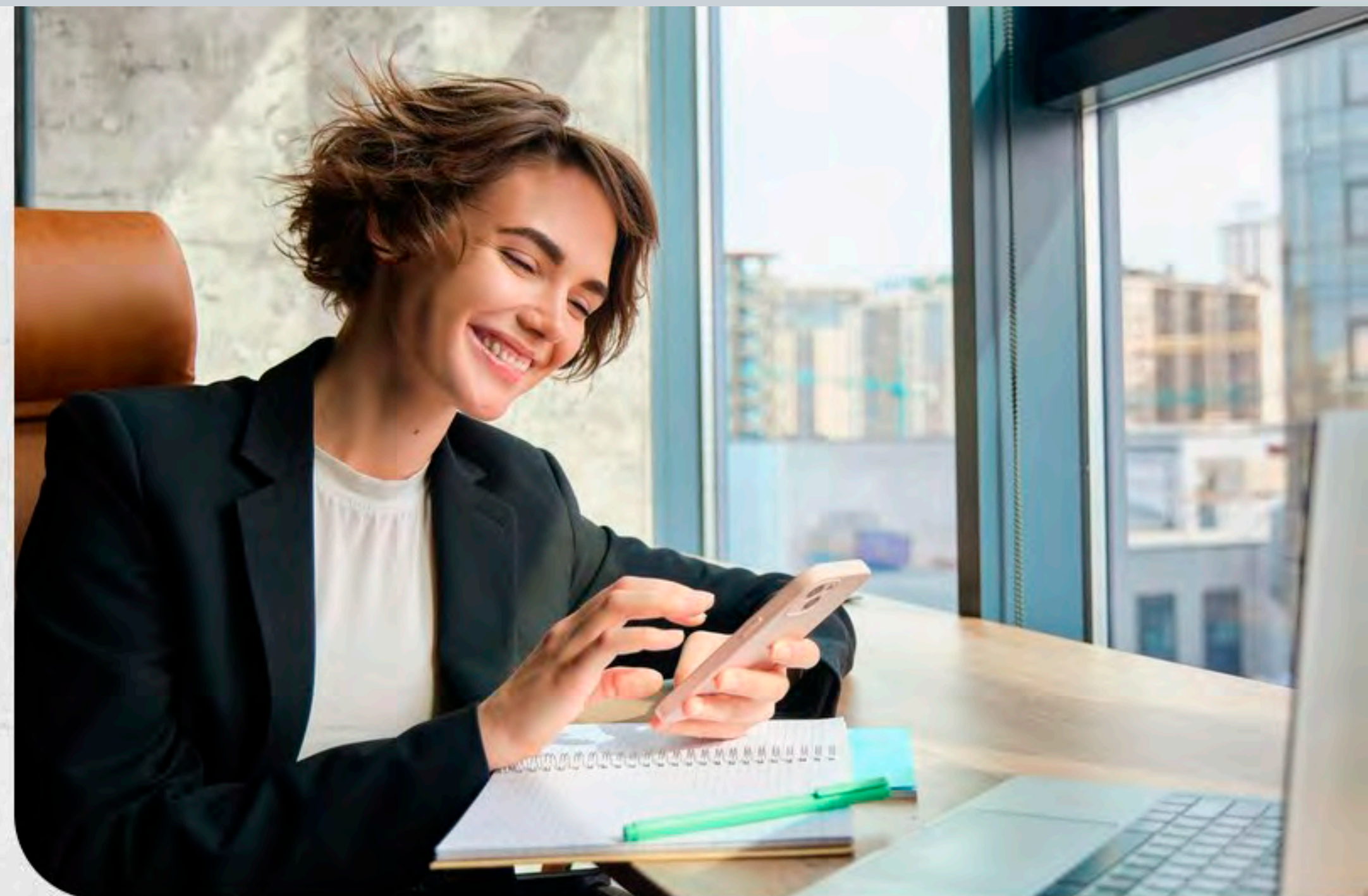
No contexto da inovação, o Banestes segue investindo em inovação aberta e parcerias estratégicas para impulsionar a transformação digital e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Dentre as iniciativas de 2024, destacam-se a continuidade das parcerias com o Base 27, hub de inovação que fomenta a criação de um ecossistema vibrante e conectado no Espírito Santo e com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AMCHAM), proporcionando aos colaboradores da instituição a participação em eventos, workshops e acesso ao AmCham Lab, um ambiente que estimula a inovação.

Em adição, as frentes de inovação atuaram em iniciativas de inteligência de dados, auxiliando no aprimoramento de processos internos e apoiando a tomada de decisão em todos os níveis da instituição. Repositórios de dados para fins analíticos foram ampliados, viabilizando a construção de novos dashboards com atualização constante e automatizada.

No escopo de soluções de Inteligência Artificial Generativa, o banco iniciou a adoção do Google Gemini: ferramenta que integra a IA Generativa aos aplicativos utilizados pelos colaboradores, contribuindo para o aumento da produtividade e para a otimização de processos em diversas áreas.

Além disso, houve a experimentação do Gemini Code Assist, um assistente de codificação com tecnologia de IA Generativa, no âmbito do desenvolvimento de TI, buscando acelerar a criação de códigos e documentação, e aumentar a eficiência dos nossos profissionais.



Destaca-se também o desenvolvimento e a adoção do “Sab.IA”, solução de assistente inteligente que visa aprimorar e agilizar o atendimento interno dos colaboradores, otimizando a busca por informações estruturadas no formato de chatbot. O “Sab.IA” apresenta modelo de IA próprio com tecnologia de origem 100% capixaba desenvolvida em parceria com a startup AUMO, empresa incubada na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Em 2024, as iniciativas de inovação do banco foram apresentadas em diversas oportunidades em eventos nacionais e locais realizados ao longo do ano, como Google Cloud Summit, FinFacts, Agile Trends e Febraban Tech.



Além disso, o Banestes foi reconhecido pelo Prêmio Inovês 2024, iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo que busca reconhecer e estimular projetos inovadores desenvolvidos pelo setor público capixaba. Os projetos “Inov.AÍ” e “Sab.IA”, o assistente inteligente do Banestes” foram finalistas na categoria “Projeto em Desenvolvimento”, sendo vencedor com o projeto Inov.AÍ nesta categoria. A premiação consagrou o Inov.AÍ como um exemplo de projeto inovador com potencial de transformação para o Banestes e a gestão pública do estado do ES.

As ações do Banestes reforçam seu compromisso com a inovação, impulsionando a melhoria contínua de suas soluções e o desenvolvimento de novos produtos e serviços digitais. Essa jornada visa proporcionar uma experiência cada vez melhor aos clientes, facilitando seu dia a dia e ampliando o acesso aos serviços bancários de forma remota e conveniente.

A expansão dos serviços digitais, além de otimizar o tempo dos clientes e da instituição, promove a redução de despesas operacionais e contribui para um uso mais responsável e sustentável dos recursos, alinhando-se à estratégia de sustentabilidade.



Responsabilidade Socioambiental

Projetos com a Comunidade

Apoio a Iniciativas

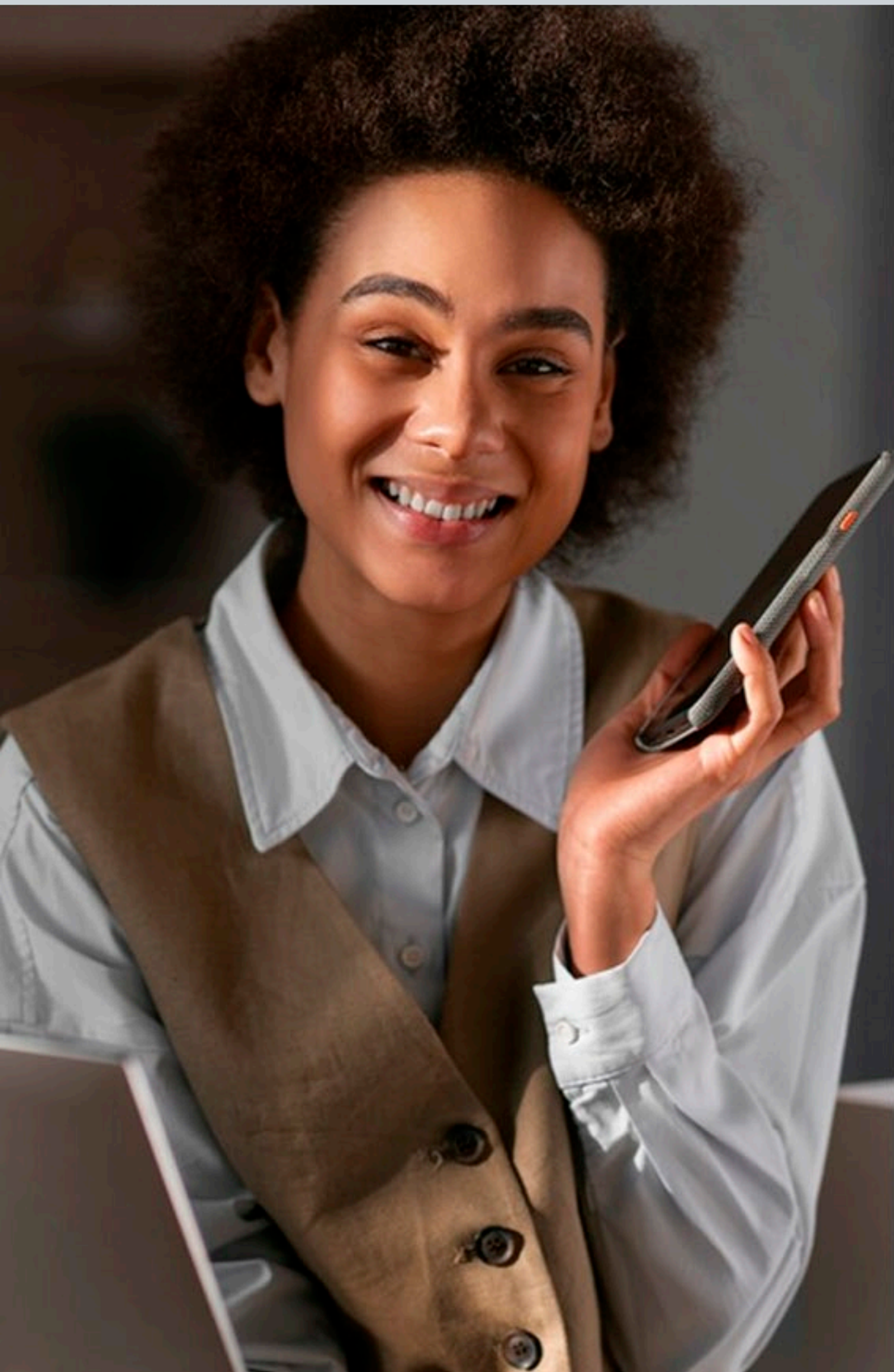
O Banestes reitera seu compromisso com a sociedade capixaba, impulsionando cultura, lazer e educação através de patrocínios. Em 2024, 145 iniciativas foram apoiadas, somando R\$ 10,5 milhões em recursos diretos e leis de incentivo.

Os destaques incluem patrocínios culturais como o Carnaval de Vitória e a Festa da Penha, além de eventos de negócios como a Feira dos Municípios. Na área esportiva, houve apoio ao Campeonato Capixaba de Futebol e ao Campeonato Banestes de Beach Soccer. Socialmente, via leis de renúncia fiscal, o Instituto Viva Vida e o Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim foram beneficiados.



Adicionalmente, o Banestes investiu R\$ 11,2 milhões em publicidade em 2024. As campanhas divulgaram produtos e serviços como Zera Dívida, o Novo APP com Bizi, Crédito Imobiliário e Crédito Verde, utilizando tanto mídias tradicionais (TV, rádio) quanto plataformas digitais.

Em 2024, foram **145 iniciativas** que contaram com o apoio do Banestes, em um total de **R\$ 10,5 milhões**, quer por recursos diretos, quer por meio de leis de incentivo.



Educação e Inclusão Financeira GRI 417-1, 417-2, 417-3

O Banestes foca na educação financeira para combater a inadimplência, oferecendo produtos e serviços que atendem às necessidades reais dos clientes e promovem o crescimento mútuo. A instituição adota procedimentos estruturados de informação e comunicação sobre seus produtos e serviços financeiros, alinhados a compromissos de sustentabilidade como o Pacto Global da ONU, Transparência 100% e Ambição Net Zero.

Estes procedimentos asseguram maior clareza e informam sobre os benefícios socioambientais dos produtos, especialmente o "Crédito Verde" para energia solar e veículos elétricos. O banco comunica critérios de sustentabilidade, taxas diferenciadas e impactos sociais e ambientais positivos, como a contribuição para uma matriz energética limpa, redução de emissões de carbono, desenvolvimento rural e geração de emprego e renda, além de aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Todos os produtos e serviços do Banestes — incluindo crédito, investimento e serviços bancários — são cobertos por esses procedimentos de rotulagem e informação. As características essenciais, condições contratuais, taxas, direitos e deveres dos clientes são disponibilizadas por múltiplos canais, como contratos, aplicativo, internet banking e agências.

No período de reporte, o Banestes registrou um incidente de não conformidade: uma multa de R\$ 25.000,00 aplicada pelo Banco Central do Brasil (processo PE 142073.bcb) devido ao fornecimento intempestivo de declaração sobre bens e valores no exterior. Não houve outros incidentes de advertência ou não conformidade com códigos voluntários.

Em 2024, não foram identificados incidentes relacionados a comunicações de marketing, publicidade, promoção e patrocínio, sejam por regulamentação ou códigos voluntários. O Banestes mantém rigorosos controles internos e atua em conformidade com as leis federais 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e 13.303/2016 (Marco Legal das Estatais), com monitoramento contínuo via Ouvidoria e SAC. Não foram registradas reclamações junto a órgãos reguladores como BACEN, CONAR ou PROCON sobre comunicações de marketing.

Produtos com Impacto Socioambiental GRI 3-3

para o tema material **Produtos Sustentáveis** e para o tema **Integração de Fatores ESG na Gestão de Crédito** GRI 2-22, 2-23, 2-24, 2-25, 203-1, 203-2

O Banestes integra a sustentabilidade à sua estratégia corporativa, reconhecendo-a como pilar central para a geração de valor. Para 2025, o banco planeja contratar consultoria especializada para sua "Jornada ESG", estruturando metas e estratégias de longo prazo.

Em 2024, destacou-se a implementação do Plano de Ações ESG e o fortalecimento de políticas internas.

A instituição oferece soluções e produtos com impacto econômico, social e ambiental positivo, como linhas de crédito para micro, pequenos e médios empreendedores, acesso à moradia e soluções para baixa renda. Soluções ambientais, como acesso a energia limpa, redução de consumo de água e proteção à biodiversidade, são tratadas com relevância.

Entre as iniciativas, o Projeto Triciclo, em parceria com a Ambipar, instalou 10 máquinas Retorna Machine no Espírito Santo para descarte adequado de resíduos. Os pontos gerados podem ser trocados por benefícios ou doados, como para a Vitória Down. O Banestes também implementou um programa piloto de logística reversa para pilhas e baterias e lançou uma linha de financiamento para bicicletas e ciclomotores elétricos, cobrindo até 100% do valor (até R\$ 50 mil, em 48 meses), para promover transporte ecológico.

A integração de fatores ESG na gestão de crédito é um objetivo principal. O Banestes é agente exclusivo do Programa Nossocrédito, do Governo do ES, promovendo inclusão social e geração de emprego/renda. Este programa já soma mais de 180 mil operações e R\$ 1,1 bilhão em crédito. Créditos imobiliário, rural e para investimento também incorporam requisitos ESG e de sustentabilidade.





Potenciais impactos negativos identificados incluem:

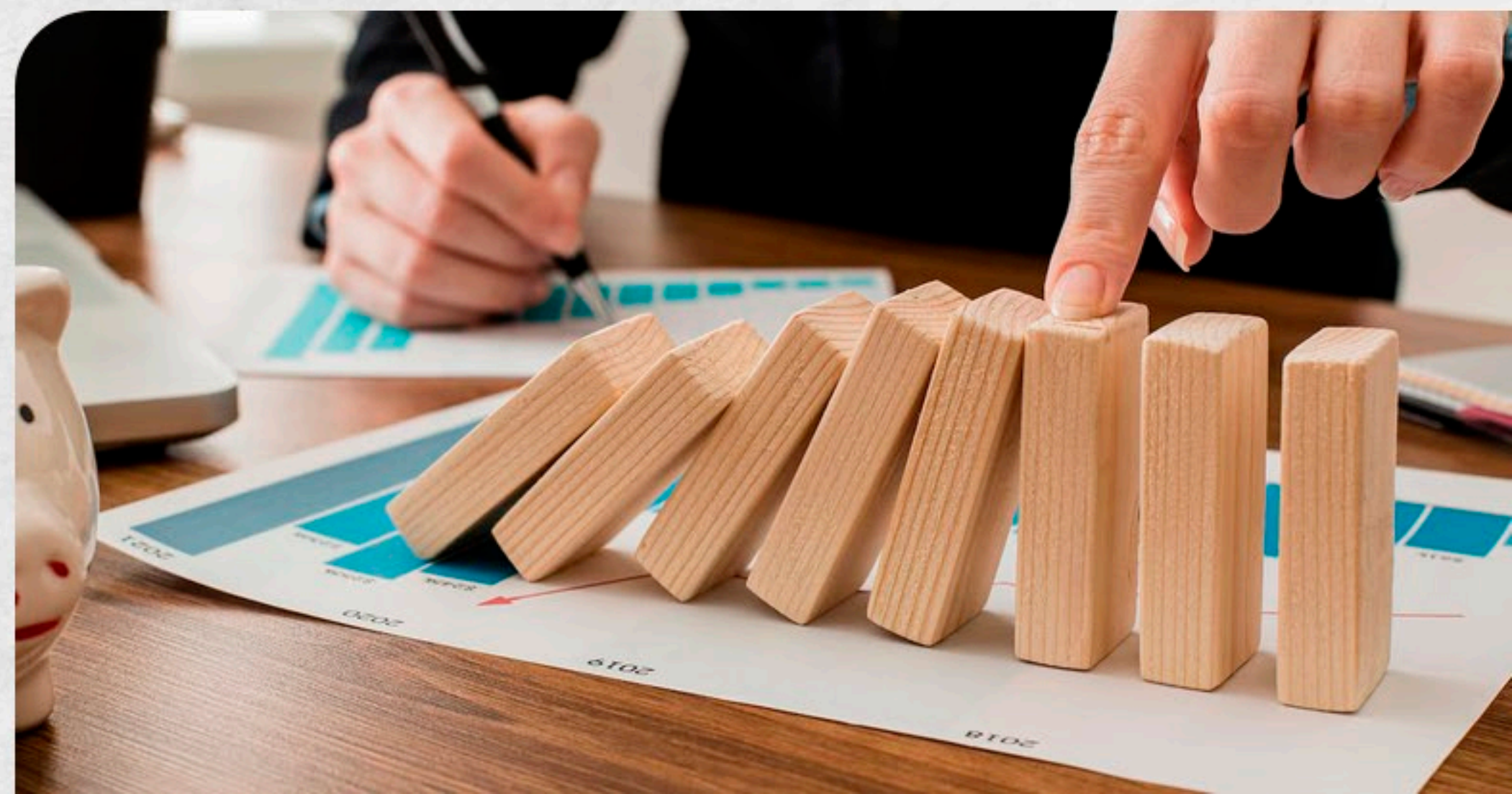
- *Concentração de Risco Geográfico*: 92,4% da carteira no Espírito Santo, podendo ampliar impactos de crises locais.
- *Exclusão Financeira Indireta*: Critérios de crédito podem inadvertidamente excluir segmentos vulneráveis.
- *Endividamento*: A expansão rápida do crédito (15,3% em 2024) pode gerar níveis inadequados de endividamento.

O Banestes alinha-se a referências internacionais como o Pacto Global da ONU e os ODS (8, 11, 13), e a normativas nacionais como a Resolução CMN nº 4.945/2021 (PR SAC). Sua atuação como multiplicador econômico, promotor de inclusão financeira (1,4 milhão de clientes) e apoio à transição energética (Crédito Verde) é crucial para o desenvolvimento do Espírito Santo. A instituição monitora esses impactos através de métricas como o apoio a projetos sociais e a geração de empregos.

Impactos Econômicos Indiretos

Os impactos econômicos indiretos do Banestes são relevantes para o desenvolvimento regional:

- *Desenvolvimento do Empreendedorismo Regional*: R\$ 115 milhões via PRONAMPE em 2024; Nossocrédito beneficiou cerca de 90 mil empreendedores.
- *Fomento ao Empreendedorismo Feminino e Jovem*: R\$ 21 milhões para mulheres ("Microcrédito Juntas") e R\$ 3,7 milhões para jovens.
- *Geração de Emprego e Renda*: Contribuição para criação de mais de 42 mil empregos formais; apoio a 133 projetos sociais em 2024.
- *Multiplicação Econômica Regional*: Retorno de R\$ 21 milhões ao Estado; administração do caixa de 78 prefeituras.
- *Expansão Geográfica*: Prestação de serviços de arrecadação municipal em outros estados; 782 pontos de atendimento.
- *Financiamento de Projetos Sustentáveis*: Lançamento do "Crédito Verde" para energia limpa; crescimento da carteira de crédito em 15,3% em 2024.



Gestão Ambiental e Climática GRI 3-3

para o tema material Gestão Responsável das Operações e da Cadeia de Valor GRI 2-6, GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

A cadeia de valor do Banestes envolve o ecossistema de oferta de produtos e serviços financeiros para pessoas físicas, empresas e administração pública, incluindo operações de crédito, financiamentos, investimentos, seguros, capitalização, gestão de recursos, arrecadação de tributos e serviços bancários digitais. Além disso, o Banestes controla subsidiárias nas áreas de distribuição de títulos e valores mobiliários, corretagem de seguros e seguridade.

Resíduos gerados em toneladas métricas, por composição dos resíduos (em toneladas):	2021	2022	2023	2024	2023 / 2024	Discriminação da composição dos resíduos referente ao ano de 2024
Resíduos não perigosos (Classe II)	110,8	65,1	89,5	10,63	88,1%	Verbas de papéis recolhidos das unidades do banco (agências e direção geral).

Consumo de energia dentro da organização¹

	2021	2022	2023	2024	2023 / 2024
Gasolina (automotiva):	870,6 GJ	948,3 GJ	1.268,5 GJ	18.254,63 L	
Óleo Diesel:	278,2 GJ	351,6 GJ	258,1 GJ	6.768,64 L	
Etarol:	-	-	-	31.991,43 L	
Consumo eletricidade concessionária:	17.216,9 GJ	18.466,8 GJ	19.817,7 GJ	20.156,51 GJ	

¹Sobre o consumo de energia em 2024 - unidades atendidas pela EDP: 5.599.031 kWh; unidades atendidas pela Luz e Força Santa Maria: 429.032 kWh; unidade atendida pela CPFL: 21.015 kWh; unidade atendida pela ENEL: 12.690 kWh



Todavia, não foi implementado, até o momento, um processo estruturado de avaliação ambiental periódica de todos os fornecedores, com critérios ambientais explícitos e métricas de desempenho ambiental. Da mesma forma, não há classificação de fornecedores por nível de risco ambiental nem priorização de avaliações em segmentos mais sensíveis.

O Banco reconhece a necessidade de avançar nesse processo para atender plenamente às melhores práticas de mercado e aos requisitos das normas GRI. O compromisso com a melhoria contínua está expresso no Plano de Ações ESG, que prevê o aprimoramento dos critérios de análise socioambiental na gestão de fornecedores, visando mitigar possíveis riscos e estimular práticas socioambientais positivas na cadeia de suprimentos.

Assim, para o período reportado, o percentual de fornecedores com impactos ambientais significativos identificados, e que realizaram melhorias de processos para mitigação, é de 0%.

De mesma forma, durante 2024, o Banestes estabeleceu como requisito obrigatório em todos os processos de contratação de novos fornecedores a inclusão de cláusulas contratuais que exigem o cumprimento das legislações trabalhista e previdenciária, além dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil sobre direitos humanos, responsabilidade socioambiental, trabalho decente e proibição expressa de trabalho infantil e análogo ao escravo. Assim, 100% dos novos fornecedores selecionados firmaram contratos contendo tais requisitos sociais.

Além da formalização contratual, o processo de avaliação envolve o preenchimento de questionários de due diligence, nos quais os fornecedores devem demonstrar a inexistência de sanções relacionadas a violações trabalhistas, ambientais ou a direitos humanos. São realizadas verificações documentais, com possibilidade de auditorias a fornecedores classificados como de maior risco. Não foram identificadas, no período, restrições a fornecedores por descumprimento desses critérios.



Com isso, o Banestes reforça seu compromisso contínuo com a promoção dos direitos humanos, a erradicação do trabalho infantil e trabalho escravo, bem como a multiplicação de boas práticas socioambientais em sua cadeia de valor, conforme compromissos dispostos na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e Plano de Ações ESG.

Não foram reportados, durante o período, casos de exclusão ou recomendação formal de ajustes por descumprimento de critérios sociais. É realizado o contínuo é realizado pela área de Suprimentos e ESG, incluindo a análise de manifestações recebidas pelos canais de denúncia e da fiscalização contratual, reforçando o compromisso com a promoção dos direitos humanos e dos padrões éticos na cadeia de fornecedores.

Até o fim do exercício 2024, não foram identificados fornecedores causadores de impactos sociais negativos reais ou potenciais. Esta conclusão decorre do monitoramento Sistemático feito por meio de questionários, análise documental e verificação do histórico de compliance dos fornecedores.

Desempenho Ambiental e Climático

Gestão de Materiais GRI 301-1, 301-2, 301-3

Como instituição financeira, o Banestes não tem atividades produtivas industriais ou agrícolas, o que limita significativamente o uso de materiais para fabricação de produtos.

As principais operações do Banco envolvem prestação de serviços financeiros, sendo os principais materiais utilizados destinados a atividades administrativas e de suporte, como papel (para comunicação interna e com clientes), materiais de escritório (canetas, papelaria), crachás e, eventualmente, pequenas quantidades de outros insumos para consumo interno.

Em 2024, não houve consumo relevante de materiais “não renováveis” nem “renováveis” para fins produtivos ou de embalagens, limitando-se estes insumos a volumes considerados não materiais para os impactos ambientais do Banco.

Além disso, há esforço contínuo para a digitalização dos processos internos, reduzindo cada vez mais a utilização de papel e outros materiais. O consumo de papel para uso administrativo e documentos foi monitorado indiretamente pelo recolhimento e destinação de resíduos, cuja informação está apresentada na seção de gestão de resíduos.

Demais materiais utilizados (como plásticos ou descartáveis) não foram mensurados em peso ou volume, visto seu impacto pouco significativo nas operações do Banestes.

Assim, considerando o modelo de negócio do Banestes e seu perfil de prestador de serviços financeiros, estes indicadores são considerados de pouca aplicação. Entretanto, a organização compromete-se a avançar na mensuração dos principais insumos materiais em seus processos internos, de modo a aprimorar essa divulgação em ciclos futuros.

O Banestes realiza a separação e destinação adequada das embalagens dos produtos adquiridos, priorizando o reaproveitamento interno e a redução do envio de resíduos aos aterros.

Em 2024, embalagens como caixas de papelão, paletes de madeira e plásticos foram, majoritariamente, reaproveitadas na rotina de distribuição e armazenamento interno, reduzindo a necessidade de aquisição de novas embalagens. Ainda, sempre que não há possibilidade de reaproveitamento, as embalagens são encaminhadas para descarte ambientalmente adequado, respeitando as diretrizes de sustentabilidade e a legislação vigente.

No entanto, o Banco não dispõe atualmente de um sistema formal para mensuração do percentual exato de embalagens recuperadas para cada categoria, em relação ao total adquirido ou ao volume de produtos. A instituição reconhece esta lacuna e, para os próximos ciclos, buscará aprimorar o monitoramento quantitativo dos resíduos de embalagens, inclusive com a implementação de uma sistemática de registro que permita informar os percentuais recuperados, encaminhados à reciclagem ou descartados para cada categoria relevante (papelão, plástico, madeira etc).

Gestão de Energia GRI 302-1, 302-2, 302-4

Consumo de Energia de Fontes Não Renováveis e Renováveis GRI 302-1

Em 2024, o consumo total de combustíveis fósseis (fontes não renováveis) no Banestes totalizou 829,72 GJ. Este valor resulta principalmente do uso de gasolina automotiva (589,44 GJ) e óleo diesel (240,28 GJ) para abastecimento da frota de veículos e equipamentos da instituição.

Importante destacar que o ano de 2024 foi selecionado como ano-base por representar o marco inicial das ações estruturadas de eficiência energética do Banestes, alinhado ao seu Plano de Ações ESG e aos compromissos assumidos no Pacto Global da ONU".."



Consumo de eletricidade, de aquecimento, de resfriamento e de vapor GRI 302-1

Em 2024, o consumo total de energia elétrica das unidades do Sistema Financeiro Banestes (SFB), consideradas como “dentro da organização” — inclusive aquelas operandas em regime de locação — foi de 7.195.013 kWh. Este valor refere-se ao consumo direto de eletricidade, incluindo o uso de equipamentos de ar-condicionado para climatização, uma vez que, devido à estrutura física das agências, não é possível segregar de forma precisa o consumo específico para resfriamento.

O Banestes não consome energia na forma de aquecimento ou vapor e toda a energia utilizada é adquirida de fornecedores externos, não havendo geração própria (autogerada). A apuração dos dados foi realizada por meio da consulta direta às contas e medições de energia das unidades.

O quantitativo de 7.195,013 MWh é a soma do consumo das unidades Banestes (7.125,890 MWh) com o consumo da BANESTES DTVM (69,123 MWh).

Por concessionária:

EDP: 6.732,276 MWh

LFSM: 429,032 MWh

CPFL: 21,015 MWh

Enel: 12,690 MWh





Eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor vendidos. GRI 302-1

O Conglomerado Prudencial Banestes, em razão da natureza de suas atividades exclusivamente bancárias e financeiras, não comercializa energia elétrica, aquecimento, resfriamento ou vapor. Portanto, o indicador não se aplica à organização.

O levantamento acima descrito faz parte das ações do Programa de Eficiência Energética do SFB, que visa monitorar e reduzir o impacto ambiental das atividades do Banco. Para o próximo ciclo, está prevista a ampliação do escopo do relato, para abranger outras formas de energia, conforme recomenda o padrão GRI.

Para esclarecimentos adicionais sobre metodologia, escopo e eventuais exclusões, ou para sugerir melhorias neste tópico, entre em contato pelo e-mail esg@banestes.com.br.

Os fatores de conversão utilizados pelo Banestes para a apuração do consumo de energia no exercício de 2024 foram extraídos de fontes reconhecidas e amplamente aceitas no meio técnico-científico. Para a conversão de unidades de energia elétrica (ex: kWh para kJ), adotou-se o fator 1 kWh = 3.600 kJ, conforme recomendação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e de manuais de engenharia padrão, como o “Manual de Conservação de Energia Elétrica” da Procel.

Já para fontes energéticas distintas (ex: combustíveis), foram utilizados fatores de conversão publicados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e, quando necessário, por órgãos internacionais como a Agência Internacional de Energia (IEA).

Em todos os casos, priorizou-se o uso de fatores locais nacionais, com documentação dos critérios de escolha arquivada internamente para auditoria e conferência. Quaisquer eventuais ajustes ou estimativas, assim como as limitações dos fatores adotados, são explicitamente relatados nas notas metodológicas do relatório, garantindo rastreabilidade e comparabilidade com as melhores práticas do setor.



Consumo de energia fora da organização GRI 302-2

O Banestes reconhece a importância de mensurar o consumo de energia fora da organização. Com base nos dados coletados para o ano de 2024, identificamos consumo energético em atividades upstream relacionadas, principalmente, ao transporte terceirizado e viagens corporativas.

O consumo total de energia fora da organização para 2024 foi estimado em 1.526,6 GJ, provenientes principalmente de:

Atividades Upstream:

- Transporte terceirizado e frota de apoio: 1.544,4 GJ
- Viagens de negócios: 158.630 tCO_{2e}
- Deslocamento casa-trabalho dos colaboradores: 1.138.818 tCO_{2e}

Normas e Padrões de Referência:

O Banestes adota as seguintes normas, metodologias, premissas e ferramentas de cálculo para mensuração do consumo de energia fora da organização (Escopo 3):

- Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), seguindo as diretrizes internacionais do World Resources Institute (WRI) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD);
- Diretrizes metodológicas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) para inventários nacionais de gases de efeito estufa;
- GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Standard para emissões indiretas;





Metodologia de Cálculo:

- Aplicação da fórmula: $Emissões = Dados\ de\ Atividade \times Fator\ de\ Emissão \times Fator\ de\ Conversão$
- Coleta de dados primários de atividades: quilometragem percorrida, litros de combustível consumidos, horas de deslocamento
- Utilização de fatores de emissão específicos por tipo de combustível conforme metodologia IPCC

Premissas Adotadas:

- Período de reporte: ano calendário (1º de janeiro a 31 de dezembro);
- Conversão de todas as fontes energéticas para a unidade padrão Gigajoules (GJ);
- Inclusão das categorias: transporte e distribuição (upstream/downstream), viagens a negócios, deslocamento casa-trabalho dos colaboradores;
- Aplicação do princípio da relevância para seleção das fontes de emissão mais significativas.

Ferramentas de Cálculo:

- Planilhas eletrônicas estruturadas conforme metodologia GHG Protocol;
- Fatores de conversão energética: Gasolina (1L = 0,03229 GJ), Diesel (1L = 0,03550 GJ), Etanol anidro (1L = 0,02234 GJ), GLP (1kg = 0,04644 GJ), Querosene de aviação (1L = 0,03477 GJ);
- Sistema de gestão de dados ambientais integrado ao inventário corporativo de emissões.

Fonte dos Dados:

Os dados foram coletados através dos registros de consumo de combustíveis da frota terceirizada, utilizando fatores de conversão energética padrão (gasolina: 32,29 GJ/m ; diesel: 35,50 GJ/m).

A organização está implementando sistemas mais robustos de coleta de dados para abranger todas as categorias upstream e downstream estabelecidas pelo protocolo GHG e padrão GRI.

Limitações e Próximos Passos:

Reconhecemos que esta mensuração representa apenas uma parcela do consumo total de energia fora da organização. Estamos desenvolvendo metodologias para quantificar o consumo energético em outras categorias relevantes, incluindo viagens corporativas, deslocamento de funcionários e consumo energético da cadeia de fornecedores.

Redução do consumo de energia GRI 302-4

Em 2024, o Banestes implementou iniciativas de conservação e eficiência energética em 10 unidades (agências bancárias e unidades administrativas), resultando em uma redução total de 3,41 GJ (3.411,86 MJ) no consumo de energia elétrica.

As principais medidas implementadas incluíram: (a) substituição integral do sistema de iluminação incandescente e fluorescente por tecnologia LED; e (b) modernização dos aparelhos de climatização para modelos inverter de alta eficiência energética.

Utilizando a Agência Praia do Suá como modelo de referência, foram mensuradas reduções de 42,31% no consumo do sistema de iluminação e 19,25% no sistema de climatização, resultando em uma redução combinada de 13,05% no consumo total de energia elétrica da unidade. Esta metodologia foi extrapolada para as demais nove unidades reformadas, considerando características operacionais similares.

A base de cálculo utilizou como referência o consumo histórico médio de 2024 de cada unidade, aplicando-se os percentuais de redução obtidos na unidade piloto. As reduções reportadas excluem qualquer impacto decorrente de redução de capacidade operacional ou terceirização de atividades, refletindo exclusivamente melhorias em conservação e eficiência energética.

Os cálculos foram realizados através de medições diretas de consumo pré e pós implementação na unidade de referência, validados por meio de análise dos dados de faturamento de energia elétrica.



Base utilizada para Cálculo:

O Banco adotou como ano-base para o cálculo das reduções do consumo de energia o exercício de 2024, fundamentado nos seguintes critérios técnicos e estratégicos:

Gestão de Água e Efluentes GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

O Banestes interage com a água como recurso essencial em suas operações diretas através de 151 unidades de atendimento e 3 unidades administrativas distribuídas pelos 78 municípios do Espírito Santo, além da agência empresarial em São Paulo.

A captação de água ocorre predominantemente por meio do fornecimento da Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN) em 53 municípios capixabas, onde a principal fonte para a Grande Vitória é o Rio Jucu, e pelos Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAE) nos demais municípios do estado.

O consumo de água concentra-se em atividades administrativas e operacionais, incluindo uso sanitário, limpeza de instalações, climatização, sistemas de segurança contra incêndio e paisagismo.

Com base no monitoramento implementado em 2024, o banco registrou consumo médio mensal de aproximadamente 8.500 m distribuídos entre as unidades, representando um consumo específico de 4,2 m por colaborador anualmente.

O descarte de águas servidas é direcionado integralmente para a rede coletora de esgoto da CESAN nos municípios com sistema de tratamento integrado, e conforme orientações do poder público municipal nas localidades sem segregação entre águas pluviais e servidas.

Para identificação de impactos relacionados à água, o Banestes adotou metodologia baseada no Water Risk Filter do WWF e no Aqueduct Water Risk Atlas do WRI, avaliando 23 unidades em áreas com estresse hídrico moderado a alto, principalmente na Região Metropolitana da Grande Vitória.

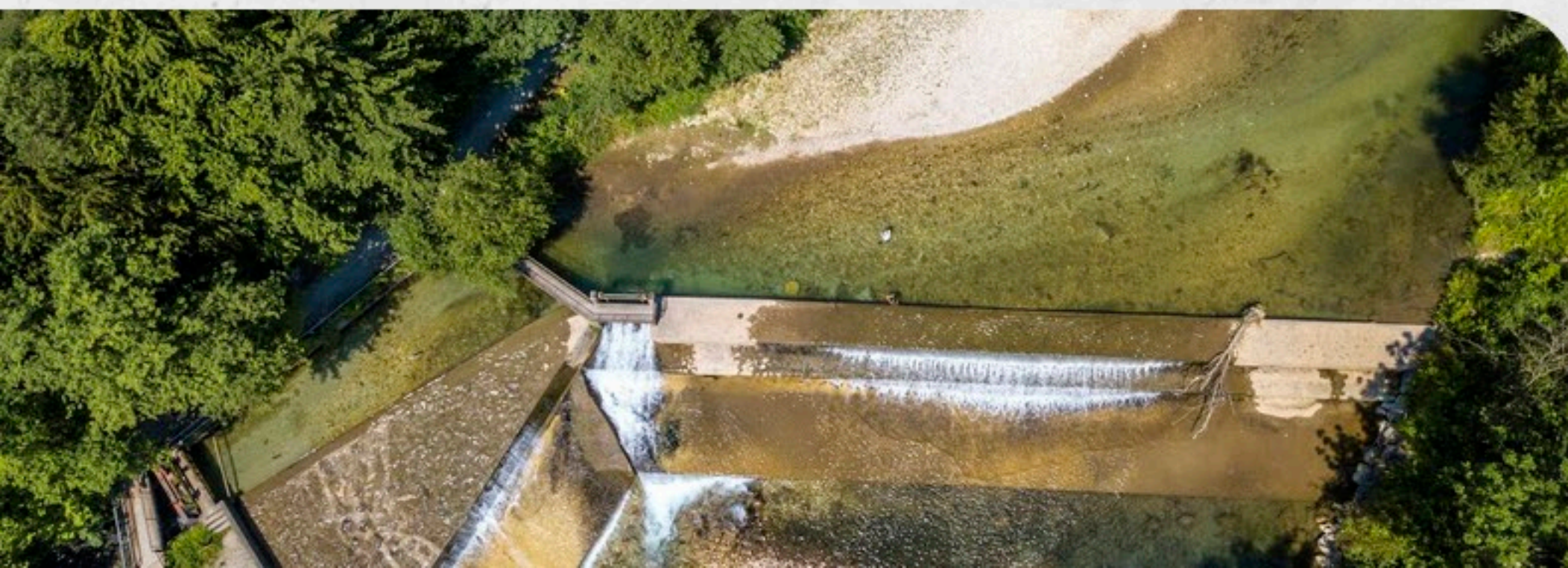
Esta avaliação, realizada anualmente pela Gerência de ESG em parceria com a Gerência de Análise de Riscos Integrados, considera fatores como disponibilidade hídrica, qualidade da água, aspectos regulatórios e reputacionais.

Como parte da gestão da água como recurso compartilhado, o banco estabeleceu parcerias com a CESAN para monitoramento de consumo em tempo real, implementou sistemas de reuso de água da chuva em 7 das 14 agências reformadas em 2024, e integrou critérios hídricos na avaliação de fornecedores através do Sistema de Score de Risco Social, Ambiental e Climático.

O engajamento com clientes inclui ofertas de linhas de crédito verde para projetos de eficiência hídrica e financiamento de sistemas de captação de água de chuva através do programa Crédito Verde.

Os objetivos e metas do Banestes relacionados à água estão alinhados com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e incluem:

- redução de 15% no consumo específico de água até 2026 (baseline 2023),
- implementação de sistemas de reuso em 50% das unidades até 2025, e
- capacitação de 100% dos colaboradores em uso racional da água até final de 2025.



Estas metas consideram o contexto local do Espírito Santo, onde 78% do território apresenta vulnerabilidade hídrica segundo o Atlas da Vulnerabilidade Hídrica da ANA, e contribuem para o ODS 6 - Água Potável e Saneamento.

O processo decisório considera, ainda, os potenciais impactos indiretos através da cadeia de valor, especialmente no financiamento de atividades agrícolas e industriais que demandam uso intensivo de água, sendo monitorados através da política de gerenciamento de risco social, ambiental e climático implementada conforme Resolução BCB nº 140/2021.

O escopo das avaliações engloba 100% das instalações do banco, incluindo 151 unidades de atendimento, sede administrativa, data centers e instalações de apoio, bem como análise de 100% da carteira de crédito para identificação de clientes com atividades intensivas em água.

Para identificação de impactos diretos, utilizamos ferramentas de mapeamento de consumo hídrico por unidade, análise de bacias hidrográficas onde estão localizadas nossas instalações através da base de dados HydroSHEDS e avaliação de estresse hídrico regional utilizando o Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute.

A avaliação de impactos indiretos é realizada através de classificação setorial da carteira de crédito, identificando exposições em setores de alto consumo hídrico como agronegócio (responsável por 65% da carteira rural), indústria alimentícia e papel/celulose.

Identificação e Avaliação de Impactos relacionados à Água:

O Banestes implementou uma abordagem estruturada para identificação e avaliação de impactos relacionados à água, reconhecendo que, embora seja uma instituição financeira, possui impactos hídricos diretos e indiretos significativos que devem ser adequadamente mensurados e gerenciados.

A metodologia de avaliação de impactos hídricos adotada pelo Banco baseia-se em análise multicritério que abrange três dimensões principais:

- *Impactos operacionais diretos,*
- *Impactos da cadeia de fornecimento e*
- *Impactos indiretos via carteira de crédito.*

O prazo estabelecido para as avaliações é anual, com revisões trimestrais para monitoramento de alterações significativas no portfólio de crédito ou expansão da rede de atendimento. A metodologia incorpora análise de cenários climáticos para identificação de riscos hídricos de longo prazo, especialmente considerando as projeções de mudanças nos padrões pluviométricos do Espírito Santo.

As ferramentas metodológicas incluem: sistema de monitoramento de consumo hídrico em tempo real em 80% das agências, matriz de materialidade para classificação de impactos por relevância, protocolo de due diligence socioambiental para operações de crédito acima de R\$ 1 milhão em setores sensíveis, e indicadores de eficiência hídrica por m de área construída.

Esta abordagem permite identificar, mensurar e gerenciar adequadamente seus impactos relacionados à água como recurso compartilhado, alinhando-se aos compromissos assumidos na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.



Formas de Abordagem dos Impactos e seu Gerenciamento

O Banestes adota uma abordagem integrada para abordar os impactos relacionados à água em suas operações e cadeia de valor. Os impactos relacionados à água são abordados através da Política de Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático (Resolução 1156/2023), que estabelece mecanismos para identificação, controle e mitigação dos riscos ambientais, incluindo aqueles associados ao uso de recursos hídricos.

O Banco utiliza um sistema de score de risco ambiental para avaliar operações de crédito e investimentos, considerando a localização geográfica e os impactos potenciais em recursos hídricos regionais.

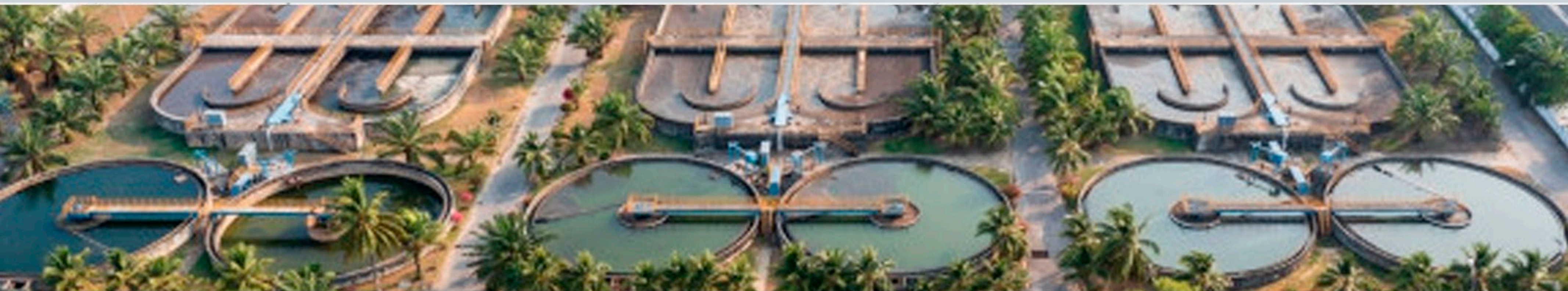
Para a gestão dos recursos hídricos como recurso compartilhado, trabalhamos com diferentes stakeholders através de:

- (i) Participação em discussões setoriais sobre sustentabilidade através da adesão ao Pacto Global da ONU;
- (ii) Engajamento com órgãos ambientais estaduais, incluindo o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA); e
- (iii) Consideração de aspectos hídricos nos processos de análise de crédito para atividades com maior potencial de impacto ambiental.

O engajamento com fornecedores que possuem impactos significativos relacionados à água é realizado através da análise de critérios ambientais no processo de seleção e contratação, conforme estabelecido na Política de Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático.

Fornecedores são avaliados quanto ao cumprimento de legislações específicas aplicáveis às suas atividades, incluindo aspectos relacionados ao uso e proteção de recursos hídricos.

Quanto ao engajamento com clientes, o banco oferece linhas de crédito especializadas como o "Crédito Verde", que incentiva investimentos em tecnologias de uso eficiente de água e fontes renováveis de energia. Para operações de crédito rural, são observados impedimentos sociais, ambientais e climáticos estabelecidos pelo Manual de Crédito Rural do Banco Central, incluindo restrições para empreendimentos em áreas de preservação de recursos hídricos.



Gestão de Impactos Relacionados ao Descarte de Água GRI 303-2

O BANESTES estabeleceu padrões mínimos rigorosos para a qualidade do descarte de efluentes, fundamentados em um processo estruturado de análise técnica e conformidade regulatória, reconhecendo sua responsabilidade socioambiental mesmo em operações de baixo impacto hídrico.

Os padrões mínimos foram determinados através de metodologia que integra:

- i. análise da legislação ambiental federal, estadual e municipal aplicável;*
- ii. caracterização dos corpos receptores nas regiões de atuação do banco;*
- iii. benchmarking com melhores práticas do setor financeiro; e*
- iv. consulta técnica especializada para estabelecimento de critérios mais restritivos quando necessário.*

Para instalações em locais sem requisitos específicos para descarte, o Banco adota como padrão mínimo os parâmetros mais restritivos entre a Resolução CONAMA nº 430/2011, que estabelece condições para lançamento de efluentes, e as legislações estaduais vigentes no Espírito Santo.

Em municípios onde não há segregação de sistemas de coleta, são aplicados os padrões da concessionária local (CESAN), sempre observando limites mais restritivos para proteção ambiental.

O Banco desenvolveu diretrizes internas de qualidade da água que complementam a legislação vigente, estabelecendo:

- i. parâmetros físico-químicos específicos para cada tipo de descarte (águas sanitárias, águas pluviais);*
- ii. frequência mínima de monitoramento trimestral;*
- iii. procedimentos para situações de não conformidade; e*
- iv. critérios para seleção de fornecedores de serviços de tratamento.*

As normas setoriais consideradas incluem as diretrizes do Conselho Monetário Nacional para sustentabilidade em instituições financeiras, padrões do Protocolo Verde para o setor bancário brasileiro, e recomendações técnicas específicas da FEBRABAN para gestão ambiental em agências bancárias.

Essas referências orientam a definição de padrões superiores aos mínimos legais. O perfil dos corpos d'água receptores foi sistematicamente considerado através de:

- i. mapeamento das bacias hidrográficas onde as unidades estão inseridas;*
- ii. classificação dos corpos receptores conforme Resolução CONAMA nº 357/2005;*
- iii. identificação de áreas ambientalmente sensíveis;*
- iv. análise sazonal da capacidade de diluição dos corpos receptores; e*
- v. consideração de usos múltiplos da água a jusante dos pontos de descarte.*

Para unidades localizadas em bacias com corpos d'água Classe 1 (mais restritiva), o Banestes estabelece padrões 20% mais restritivos que os limites legais. Em áreas próximas a mananciais de abastecimento público ou unidades de conservação, são aplicados padrões equivalentes aos de Classe Especial, mesmo quando não exigidos pela legislação local.

O banco mantém programa de monitoramento próprio que inclui análises semestrais dos efluentes antes do descarte nas redes coletoras, permitindo verificação contínua da conformidade com os padrões estabelecidos e identificação proativa de oportunidades de melhoria na gestão dos efluentes gerados.



Captação de Água GRI 303-3

O Banestes opera exclusivamente através do fornecimento de água por terceiros, não realizando captação direta de recursos hídricos. A organização mantém 124 unidades distribuídas pelo estado do Espírito Santo, sendo a maioria localizada em imóveis locados e inseridas em edificações compartilhadas.

a) Captação total de água por fonte:

iii. Água do mar: 0,00 ML

iv. Água produzida: 0,00



b) Discriminação por qualidade da água: Os dados foram compilados através do monitoramento mensal do consumo de água nas faturas das concessionárias CESAN (53 municípios) e SAAE (24 municípios). A CESAN utiliza principalmente captação superficial do Rio Jucu para abastecimento da região metropolitana, enquanto o SAAE utiliza fontes mistas (superficial e subterrânea) conforme características locais de cada município.

A discriminação da captação total por fontes nas áreas com estresse hídrico é apresentada conforme segue:

i. Água de superfície: 0,0 megalitros

ii. Água subterrânea: 0,0 megalitros

iii. Água do mar: 0,0 megalitros

iv. Água produzida: 0,0 megalitros

v. Água de terceiros: 68,7 megalitros, distribuídos regionalmente como segue: - Região Noroeste ES: 12,5 megalitros fornecidos pela CESAN através de rede pública de abastecimento - Grande Vitória: 45,8 megalitros fornecidos pela CESAN através de rede pública de abastecimento - Bacia do Itaúnas: 2,1 megalitros fornecidos pela CESAN através de rede pública de abastecimento - Bacia do São Mateus: 8,3 megalitros fornecidos pela CESAN através de rede pública de abastecimento

Consumo de Água GRI 303-5

Em 2024, o Banestes consumiu 350,0 megalitros (ML) de água, considerando todas as 112 unidades operacionais – agências, escritórios e centros administrativos – em operação ao longo do ano. Este valor refere-se ao somatório dos volumes faturados pelas concessionárias CESAN e SAAE, conforme leitura dos hidrômetros e registros de faturamento entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

Os dados foram coletados diretamente das faturas mensais, consolidados no sistema SAP® Facilities Management e convertidos de metros cúbicos para megalitros com o fator de 1 m³ = 0,001 ML.

O Banestes identificou que suas operações no Espírito Santo estão localizadas em regiões com diferentes níveis de estresse hídrico. Com base na avaliação realizada utilizando ferramentas reconhecidas como o Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute, foram identificadas as seguintes áreas com estresse hídrico onde o banco possui unidades operacionais:

Região Noroeste do Espírito Santo (classificada como área de alto estresse hídrico): Águia Branca, Água Doce do Norte, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Colatina, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Marilândia, Mantenópolis, Nova Venécia, Pancas, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, Vila Pavão e Vila Valério.

Grande Vitória (classificada como área de alto risco de estresse hídrico): Vila Velha, Serra, Cariacica e Vitória.

A metodologia utilizada para compilação destes dados baseou-se no monitoramento das contas de água de todas as unidades operacionais do Banco localizadas nas regiões identificadas com estresse hídrico. Os dados foram coletados diretamente das faturas das concessionárias locais (EDP e Empresa de Luz e Força Santa Maria) e convertidos de metros cúbicos para megalitros conforme padrão GRI. O cálculo considerou apenas o consumo direto das instalações administrativas e agências bancárias, não incluindo o consumo indireto da cadeia de valor.

Durante o período (2024), o volume total de armazenamento nas unidades próprias do banco somou 2,3 megalitros, distribuídos em 15 unidades com reservatórios próprios. Nas demais 70 unidades em regime de locação, o banco não possui controle direto sobre o armazenamento, que é gerenciado pelos proprietários dos edifícios.

As mudanças no armazenamento durante 2024 foram mínimas: aumento de 0,15 megalitros devido à inauguração de duas novas unidades e modernização de uma agência existente. Este volume representa menos de 0,01% do consumo total de água da organização e não impacta significativamente as fontes hídricas locais.

Todos os reservatórios seguem a NBR 5.626/2020, sendo dimensionados para três dias de consumo médio baseado em 150 litros/pessoa/dia, com subdivisão padrão entre cisterna (60%) e reservatório superior (40%).

Vale destacar, adicionalmente, outras premissas metodológicas de todo nosso processo:

- (i) exclusão de perdas não mensuráveis em sistemas prediais;
- (ii) não contabilização de água de chuva aproveitada informalmente;
- (iii) consolidação trimestral com auditoria interna para validação dos dados. Os fatores de conversão aplicados seguem padrões do setor bancário brasileiro, com margem de erro estimada em 43% para medições diretas e 48% para estimativas calculadas.





Descarte de Água GRI 303-4

Realizamos levantamento sistemático e quantificação do descarte total de água em todas as suas unidades operacionais durante o período de referência 2024, totalizando 85,0 megalitros descartados exclusivamente através de sistemas de terceiros.

A discriminação do descarte total pelos tipos de destinação é apresentada como segue:

- i. *Água de superfície: 0,0 megalitros*
- ii. *Água subterrânea: 0,0 megalitros*
- iii. *Água do mar: 0,0 megalitros*
- iv. *Água de terceiros: 85,0 megalitros* - Totalidade do descarte realizado através das redes coletoras de esgoto operadas pelas concessionárias CESAN e SAAE, distribuídos regionalmente conforme segue:

- *CESAN - Grande Vitória: 46,75 megalitros (55,0% do total)*
- *CESAN - Interior: 25,50 megalitros (30,0% do total)*
- *SAAE - Municípios do Interior: 8,50 megalitros (10,0% do total)*
- *Outras Concessionárias: 4,25 megalitros (5,0% do total)*

O descarte compreende exclusivamente efluentes sanitários gerados pelas atividades administrativas e operacionais do banco, classificados como: esgoto sanitário de banheiros (59,5 megalitros), águas cinzas de pias e lavatórios (17,0 megalitros), águas de limpeza e manutenção (6,8 megalitros) e outros efluentes diversos (1,7 megalitros).

Todo o efluente descartado é direcionado para as Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) operadas pelas respectivas concessionárias, que realizam tratamento conforme padrões estabelecidos pela legislação ambiental brasileira, particularmente a Resolução CONAMA nº 430/2011 e normas estaduais específicas do Espírito Santo.

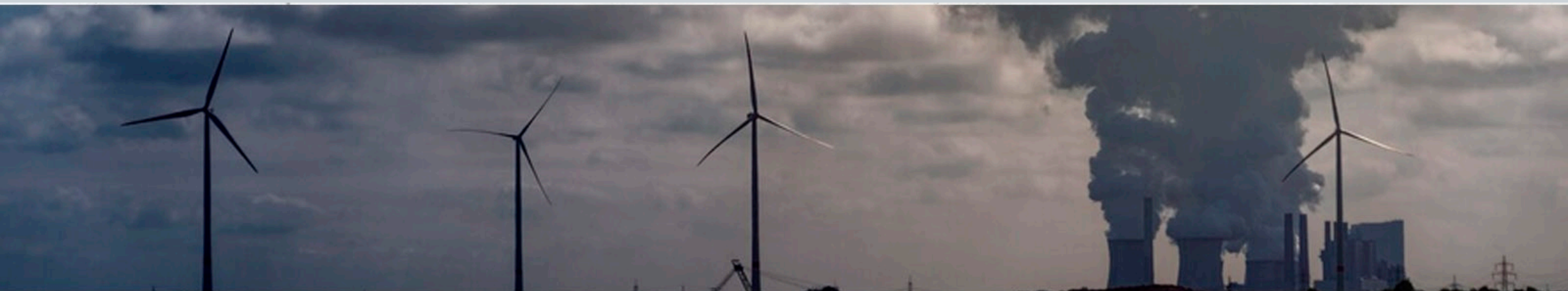
Não houve volume de descarte enviado para uso por outras organizações durante o período de referência, uma vez que o Banestes não desenvolve atividades de reuso ou comercialização de efluentes tratados. Todo o efluente gerado é exclusivamente destinado ao tratamento pelas concessionárias públicas de saneamento.

O banco implementou sistema de monitoramento mensal do descarte através de medidores individuais instalados em 100% das unidades próprias e contratos específicos com administradoras de edifícios para unidades locatárias, garantindo rastreabilidade completa dos volumes descartados.

Em 2024, o Banco descartou como efluentes em áreas de estresse hídrico um volume total de 65,3 megalitros de água, correspondente à soma dos volumes de água de consumo reportados em suas unidades localizadas nas regiões Noroeste do Espírito Santo, Grande Vitória, Bacia do Itaúnas e Bacia do São Mateus. Todo esse volume foi devolvido à rede de esgoto municipal ou galerias de águas pluviais, não sendo objeto de tratamento próprio pela instituição.

Desse total, 100% enquadram-se como água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L), uma vez que a água fornecida pela concessionária CESAN é originária de mananciais superficiais e subterrâneos tratados para consumo, com TDS médio de 150 mg/L. Não houve geração de outros tipos de água (TDS > 1.000 mg/L) nas operações do banco, sendo todo o descarte classificado como água doce.





Gestão de Emissões GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-1

Em 2024, o Banestes realizou o inventário de suas emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1), abrangendo as operações do Banestes S.A. e da Banestes DTVM. As emissões diretas referem-se àquelas provenientes de fontes que são de propriedade ou controladas pela instituição, como frota de veículos, geradores próprios e sistemas de refrigeração.

Metodologia e critérios utilizados:

- O cálculo das emissões foi realizado conforme o GHG Protocol, considerando o gases CO₂, CH₄ e N₂O, convertidos em CO₂ equivalente.
- Os fatores de emissão utilizados foram os recomendados pelo IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) e pelo Ministério do Meio Ambiente.
- O ano-base considerado para o inventário é 2024.
- As principais fontes de emissões diretas incluem o consumo de combustíveis fósseis na frota própria, uso de geradores e eventuais emissões de sistemas de refrigeração.
- Não foram identificadas exclusões relevantes no escopo das emissões reportadas.
- Os dados foram coletados pelas áreas técnicas responsáveis e auditados internamente para garantir a confiabilidade das informações.

Metodologia e critérios utilizados:

O Banestes mantém o compromisso de aprimorar seus processos de inventário de emissões, buscando a verificação externa dos dados e a ampliação do escopo para incluir outras entidades do conglomerado e fontes de emissão.

A instituição também está implementando ações para redução das emissões, como a substituição da frota por veículos mais eficientes e o incentivo ao uso de energias renováveis.

Emissões Escopo 1 (2024):

No inventário de emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) referente ao exercício de 2024, o Banestes considerou os seguintes gases:

- Dióxido de carbono (CO₂)
- Metano (CH₄)
- Óxido nitroso (N₂O)
- Hidrofluorcarbonetos (HFC_s)

Esses gases foram selecionados por representarem as principais fontes de emissões diretas da instituição, relacionadas ao consumo de combustíveis fósseis na frota própria, uso de geradores e sistemas de refrigeração.

Os gases perfluorcarbonetos (PFCs), hexafluoreto de enxofre (SFC) e trifluoreto de nitrogênio (NF₃) não foram incluídos no inventário, pois não há fontes materiais desses compostos nas operações do Banestes, conforme análise das atividades e equipamentos em uso.

A metodologia utilizada para o inventário segue o GHG Protocol, considerando os fatores de emissão recomendados pelo IPCC e pelo Ministério do Meio Ambiente. O detalhamento dos cálculos, fontes e fatores de emissão está disponível nos inventários anexados ao relatório.

As emissões biogênicas de CO₂ em toneladas métricas de CO₂ equivalente, no ano de 2024, foram de 67.663 tCO₂e.

O Banestes realizou o inventário de suas emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) considerando como ano-base o exercício de 2024. A escolha do ano-base se deu por ser o primeiro ciclo completo de inventário de emissões realizado em conformidade com o Programa Brasileiro GHG Protocol, alinhando-se ao início da sistematização dos dados e à implementação do Plano de Ações ESG da instituição.

Unidade	Emissões Escopo 1 (tCO ₂ e)
Banestes S.A.	154.528
Banestes DTVM	17.806
Total Escopo 1	172.334

O inventário de emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) do Banestes, referente ao exercício de 2024, foi elaborado adotando as seguintes abordagens de consolidação:

- **Controle Operacional:** Esta abordagem foi utilizada para consolidar as emissões das operações em que o Banestes detém autoridade plena para introduzir e implementar políticas operacionais e de saúde, segurança e meio ambiente. Assim, todas as emissões provenientes de ativos e operações sob controle direto do Banestes S.A. e Banestes DTVM foram contabilizadas integralmente no inventário.
- **Participação Acionária:** Em situações específicas, como participações em entidades ou fundos em que o Banestes não exerce controle operacional, mas possui participação acionária relevante, as emissões foram consolidadas proporcionalmente à participação do banco nessas entidades, conforme orientação do GHG Protocol.



Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia GRI 305-2

Em 2024, o Banestes realizou o inventário de suas emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2), abrangendo as operações do Banestes S.A. e da Banestes DTVM. As emissões Escopo 2 referem-se àquelas provenientes da aquisição de energia elétrica da rede para consumo nas operações do banco.

Unidade	Emissões Escopo 2 (tCO ₂ e)
Banestes S.A.	387.215
Banestes DTVM	5.683
Total Escopo 2	392.898

Metodologia e critérios utilizados:

- O calculo das emissões foi realizado conforme o GHG Protocol, utilizando a abordagem “location-based” para refletir o perfil da matriz energética nacional.
- Os gases considerados foram CO₂, CH₄ e N₂O, convertidos em CO₂ equivalente.
- Os fatores de emissão utilizados são os recomendados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e pelo IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol.
- O ano-base considerado para o inventário é 2024.
- As principais fontes de emissões indiretas são o consumo de energia elétrica adquirida da rede nacional, utilizada em agências, escritórios e centrais administrativas.
- Não foram identificadas exclusões relevantes no escopo das emissões reportadas.
- Os dados foram coletados pelas áreas técnicas responsáveis e auditados internamente para garantir a confiabilidade das informações.

O inventário de emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) do Banestes, referente ao exercício de 2024, foi elaborado adotando as seguintes abordagens de consolidação:

Controle Operacional: Utilizado para consolidar as emissões das operações em que o Banestes detém autoridade plena para introduzir e implementar políticas operacionais, de saúde, segurança e meio ambiente. Assim, todas as emissões provenientes de ativos e operações sob controle direto do Banestes S.A. e Banestes DTVM foram contabilizadas integralmente no inventário.

Participação Acionária: Em situações específicas, como participações em entidades ou fundos em que o Banestes não exerce controle operacional, mas possui participação acionária relevante, as emissões foram consolidadas proporcionalmente à participação do banco nessas entidades, conforme orientação do GHG Protocol.

A escolha dessas abordagens visa refletir de forma fiel a estrutura de governança e o grau de influência do Banestes sobre as operações inventariadas, garantindo transparência e comparabilidade dos dados reportados. A aplicação das abordagens foi feita de acordo com a natureza da participação do Banestes em cada unidade operacional, conforme detalhado nos inventários anexos ao relatório.



Resumo das abordagens aplicadas:

Unidade	Operação Abordagem de Consolidação	Justificativa
Banestes S.A.	Controle Operacional	Controle direto das operações e políticas
Banestes DTVM	Controle Operacional	Controle direto das operações e políticas
Outras participações	Participação Acionária	Sem controle operacional, mas participação relevante

Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-2

Unidade	Emissões Escopo 3 (tCO ₂ e)
Banestes S.A.	1.322.414 tCO ₂ e
Banestes DTVM	43.283 tCO ₂ e
Total Escopo 3	43.283 tCO ₂ e



No inventário de emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) referente ao exercício de 2024, o Banestes considerou os seguintes gases:

- **Dióxido de carbono (CO₂)**
- **Metano (CH₄)**
- **Óxido nitroso (N₂O)**
- **Hidrofluorcarbonetos (HFCs)**

Esses gases foram selecionados por representarem as principais fontes de emissões indiretas relevantes para as atividades do Banestes, como transporte de colaboradores, viagens a trabalho, serviços terceirizados e cadeia de suprimentos.

Esses gases foram selecionados por representarem as principais fontes de emissões indiretas relevantes para as atividades do Banestes, como transporte de colaboradores, viagens a trabalho, serviços terceirizados e cadeia de suprimentos.

Os gases perfluorcarbonetos (PFCs), hexafluoreto de enxofre (SF₆) e trifluoreto de nitrogênio (NF₃) não foram incluídos no inventário, pois, após análise das atividades e fornecedores envolvidos, não foram identificadas fontes materiais dessas substâncias na cadeia de valor do Banestes. Caso haja alteração no perfil operacional ou aquisição de novos serviços que possam gerar esses gases, o inventário será revisado para contemplar tais emissões.



A metodologia utilizada para o inventário segue o *GHG Protocol – Corporate Value Chain (Scope 3) Standard*, considerando os fatores de emissão recomendados pelo IPCC e pelo Programa Brasileiro *GHG Protocol*. O detalhamento dos cálculos, fontes e fatores de emissão está disponível nos inventários anexos ao relatório.

Emissões biogênicas de CO₂ provenientes de atividades relevantes da cadeia de valor (2024)

Unidade	Emissões Escopo 3 (tCO ₂ e)
Banestes S.A.	451.997
Banestes DTVM	10.687
Total Escopo 3	462.684

Origem das emissões biogênicas:

- As emissões biogênicas de CO referem-se, principalmente, ao uso de biocombustíveis (como etanol e biodiesel) em transporte terceirizado, viagens a trabalho, serviços de entrega e logística, além de resíduos orgânicos gerados em operações indiretas.
- Não foram identificadas outras fontes materiais de emissões biogênicas relevantes na cadeia de valor do Banestes para o período reportado.
- Não foram incluídas emissões biogênicas provenientes de fontes consideradas imateriais ou para as quais não há dados disponíveis de forma robusta e confiável.

Compromisso com a transparência:

O Banestes mantém o compromisso de aprimorar a rastreabilidade e a transparência dos dados de emissões biogênicas, revisando periodicamente as fontes e metodologias utilizadas, e buscando a verificação externa dos inventários em ciclos futuros

Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-5

O exercício de 2024 representa um marco histórico para o Banestes, sendo o primeiro ano em que a instituição realizou o inventário completo de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) conforme o padrão *GHG Protocol*.

Embora não seja possível apresentar reduções quantitativas em relação a anos anteriores, devido à ausência de dados históricos comparáveis, o Banestes implementou diversas iniciativas de redução de emissões durante o período reportado.

Iniciativas de redução implementadas em 2024:

- **Crédito Verde:** Expansão da carteira de produtos financeiros sustentáveis, incentivando clientes a investirem em fontes renováveis de energia, contribuindo indiretamente para a redução de emissões no Escopo 3.
- **Gestão de resíduos:** Implementação de práticas de descarte correto de resíduos decorrentes das atividades operacionais, conforme compromisso estabelecido no Plano de Ações ESG.
- **Eficiência energética:** Iniciativas internas para otimização do consumo de energia elétrica em agências e escritórios administrativos.
- **Digitalização de processos:** Redução do uso de papel e otimização de processos operacionais, contribuindo para menor consumo de recursos.



Estabelecimento de linha de base:

O inventário de 2024 estabelece a linha de base para o monitoramento futuro das reduções de emissões do Banestes. Os dados coletados servirão como referência para:

- Mensuração de reduções em ciclos futuros;
- Estabelecimento de metas quantitativas de redução;
- Avaliação da eficácia das iniciativas implementadas.

Compromissos futuros:

Em alinhamento ao Plano de Ações ESG, o Banestes estabeleceu os seguintes compromissos relacionados à redução de emissões:

- Ampliar operações de crédito direcionadas à redução de emissões de gases de efeito estufa;
- Quantificar e agir no controle das externalidades geradas pelos produtos, serviços e atividades;
- Reforçar a transparência quanto à gestão das atividades relacionadas a questões climáticas.

Reduções no Escopo 3 (Outras Emissões Indiretas):

- Crédito Verde: Expansão da carteira de produtos financeiros sustentáveis, incentivando clientes a investirem em fontes renováveis de energia, contribuindo indiretamente para a redução de emissões na cadeia de valor
- Digitalização de processos: Redução do uso de papel e otimização de processos, diminuindo emissões relacionadas à cadeia de suprimentos
- Gestão de fornecedores: Estímulo à adoção de boas práticas socioambientais por parte dos fornecedores, conforme estabelecido no Plano de Ações ESG

Distribuição das iniciativas por escopo:

Escopo	Iniciativas Implementadas	Tipo de Redução Esperada
Escopo 1	Gestão de resíduos, eficiência energética, manutenção preventiva	Redução de emissões diretas de combustão e fugitivas
Escopo 2	Eficiência energética, digitalização, gestão inteligente	Redução do consumo de energia elétrica adquirida
Escopo 3	Crédito Verde, digitalização, gestão de fornecedores	Redução de emissões na cadeia de valor

Estabelecimento de linha de base para monitoramento futuro:

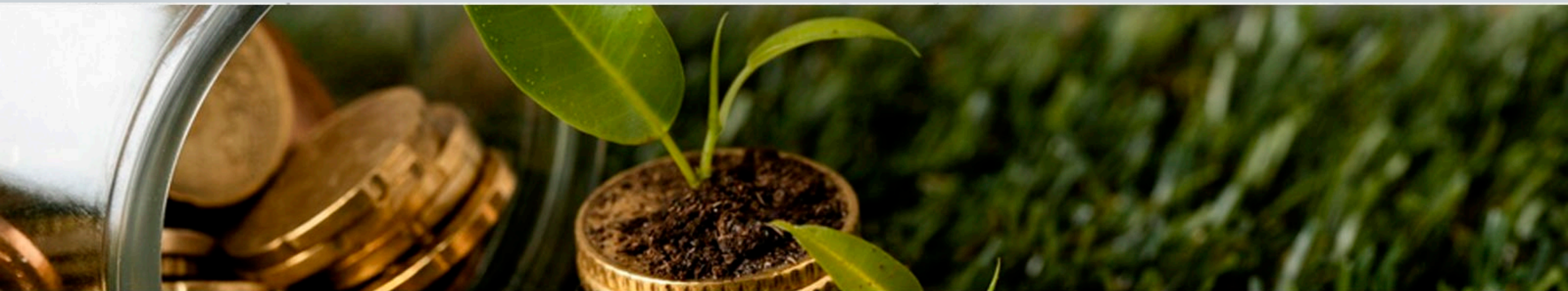
Como 2024 estabelece a linha de base para o monitoramento das reduções de emissões, a partir de 2025 será possível quantificar as reduções efetivas em cada escopo, comparando com os dados de referência estabelecidos. O Banestes compromete-se a:

- Reportar separadamente as reduções para cada escopo
- Quantificar o impacto das iniciativas implementadas em cada escopo específico
- Estabelecer metas de redução diferenciadas por escopo, alinhadas aos compromissos do Plano de Ações ESG

Metodologia para mensuração futura:

A partir de 2025, as reduções serão mensuradas e reportadas separadamente para cada escopo, utilizando:

- Escopo 1: Comparação direta do consumo de combustíveis e emissões fugitivas
- Escopo 2: Monitoramento do consumo de energia elétrica adquirida
- Escopo 3: Avaliação do impacto das iniciativas na cadeia de valor, incluindo o portfólio de Crédito Verde.



Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) GRI 305-6

O Banestes não utiliza fatores de emissão para substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO), uma vez que não possui atividades que envolvam produção, importação, exportação ou uso significativo dessas substâncias.

O Banco realizou avaliação sistemática de suas operações e processos para identificar possíveis fontes de SDO que necessitariam de fatores de emissão específicos, concluindo

- **Natureza das operações:** Como instituição financeira, o Banestes não desenvolve atividades industriais, de manufatura ou de comércio exterior que envolvam a produção, importação, exportação ou uso significativo de substâncias químicas controladas pelo Protocolo de Montreal.
- **Equipamentos e sistemas:** Os equipamentos utilizados nas operações do banco (sistemas de ar-condicionado, refrigeração, extintores de incêndio) são adquiridos de fornecedores que seguem a legislação vigente e o Protocolo de Montreal, utilizando substâncias permitidas que não requerem fatores de emissão específicos para SDO.
- **Cadeia de fornecimento:** O banco não possui em sua cadeia de fornecimento empresas que produzam, utilizem ou comercializem SDO de forma que necessitem de fatores de emissão específicos, conforme avaliação realizada no âmbito da gestão de fornecedores.

O Banestes reconhece a importância da proteção da camada de ozônio e está comprometido em:

- Manter a avaliação periódica de suas operações para identificar possíveis fontes de SDO que necessitem de fatores de emissão específicos.
- Estimular fornecedores e prestadores de serviços a adotarem práticas que não envolvam o uso de SDO controladas.
- Promover a conscientização sobre a importância da proteção da camada de ozônio junto aos colaboradores e stakeholders.

Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas GRI 305-7

O Banestes não possui emissões atmosféricas significativas nas categorias estabelecidas pela GRI 305-7, considerando a natureza de suas operações como instituição financeira.

O Banestes realizou avaliação sistemática de suas operações e processos para identificar possíveis fontes de emissões atmosféricas significativas, concluindo que:

- **Natureza das operações:** Como instituição financeira, o Banestes não desenvolve atividades industriais, de manufatura ou de processamento que tipicamente geram emissões atmosféricas significativas de NOx, SOx, POP, COV, HAP ou material particulado.
- **Equipamentos e sistemas:** Os equipamentos utilizados nas operações do banco (sistemas de ar-condicionado, geradores de emergência, veículos da frota) são de pequeno porte e não geram emissões atmosféricas em quantidades materiais que se enquadrem como "significativas" conforme definição da GRI.
- **Cadeia de fornecimento:** O banco não possui em sua cadeia de fornecimento empresas que produzam emissões atmosféricas significativas de forma direta relacionada às suas operações.

Embora não seja aplicável ao Banestes, a instituição mantém controles preventivos relacionados a emissões atmosféricas:

- **Gestão de fornecedores:** Avaliação de critérios socioambientais na seleção de fornecedores, incluindo aderência à legislação ambiental e práticas de controle de emissões.
- **Equipamentos:** Manutenção preventiva de geradores de emergência e sistemas de climatização, garantindo o cumprimento das especificações técnicas e ambientais.
- **Monitoramento regulatório:** Acompanhamento de mudanças na legislação ambiental relacionada a emissões atmosféricas através da Gerência de Controles Internos e Compliance.
- **Frota própria:** Monitoramento das emissões veiculares da frota própria, embora não se enquadrem como emissões atmosféricas significativas conforme definição da GRI.





Gestão de Resíduos GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos GRI 306-1

O Banestes identifica que os principais impactos significativos relacionados a resíduos resultam das operações administrativas e logísticas da instituição. As entradas relevantes incluem papel, plásticos, madeira e materiais diversos adquiridos junto a fornecedores, principalmente na forma de embalagens e suprimentos para funcionamento das agências e do escritório central.

No decorrer das atividades internas, as principais fontes geradoras de resíduos são:

- **Recebimento e armazenamento de materiais e suprimentos:** embalagens (caixas de papelão, paletes de madeira, plásticos) recebidas são parcialmente reaproveitadas para redistribuição interna de materiais, mitigando a geração imediata de resíduos.
- **Atividades administrativas e operacionais:** resultam em resíduos sólidos não perigosos, como papel, embalagens secundárias, material de escritório e pequenas quantidades de resíduos eletrônicos.
- **Manutenção predial e pequenas reformas:** podem gerar resíduos de construção civil e insumos de TI descartados conforme atualizações de infraestrutura.

Quanto à localização dos impactos:

- **Resíduos próprios (atividades internas - “on-site”):** todo o volume gerado nas agências, sede administrativa e centros de distribuição é segregado e encaminhado, prioritariamente, para reciclagem ou descarte ambientalmente adequado, em conformidade com a legislação vigente. Não foram gerados resíduos perigosos em 2024.
- **Resíduos upstream (na cadeia de fornecedores):** o principal impacto ocorre pelo acondicionamento de materiais entregues ao banco. Embalagens são, sempre que possível, reutilizadas. No entanto, alguns resíduos de embalagens descartados são de responsabilidade do banco após o recebimento.

- **Resíduos downstream (após clientes/usuários):** Como o Banestes fornece majoritariamente serviços financeiros (e não produtos físicos), não há geração material de resíduos downstream diretamente atribuível às suas operações. O principal foco é a gestão dos resíduos próprios.

Assim, os impactos significativos concentram-se na geração, reaproveitamento e destinação adequada de resíduos sólidos não perigosos resultantes de suas atividades operacionais e administrativas, priorizando a reciclagem e a minimização de resíduos enviados a aterros.

Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos GRI 306-2

Medidas de Prevenção e Redução de Resíduos Nas Operações Próprias:

- **Digitalização de processos:** Estímulo do conceito de "agência sem papel" com migração para canais digitais, reduzindo significativamente o consumo de papel em transações bancárias
- **Otimização de impressões:** Política interna de impressão frente e verso obrigatórios e configuração padrão de impressoras para modo econômico
- **Manutenção preventiva:** Programa de manutenção preventiva de equipamentos para prolongar vida útil e reduzir descarte prematuro

Medidas de Circularidade:

- **Reforma e modernização:** Priorização da reforma de agências em detrimento da construção de novas unidades quando viável
- **Doação de equipamentos:** Doação de equipamentos de informática em bom estado para instituições sociais parceiras

Gestão na Cadeia de Valor: Upstream (Fornecedores):

- **Critérios ambientais em compras:** Incorporação de critérios sociais, ambientais e climáticos nos processos de licitação e contratação, conforme estabelecido na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)
- **Preferência por fornecedores sustentáveis:** Priorização de fornecedores que demonstrem práticas de redução de resíduos e economia circular
- **Especificações técnicas sustentáveis:** Definição de especificações que privilegiem produtos com menor potencial de geração de resíduos

Downstream (Clientes e Usuários):

- **Incentivo ao uso digital:** Campanha "Banestes Digital" que promove o uso de canais digitais, reduzindo a necessidade de deslocamento e uso de papel
- **Portal Pix e soluções digitais:** Desenvolvimento de soluções que eliminam a necessidade de documentos físicos nas transações





Gestão de Impactos Significativos

Resíduos Eletrônicos:

- **Descarte responsável:** Após a execução de uma avaliação dos bens, aqueles que não possuem condições de serem doados são leiloados.
- **Programa de logística reversa:** Sistema de coleta de equipamentos eletrônicos obsoletos em todas as unidades

Resíduos Organizacionais:

- **Política de descarte:** Elaboração de procedimentos específicos para descarte de documentos sigilosos seguindo normas de segurança da informação
- **Treinamento de colaboradores:** Capacitação contínua sobre práticas de redução e destinação adequada de resíduos

Monitoramento e Indicadores:

- Redução de 85% no consumo de papel nas agências através da digitalização (período 2020-2023)
- Destinação adequada de 100% dos resíduos eletrônicos através de empresas certificadas

Integração com Políticas ESG:

Essas medidas estão alinhadas com nosso Plano de Ações ESG, especificamente nos objetivos de:

- **Gestão Ambiental e de Resíduos:** Estimular o descarte correto de resíduos e promover transparência sobre práticas ambientais
- **Controle de Externalidades:** Quantificar e controlar externalidades geradas por produtos, serviços e atividades
- **Cultura da Sustentabilidade:** Transformar cultura organizacional através de políticas e ações sustentáveis

Processo de Seleção e Qualificação de Fornecedores:

Em conformidade com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Financeiro Banestes, todos os fornecedores de serviços de gestão de resíduos devem:

- Comprovar licenciamento ambiental válido para as atividades de coleta, transporte, tratamento e destinação de resíduos
- Apresentar certificações de conformidade com normas técnicas aplicáveis (NBR 10.004, NBR 12.235, entre outras)
- Demonstrar aderência às legislações ambientais federais, estaduais e municipais vigentes
- Fornecer garantias contratuais sobre a destinação ambientalmente adequada dos resíduos

Cláusulas Contratuais de Conformidade

Conforme estabelecido na Circular de Fiscalização de Contratos Administrativos, todos os contratos de gestão de resíduos incluem:

- Obrigatoriedade de destinação final em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010)
- Fornecimento de certificados de destinação final e manifesto de transporte de resíduos (MTR)
- Manutenção de licenças ambientais durante todo o período contratual
- Cláusula de rescisão unilateral em caso de descumprimento de obrigações ambientais

Monitoramento e Auditoria :

- O Banestes implementa os seguintes mecanismos de monitoramento:
- Avaliação de Desempenho de Fornecedor: realizada minimamente uma vez por ano, incluindo critérios de conformidade ambiental
- Avaliação de Serviços Contratados: executada anualmente ou no momento de prorrogação contratual
- Fiscalização contratual: conduzida pelos gestores e fiscais de contrato, responsáveis por verificar o cumprimento das obrigações ambientais e regulatórias

Sistemas de Coleta e Monitoramento de Dados

A Gerência de Segurança Patrimonial e Suprimentos (GESEP) é responsável por:

- Manter registros de todos os resíduos gerados pela Direção Geral e Agências
- Acompanhar a destinação de documentos controlados e demais materiais descartados
- Consolidar dados sobre volumes, tipos e destinação final dos resíduos
- Reportar informações à Gerência de ESG (GEESG) para composição de relatórios gerenciais

Conformidade Regulatória

Em alinhamento com a PRSAC, o Banco assegura que:

- Todos os terceiros contratuais cumpram as diretrizes de responsabilidade ambiental
- Seja promovida a destinação adequada dos resíduos gerados, priorizando reciclagem e reaproveitamento
- Haja transparência sobre as práticas ambientais junto aos stakeholders

Este processo integrado garante que o gerenciamento terceirizado de resíduos do Banco atenda integralmente às exigências legais, contratuais e às melhores práticas de sustentabilidade.



O Banestes monitora todos os resíduos gerados nas dependências administrativas, agências e demais unidades operacionais por meio de um fluxo padronizado que abrange:

1. Responsabilidades

A Gerência de Segurança Patrimonial e Suprimentos (GESEP) coordena operacionalmente a gestão de resíduos, enquanto a Gerência de ESG (GEESG) consolida os dados e reporta os indicadores.

Resíduos Gerados GRI 306-3

RESÍDUOS PERIGOSOS (Classe I) :

- Não foram gerados resíduos perigosos durante o período de reporte

O Banestes mantém parcerias com empresas especializadas em reciclagem para o tratamento adequado dos resíduos de papel, que representam mais de 90% do volume total gerado, demonstrando o compromisso da instituição com práticas sustentáveis de gestão ambiental.

Metodologia de Compilação dos Dados:

Os dados de resíduos são coletados e compilados através de:

1. **Sistema de Controle por Tickets de Pesagem:** Todos os resíduos destinados para tratamento são pesados e documentados através de tickets emitidos pelas empresas especializadas contratadas, garantindo a rastreabilidade e precisão quantitativa dos materiais descartados.

2. **Processo de Leilão Público:** A destinação dos resíduos recicláveis, especialmente papel, é realizada através de leilão público transparente, onde empresas especializadas adquirem os materiais para reprocessamento, gerando receita adicional para a instituição e garantindo a destinação ambientalmente adequada.

3. **Classificação por Composição:** Os resíduos são categorizados seguindo a classificação da ABNT NBR 10004:2004, sendo principalmente compostos por resíduos não perigosos (Classe II), incluindo papel, papelão e outros materiais de escritório gerados nas atividades operacionais das agências e da direção geral.

Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-4

Em 2024, iniciamos o processo de mapeamento e quantificação de nossos resíduos não destinados para disposição final.

Tipos de resíduos identificados:

- Papel e papelão: Documentos administrativos, formulários e materiais de marketing destinados à reciclagem
- Resíduos eletrônicos: Equipamentos de informática, periféricos e componentes eletrônicos enviados para reciclagem especializada
- Plásticos: Materiais diversos das operações administrativas

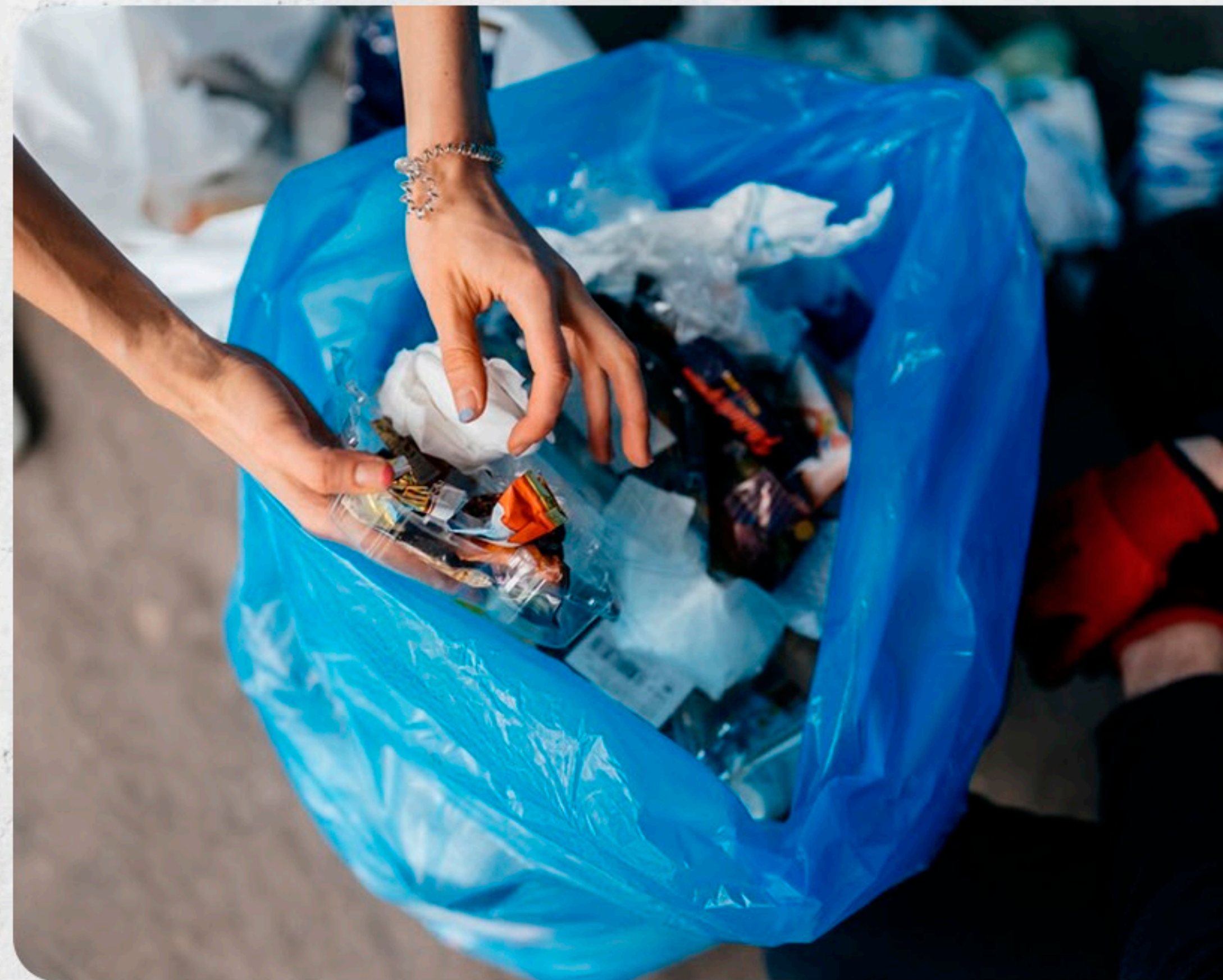


Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

O BANESTES possui processo de reciclagem de resíduos onde quase a totalidade é de papel reciclado. em 2024, de acordo com as evidencias disponiveis o montante destinado a reciclagem foi de 7,8Ton.

Não há registros disponíveis que possam indicar os quantitativos de outros resíduos gerados como latas e vidros.

Os resíduos são destinados para disposição final através de parceiros certificados que garantem o descarte ambientalmente adequado, incluindo aterros sanitários licenciados e empresas especializadas em destruição segura de documentos confidenciais.





Desempenho



Destaques do Desempenho Anual GRI 201

O Banestes encerrou o ano de 2024 com um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 326,9 milhões e um lucro anual de R\$392 milhões, refletindo um sólido desempenho operacional.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado (ROAE) atingiu 17,2%, e a Carteira de Crédito Ampliada cresceu 7,5%, alcançando R\$ 14,7 bilhões. Os Ativos Totais somaram R\$ 38 bilhões, com crescimento de 2,7%, e as Captações Totais cresceram 4,6%, totalizando R\$ 26,4 bilhões.

Estes resultados demonstram a capacidade do Banco de gerar valor econômico direto para seus stakeholders, alinhado aos objetivos estratégicos e de sustentabilidade.

1. Cenário Econômico

O Brasil, em 2024, apresentou uma dinâmica econômica com avanços notáveis no emprego (+3,7% a.a.) e no PIB (+3,5% impulsionado por serviços), embora desafiado por incertezas fiscais e câmbio volátil. A inflação (IPCA 4,8%) superou o teto, levando a Selic a 12,25%. O consumo e o mercado de trabalho se mantiveram aquecidos. O crédito expandiu 10,9% (R\$ 6,4 trilhões), e a inadimplência nacional recuou para 3,0%.

O Espírito Santo destacou-se com crescimento projetado de 4,8% (serviços +6,0%, comércio +1,2%), IPCA de 4,3%, criação de mais de 42 mil empregos formais, e avanço de 13,8% no crédito, com inadimplência em 2,7% (PF 2,9%, PJ 2,3%).





**LUCRO LÍQUIDO
ACUMULADO**

R\$ 392 MILHÕES



**PAYOUT
ATUALIZADO**

38,7%



ROE/ROA

17,2% / 1,0%



IEO

50,8%



**CARTEIRA DE
CRÉDITO AMPLIADA**

R\$14,7 BILHÕES



**INADIMPLENCIA
COMERCIAL
E AMPLIADA**

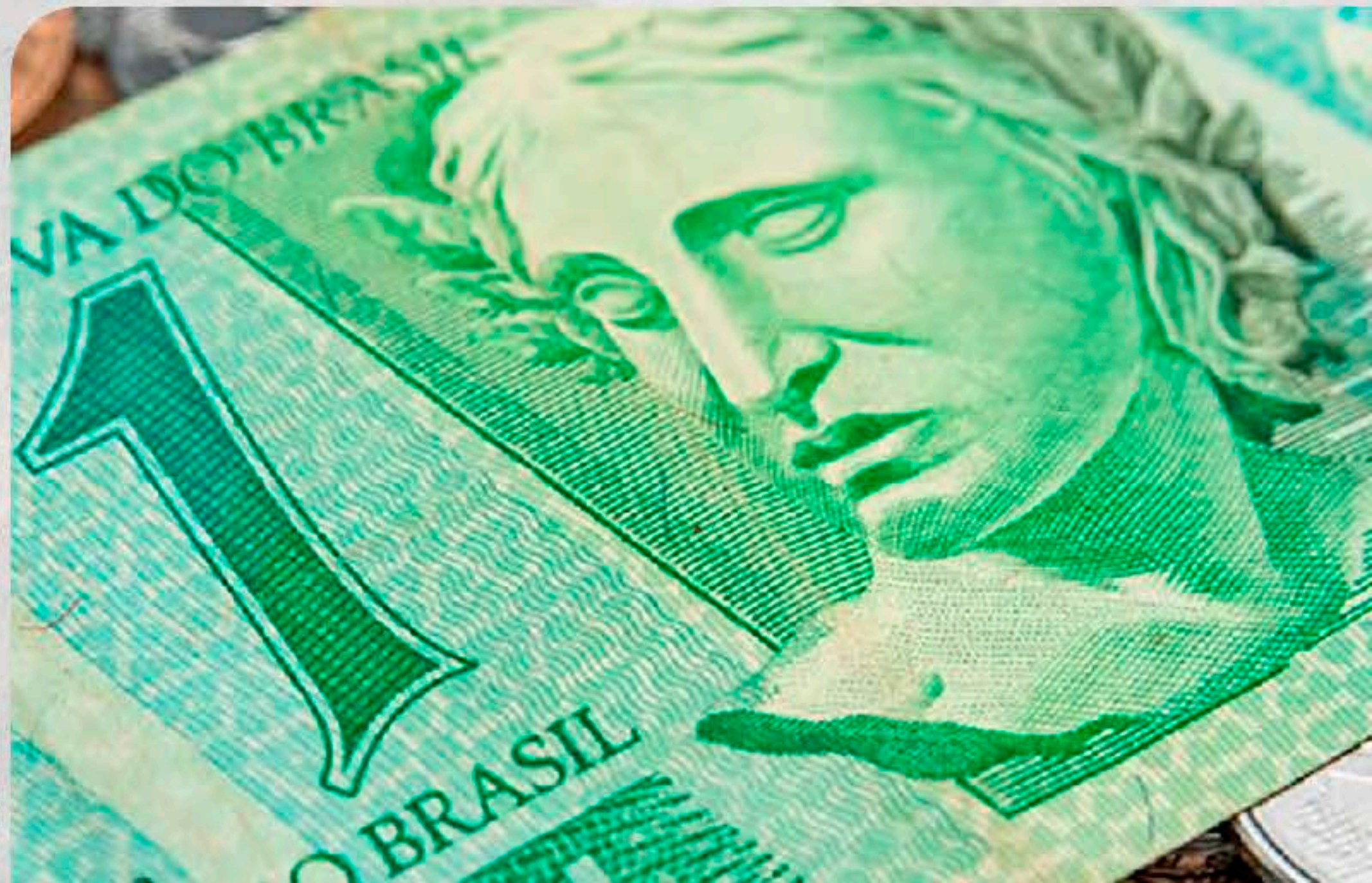
2,1% / 1,7%

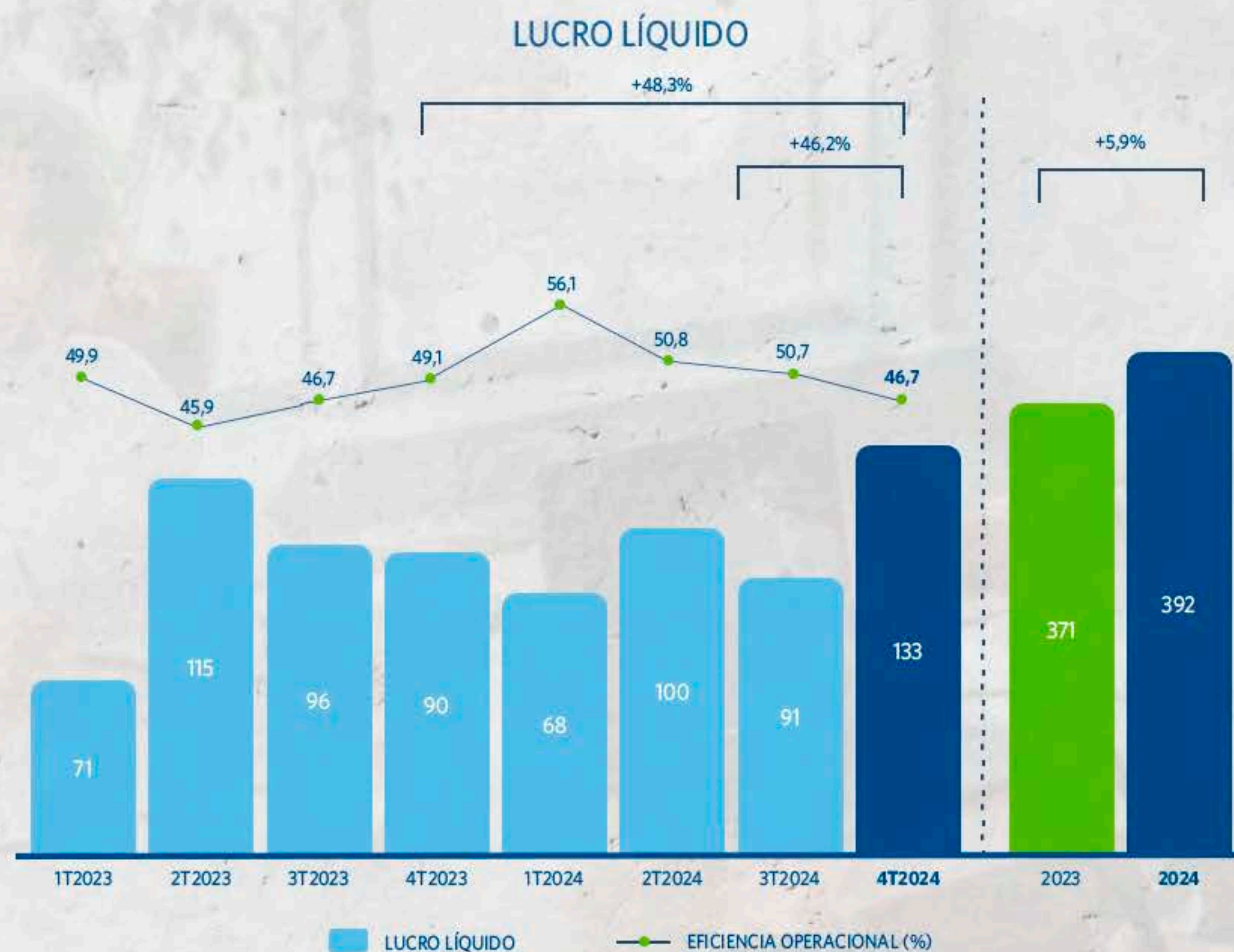
2. Análise Financeira

Resultados Consolidados:

GRI 201

▪ **Lucro Líquido:** O Banco Banestes S.A. registrou um Lucro anual de R\$392 milhões, sendo lucro Líquido Recorrente de **R\$ 326,9 milhões** e um Lucro Líquido Contábil de **R\$ 334,5 milhões** em 2024. Este resultado é fundamental para a distribuição de valor aos stakeholders e para o reinvestimento.



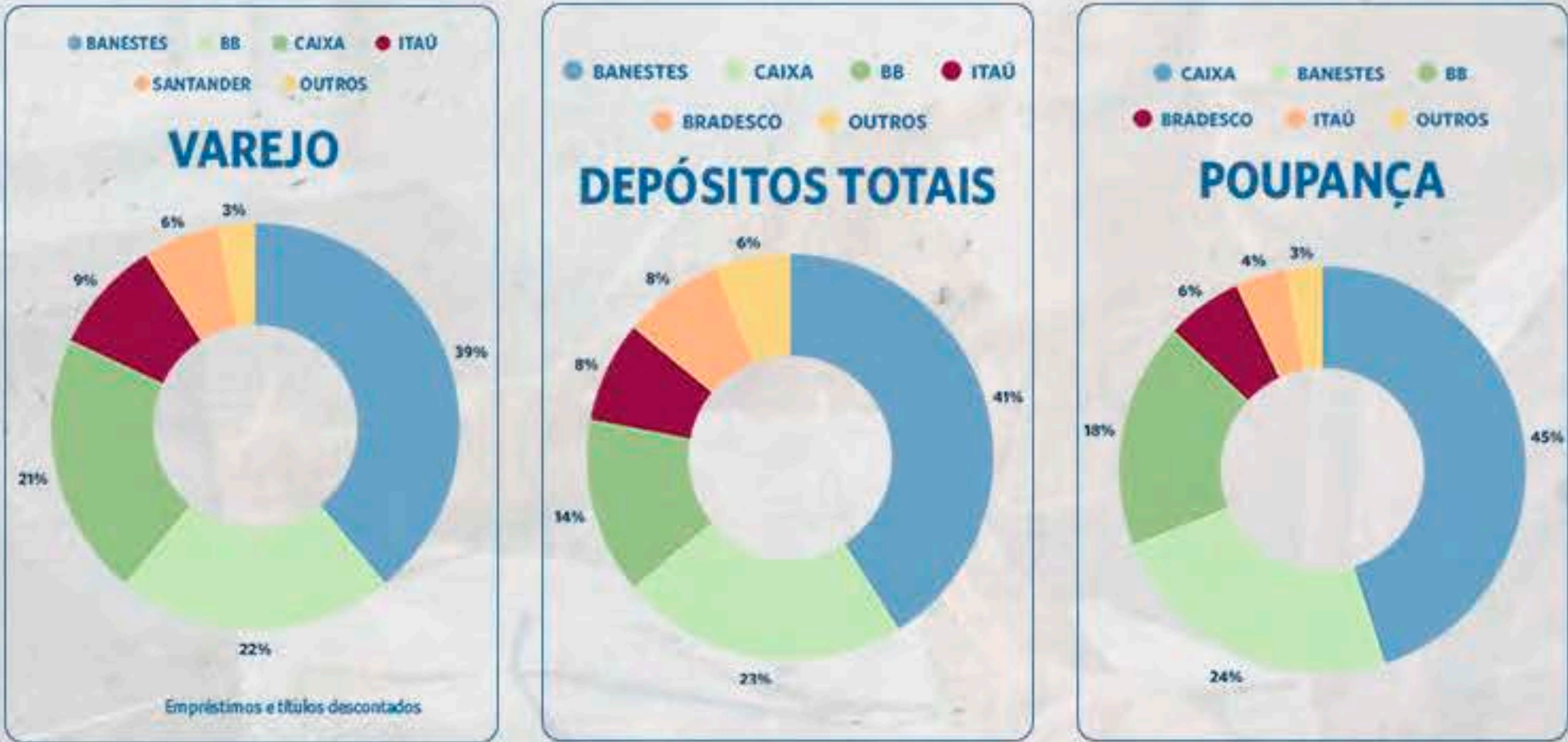


▪ **Margem Financeira:** A Margem Financeira Líquida alcançou **R\$ 1.559,2 milhões** em 2024, impulsionada pela eficiente gestão da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) expandida, que apresentou um custo de crédito de 1,2%, e pela margem com clientes. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**

▪ **Receitas e Despesas:** As Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias totalizaram **R\$ 437,3 milhões** em 2024, refletindo a diversificação e a força das operações do Banco. As Despesas Administrativas foram de **R\$ 1.054,7 milhões**, demonstrando o foco contínuo na otimização de custos e eficiência. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**



MARKET SHARE



Portfólio de Crédito e Ativos: [GRI 201](#)

Carteira de Crédito Expandida: A Carteira de Crédito Ampliada atingiu **R\$ 10,7 bilhões** em 2024, com um crescimento robusto de **7,5% a.a.** A segmentação inclui 59,5% para Pessoas Físicas e 40,5% para Pessoas Jurídicas, evidenciando o apoio do Banco a diversos perfis de clientes. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**

Qualidade da Carteira: O Índice de Inadimplência acima de 90 dias manteve-se em **2,3%** em 2024, resultado da gestão prudente de risco de crédito e das estratégias implementadas para mitigar perdas. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**

Ativos Totais e Captações: O Banco registrou Ativos Totais de **R\$ 38,0 bilhões** (crescimento de 2,7% a.a.) e Captações Totais de **R\$ 26,4 bilhões** (crescimento de 4,0% a.a.), com um Patrimônio Líquido de **R\$ 2.012,3 milhões**, sublinhando a solidez e a confiança dos depositantes e investidores. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**

Operações de Seguros, Previdência e Capitalização: O grupo de Seguros, Previdência e Capitalização contribuiu com um Lucro Líquido de **R\$ 56,2 milhões** em 2024, demonstrando a importância da diversificação do negócio para o desempenho financeiro global do Banestes. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**

3. Desempenho Econômico [GRI 201, 207-1, 207-3](#)

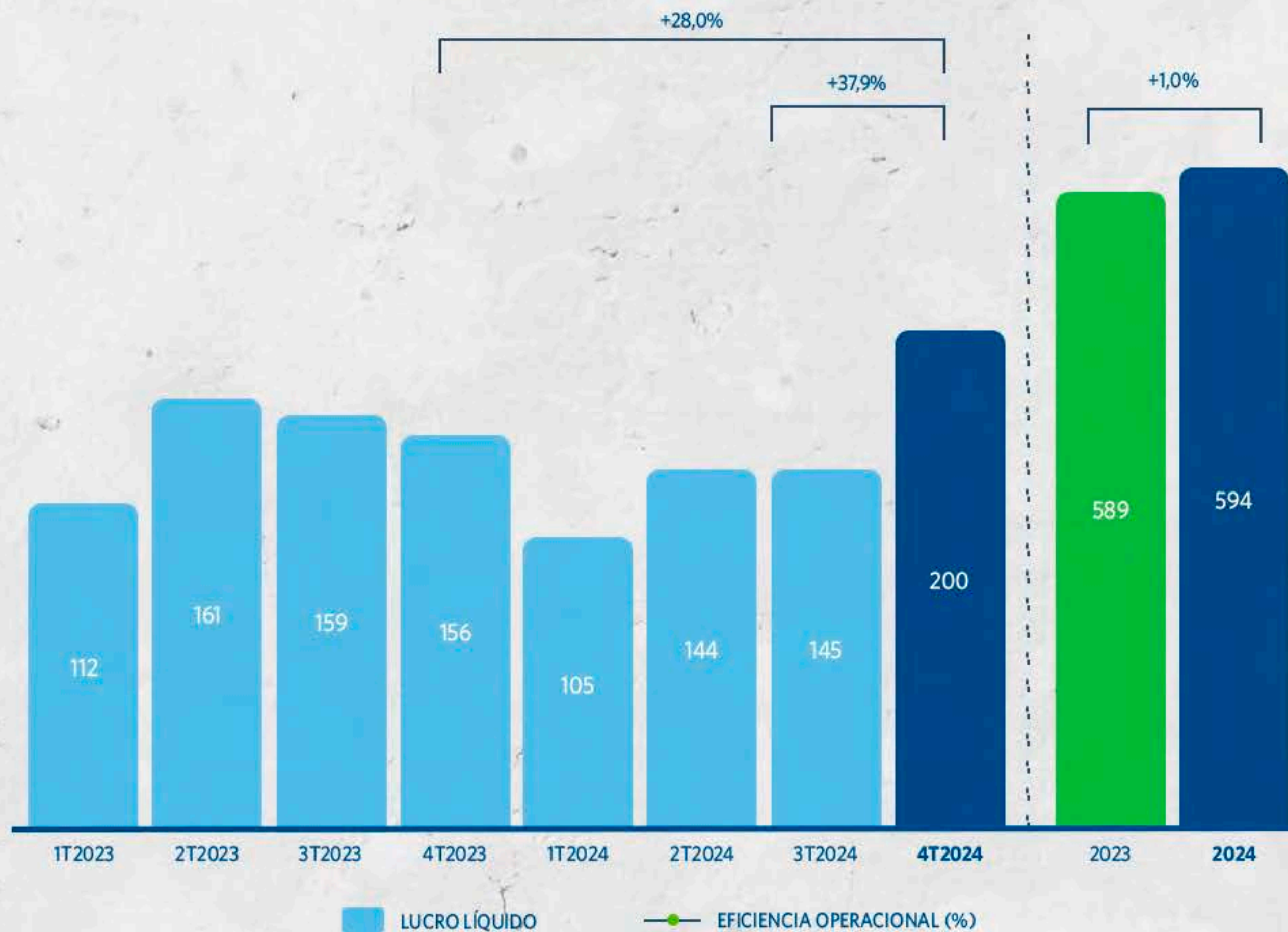
Valor Adicionado Gerado e Distribuído: O Banestes, por meio de sua atuação, gera e distribui valor significativo. O detalhamento do Demonstrativo de Valor Adicionado (DVA) para 2024 incluirá a riqueza gerada e sua alocação para: colaboradores (salários e benefícios), governos (impostos e taxas), acionistas (Juros sobre Capital Próprio e dividendos) e reinvestimento na própria instituição para sustentação do crescimento. Desempenho Econômico; GRI 207-1: Abordagem tributária; GRI 207-3: Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos) Rentabilidade e Eficiência: O Banco alcançou um ROAE de 16,3% e um Índice de Eficiência de 58,9% em 2024, superando os desafios do mercado e demonstrando a eficácia na gestão de seus recursos e operações. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**

(GRI 201: Desempenho Econômico; GRI 207-1: Abordagem tributária; GRI 207-3: Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos)

Rentabilidade e Eficiência: O Banco alcançou um ROAE de 16,3% e um Índice de Eficiência de 58,9% em 2024, superando os desafios do mercado e demonstrando a eficácia na gestão de seus recursos e operações. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**



RESULTADO OPERACIONAL



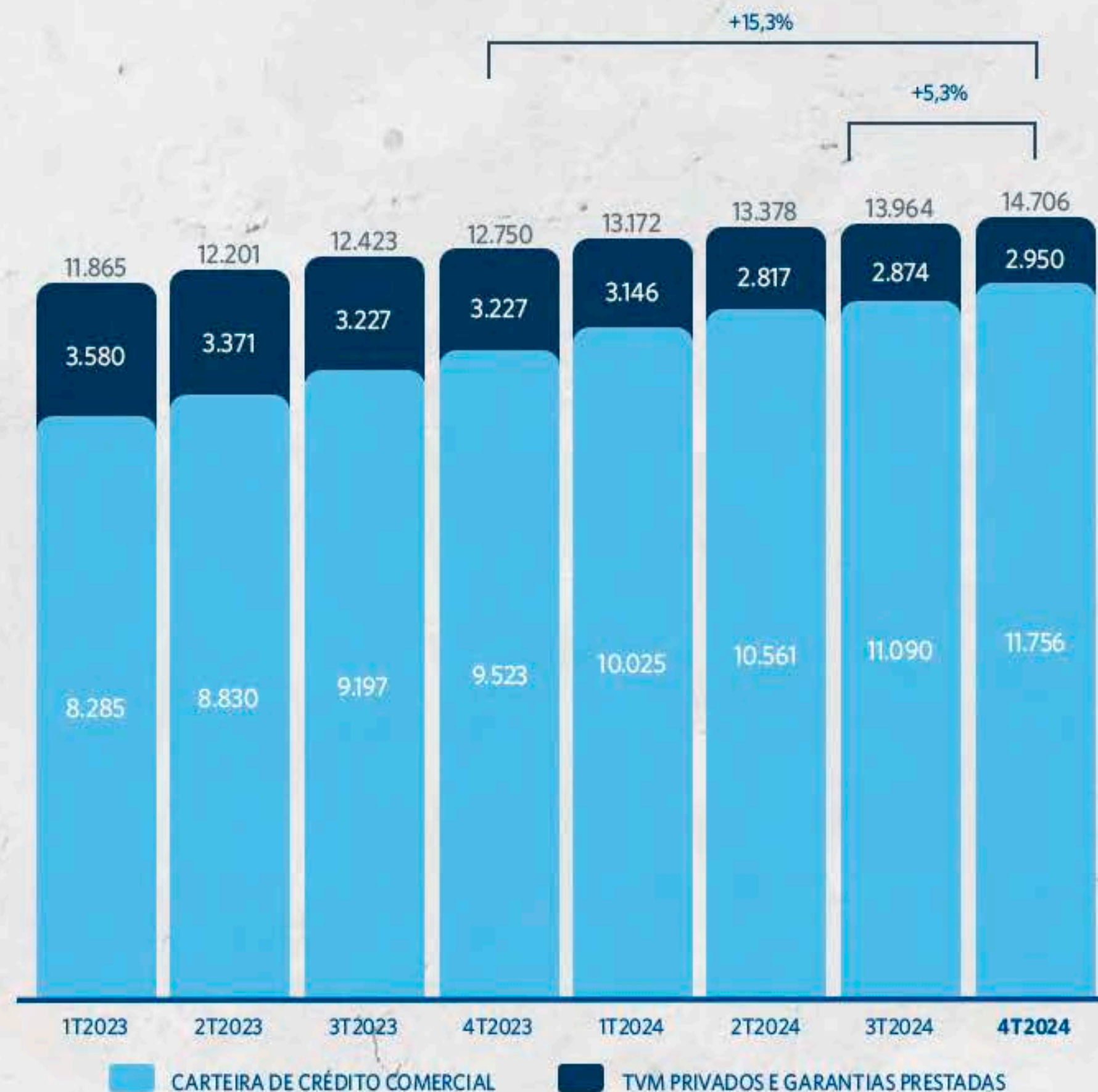
	2024	2023		4T2024	4T2023	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.635	5.113	-9,3%	1.141	1.279	-10,8%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1689	1500	+12,6%	459	401	+14,4%
CÂMBIO, LEASING E COMPULSÓRIO	70	70	0,3%	19	17	+10,8%
RESULTADO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.876	3.542	-18,8%	664	861	-23,0%
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.169)	(3.708)	-14,5%	(739)	(910)	-18,8%
CAPTAÇÃO NO MERCADO, EMPRÉSTIMOS E REPASSES	(3.169)	(3.708)	-14,5%	(739)	(910)	-18,8%
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	1.465	1.405	+4,3%	402	369	+8,9%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(236)	(204)	+15,6%	(51)	(27)	+84,0%
MARGEM FINANCEIRA	1230	1.201	+2,4%	351	341	+2,8%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	367	350	+4,9%	97	87	+12,0%
RESULTADO OPERACIONAL DE SEGUROS*	159	140	+13,7%	48	31	+51,8%
DESPESAS DE PESSOAL	(492)	(451)	+9,2%	(130)	(121)	+7,5%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(440)	(389)	+13,0%	(103)	(103)	-0,1%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(116)	(110)	+6,0%	(31)	(28)	+11,1%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	57	52	+9,6%	12	7	+72,4%
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(32)	(65)	-50,1%	(6)	(15)	-61,5%
OUTRAS DEPENDAS OPERACIONAIS	(138)	(140)	-1,6%	(39)	(44)	-12,0%
RESULTADO OPERACIONAL	594	589	+1,0%	200	156	+28,0%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	31	4	NM	35	6	NM
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO	625	592	+5,5%	236	162	+45,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(143)	(148)	-3,5%	(38)	(22)	+69,3%
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA	(90)	(74)	+21,6%	(65)	(50)	+29,2%
LUCRO LÍQUIDO	392	371	+5,9%	133	90	+48,3%

*SOMÁTARIO DE PRÊMIOS RETIDOS DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUEIDO DE RESSEGURO.

Adequação de Capital e Liquidez: GRI 201, 201-2

Índice de Basileia: O Índice de Basileia do Banestes foi de **14,0%** em 2024, excedendo os requisitos regulatórios e reafirmando a robustez de sua estrutura de capital. **(GRI 201: Desempenho Econômico)**

ÍNDICE DE BASILEIA
14,0%
INTEGRALMENTE COMPOSTO
DE CAPITAL NÍVEL 1



TVM E GARANTIAS
▼ **-8,6% a/a**
▲ **+2,7% t/t**

TVM E GARANTIAS
▲ **+23,4% a/a**
▲ **+6,0% t/t**

Valor econômico direto gerado e distribuído: GRI 201-1

(R\$ milhares)

	2022	2023	2024
VALOR ADICIONAL A DISTRIBUIR	5.290.060	5.674.162	5.207.529
RECEITA LIQUIDA	5.290.060	5.674.162	5.207.529
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO	1.680.741	1.910.055	2.038.043
PESSOAL (REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS)	429.550	456.649	506.783
CUSTOS OPERACIONAIS	585.799	725.896	695.184
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		56.428	76.701
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	304.618	325.375	333.890
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	30.173	31.515	32.998
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS	330.043	370.620	392.487
VALOR ECONÔMICO RETIDO	3.609.319	3.764.107	3.169.486



Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de Uso: O Banestes relatou com base nas Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
Norma GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021.

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			
A Organização e suas práticas de relato			
	2-1 Detalhes Organizacionais	CAP I QUEM SOMOS pag 10	
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade	CAP I QUEM SOMOS pag 10	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto focal	CAP I Sobre esse relatório pag 3	
	2-4 Correções de informações	Sumário de Conteúdo GRI, pag 176	Para o relatório 2024 são considerados apenas os colaboradores que exercem suas atividades no Banestes, não sendo considerados, para efeitos de cálculos, os colaboradores cedidos para empresas coligadas, sindicato ou em licença sem vencimentos.
	2-5 Asseguração Externa		Anexo ao Relatório de Sustentabilidade 2024
Atividades e Trabalhadores			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	CAP I PRODUTOS pag, 11; CAP IV Fornecedores e Parceiros pg 119; CAP V Gestão Ambiental e Climática pag 132.	
	2-7 Empregados	Cap IV Colaboradores pag 94	
Governança			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	CAP III - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO pag 39	
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	CAP III - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA pag 42; CAP IV Diversidade e Inclusão pag 105	
	2-11 Presidente do mais alto órgão	CAP III Conselho de Administração, pag 39	O Presidente do Conselho de Administração não ocupa cargo na diretoria executiva. O Estatuto do Banestes S.A., § 3º do artigo 28, impede que o cargo de Presidente do Conselho de Administração seja ocupado pelo Diretor-Presidente da Companhia

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Governança			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	CAP III Conselho de Administração, pag 39; CAP III Comitês, pag 40; CAP III Conselho Fiscal, pag 40; CAP III - MECANISMOS DE GESTÃO pag 47	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	CAP III PLANEJAMENTO ESG pag 60	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	CAP I Sobre esse relatório pag 3	
	2-15 Conflitos de interesse	CAP III conflito de Interesses pag 52	
	2-16 Comunicação de preocupações	CAP III - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA pag 42 e CAP III - MECANISMOS DE GESTÃO pag 47; CAP III Processo e Frequencia de Reporte ao corpo da Alta Liderança, pag 61	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto	CAP III - MECANISMOS DE GESTÃO pag 49; CAP III Planejamento ESG, pag 60	Esta previsto para 2025 a contratação de consultoria especializada em 2025 para desenvolvimento da Matriz de Dupla Materialidade bem como da Jornada ESG de acordo com a ABNT PR 2030 Parte I - Conceitos, Diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações; Parte II - Diretrizes para determinação de materialidade.
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto	CAP III Estrutura de Governança pag 42; CAP III Avaliação de desempenho pag 50	
	2-19 Políticas de Remuneração	CAP III Remuneração dos Adminstradores, pag 51	
	2-20 Processos para determinação da remuneração	CAP III Remuneração dos Adminstradores, pag 51	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	CAP III Remuneração dos Adminstradores, pag 51	

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Estratégias, políticas e práticas			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	CAP I - MENSAGEM DO PRESIDENTE pag 7, CAP V Produtos com Impacto Socio Ambiental pag 130	
	2-23 Compromissos de política	CAP I - Compromisso com os objetivos de politicas publicas pag 27; CAP III conflito de Interesses pag 52; CAP III POLITICAS E NORMATIVOS pag 54; CAP IV Diversidade e Inclusão pag 105; CAP V Produtos com Impacto Socio Ambiental pag 130	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	CAP III PROGRAMA DE INTEGRIDADE pag 78; CAP IV Fornecedores e Parceiros pag 119; CAP V Produtos com Impacto Socio Ambiental pag 130	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	CAP III CANAL DE DENUNCIA pag 79; CAP IV Clientes do tema Relacionamento e satisfação do cliente, do tema Privacidade e Segurança de Dados e Práticas de venda pag 112; CAP V Produtos com Impacto Socio Ambiental pag 130	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	CAP III INTEGRIDADE E ÉTICA, pag 74	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	CAP III COMPLIANCE pag 81	
	2-28 Participação em associações	O Banestes não participa de associações	
Engajamento de stakeholders			
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	CAP I - Fidelização da base de clientes e fortalecimento da posição no estado do espirito santo pag 26	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	CAP IV Atração e retenção de talentos pag 97	

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Temas Materiais 2021			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
	3-1 Processo de definição de temas materiais	CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5	
	3-2 Lista de temas materiais	CAP I - MATERIALIDADE pag 3	
Atração, Retenção e Desenvolvimento de Capital Humano			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	CAP I - MATERIALIDADE pag 3; CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5;	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	CAP IV Colaboradores pag 94	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	CAP IV Treinamento e Capacitação, pag 98	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	CAP IV Treinamento e Capacitação, pag 98	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	CAP IV Treinamento e Capacitação, pag 98	
Ética e Práticas Anticorrupção			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	CAP I - MATERIALIDADE pag 3; CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5; CAP III Riscos e Oportunidades relacionadas as mudanças climáticas pag 71; CAP III Integridade e Ética pag 74; CAP III Segurança de Dados pag 82; CAP IV Atração e retenção de talentos pag 97; CAP IV Relacionamento e Satisfação com o Cliente pag 112; CAP IV Fornecedores e Parceiros pag 119; CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130;	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação e políticas e procedimentos de combate à corrupção	CAP III Integridade e Ética pag 74; CAP III Prevenção e combate a corrupção pag 80	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	CAP III Casos confirmados de corrupção e medidas adotadas pag 76	

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Gestão Responsável das Operações e da Cadeia de Valor			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	CAP V Gestão Ambiental e Climática pag 132	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	CAP V Produtos com Impacto Socio Ambiental pag 130; CAP V Gestão de Materiais pag 135	
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	CAP V Produtos com Impacto Socio Ambiental pag 130; CAP V Gestão de Materiais pag 135	
GRI 301: Materiais 2016	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	CAP V Produtos com Impacto Socio Ambiental pag 130	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	CAP V Gestão de Energia pag 136	Banestes não comercializa energia elétrica, aquecimento, resfriamento ou vapor
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia fora da organização	CAP V Consumo de energia fora da organização pag 139	
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	CAP V Redução do consumo de energia pag 141	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	CAP V Identificação e avaliação de impactos relacionados a água pag 143	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	CAP V Gestão de Água e Efluentes pag 145	

NORMA GRI	COLUNA 1		LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Gestão Responsável das Operações e da Cadeia de Valor				
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água		CAP V Captação de água pag 147	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água		CAP V Descarte de água pag 149	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água		CAP V Consumo de água pag 148	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Consumo de água		CAP V Consumo de água pag 148	
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		CAP V Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) pag 155	O BANESTES ainda não faz o controle das emissões de todos os seus prestadores de serviço. Nossa meta é implementar essa medição a partir de 2026
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		CAP V - Gestão de Emissões pag 151	
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		CAP V Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) pag 157	
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		CAP V Gestão de Emissões pg 151 ; CAP V missões de substâncias destruidoras da camada de ozônio SDO pag 159	
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		CAP V Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas pag 160	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos pag 161	
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos pag 162	

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Gestão Responsável das Operações e da Cadeia de Valor			
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	306-3 Resíduos gerados pag 165.	
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	306-4 Resíduos não destinados para disposição final pag 165.	
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	306-5 Resíduos destinados para disposição final pag 166.	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	CAP V Gestão Ambiental e Climática pag 132.	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	CAP V Gestão Ambiental e Climática pag 132.	
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	CAP IV Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos pag 124.	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	CAP V Gestão Ambiental e Climática pag 132.	Banestes não seleciona fornecedores com base em criterios sociais
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	CAP V Gestão Ambiental e Climática pag 132.	
Integração de Fatores ESG na Gestão de Crédito			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	CAP I - MATERIALIDADE pag 3; CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5; CAP III Riscos e Oportunidades relacionadas as mudanças climáticas pag 71; CAP III Integridade e Ética pag 74; CAP III Segurança de Dados pag 82; CAP IV Atração e retenção de talentos pag 97; CAP IV Relacionamento e Satisfação com o Cliente pag 112; CAP IV Fornecedores e Parceiros pag 119; CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Integração de Fatores ESG na Gestão de Crédito			
GRI 417 - Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 417 - Marketing e Rotulagem 2016	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 417 - Marketing e Rotulagem 2016	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
Práticas de Venda			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	CAP I - MATERIALIDADE pag 3; CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5; CAP IV Fornecedores e Parceiros pag 119; CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	CAP V Educação Financeira pag 129; CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 207: Tributos 2019	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	CAP V Educação Financeira pag 129.	

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Privacidade e Segurança de Dados			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	CAP I - MATERIALIDADE pag 3; CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5; CAP III Segurança de Dados pag 82; CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	CAP IV Relacionamento e Satisfação do Cliente, do tema Privacidade e Segurança de Dados e do tema Práticas de Venda pag 112	O BANESTES entende como informação sensível a divulgação do quantitativo de clientes afetados.
Produtos Sustentáveis			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	CAP I - MATERIALIDADE pag 3; CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5; CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130;	
Relacionamento e Satisfação de Clientes			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	CAP I - MATERIALIDADE pag 3; CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5; CAP IV Relacionamento e Satisfação com o Cliente pag 112; CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130;	
GRI 417 - Marketing e Rotulagem 2016	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	CAP IV Clientes do tema Relacionamento e satisfação do cliente, do tema Privacidade e Segurança de Dados e Práticas de venda pag 112;	

NORMA GRI	COLUNA 1	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO - EXPLICAÇÃO
Relacionamento e Satisfação de Clientes			
GRI 417 - Marketing e Rotulagem 2016	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	CAP IV Clientes do tema Relacionamento e satisfação do cliente, do tema Privacidade e Segurança de Dados e Práticas de venda pag 112.	
GRI 417 - Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	CAP IV Clientes do tema Relacionamento e satisfação do cliente, do tema Privacidade e Segurança de Dados e Práticas de venda pag 112.	
Temas não materias			
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	CAP I - MATERIALIDADE pag 3; CAP I - ESTUDO DE IMPACTO pag 5; CAP V Produtos com Impactos Sociambientais pag 130.	
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	CAP III Política de Gerenciamento de Riscos pag 65	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho	403-3 Serviços de saúde do trabalho	CAP IV Saúde e Segurança pag 109	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	CAP IV Diversidade e Inclusão pag 105	
GRI 406: Não discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	CAP IV Diversidade e Inclusão pag 105	
GRI 408: Trabalho infantil	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	CAP IV Fornecedores e Parceiros pag 119	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	CAP IV Fornecedores e Parceiros pag 119	
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	CAP IV Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos pag 124	



Créditos

Coordenação Geral

Gerência de ESG do Banco Banestes S.A.

Consultoria GRI

Camargo Consultores Associados

Projeto Gráfico e Design

Camargo Consultores Associados

StartUp Agência

Imagens

Acervo Banestes S.A

Banco de Imagens - Freepik



banestes

juntos para o futuro